MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 7/32; Paris, $502; Nova York, 9$760; Portugal, $490; Italia, $396; Soberanos, 50$500. Libra-papel, 50$600; Dollar, a/v. 9$760; s/p. 9$870; Vales-ouro, 5$298. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: typo 7, 53$500. Nova York, firme, com alta de 5 a 34 pontos. Algodão: mercado estavel. Cotações: 10 kilos: 59$, 55$, 53$ e 52$. Pernambuco, firme. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 15 a 30 e de 12 a 15 pontos. Assucar: calmo e inalterado. Cotações: no Rio: branco crystal, 67$; demerara, 58$; mascavinho, 53$000; mascavo, 51$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.972 RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$500 a 8$000; frangos, 3$500 a 5$000; ovos, duzia 3$600. Peixes: garoupa, kilo 6$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 3$000; camarão, kilo 5$ a 8$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: vacca, kilo 1$800 a 1$700; vitela, kilo 1$500 a 1$700; porco, kilo 4$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: abacate, duzia 4$000; de conde, duzia 3$500; bananas, duzia $400 a $800. Feijão preto, kilo 1$300 a 1$500. Arroz, kilo 1$400. Carne secca, kilo 2$500. Manteiga, kilo 9$000 a 10$000. Bacalhau, kilo 4$000.

POLITICA NACIONAL DE DEFESA DO CAFE'

Acção isolada de S. Paulo — escreve o sr. Conde Silvio Alvares Penteado em artigo para O JORNAL — póde amparar as cotações dos typos superiores de "Café-Santos". E accrescenta: mas não os inferiores ao typo 6, que soffrem fórte concorrencia dos proprios cafés brasileiros dos demais Estados

Conde Silvio Alvares PENTEADO.

Especial para O JORNAL

A "frente unica" para defesa do café

Iniciada já se acha nas principaes zonas cafeeiras do Brasil a colheita de 1925-26, e dentro de um mez começará o café novo a affluir aos portos de exportação. Nem por isso os Estados cafeicultores, com excepção de S. Paulo, parecem cogitar seriamente de uma politica defensiva do producto, que o ponha ao abrigo dos infallivels assaltos do poderoso elemento especulador internacional. A acção isolada de São Paulo pode sem duvida amparar as cotações dos typos superiores de "café Santos", mas não os inferiores ao typo 6, que soffrem forte concorrencia dos proprios cafés brasileiros dos demais Estados.

Esta consideração põe-nos a caminho de elucidar, com a necessaria penetração, o ponto capital da politica defensiva do café, qual seja a "suppressão da concorrencia entre os proprios productores". E' evidente que, por mais que S. Paulo aja para supprimir esta concorrencia em seu grande mercado exportador de Santos, o seu esforço resultará em grande parte annullado pela concorrencia inconsciente que aos fazendeiros paulistas fizeram os fluminenses, mineiros e espiritosantenses. Donde concluir pela necessidade de organizar-se uma "frente unica" para a defesa nacional do café.

Como traçar um plano geral de campanha?

Eis a grande questão! A natural tendencia de S. Paulo será convidar os tres outros grandes Estados productores a adoptarem plano analogo ao constante da recente lei que creou o Instituto Paulista de Defesa do Café. Ora, no meu fraco entender, acha-se este plano eivado de um erro visceral, que o tem tornado enexequivel em S. Paulo, em sua funcção essencial — e que portanto o tornaria egualmente enexequivel, quando copiado pelos Estados de Minas, Rio e Espirito Santo. Refiro-me ao art. 3º da lei, no qual se preconisa o lançamento de um emprestimo externo com garantia de uma taxa de viação de "1$000 ouro", taxa que já vem sendo cobrada desde janeiro, em S. Paulo.

E' notorio que foram feitas serias tentativas para uma operação de "35 milhões de dollares" nos Estados Unidos, mas que apenas se conseguiram "15 milhões" para melhoramentos da E. F. Sorocabana. Claro que os sagazes "yankees" acharam ingenuidade, nossa, ou pilheria de máo gosto, propor-lhes que nos emprestassem com que comprar a corda... E, como fóra dos Estados Unidos, não existem mais prestamistas de dinheiro, segue-se que o plano do nosso Instituto é inexequivel para São Paulo, e assim o será para os demais Estados que quizerem tentar a experiencia.

Precisamos de "meios financeiros", mas não de dinheiro liquido, para a defesa do café

Esta verdade que eu me preso de sustentar sósinho, ha uma dezena de annos, não póde deixar de, algum dia, impôr-se como uma evidencia! Eis ahi a condição "sine qua", vital, para uma politica nacional de defesa do café! Sómente um plano baseado em engenhoso mecanismo de "credito interno", será capaz de solver magistral e definitivamente o lado financeiro do problema! Já não parece licito ignorar a extrema simplicidade dos principios que o dominam: a regularização dos transportes, como medida "physica" — e o amparo das cotações, como medida "financeira". Toda a experiencia das quatro campanhas defensivas do café, inclusive a actual, provam que uma medida sem outra não vae. A regularização dos transportes é relativamente facil de obter-se, mas o provimento dos "meios financeiros" adequados no especialissimo caso, tem sido o escolho contra o qual tem invariavelmente esbarrado a nossa sciencia official...

Examinemos qual a applicação dos meios financeiros na defesa do café. A regulamentação dos transportes visa a não accumulação de grandes stocks em nossos grandes entrepostos de exportação. Mas, tem-se verificado que, comquanto o volume de taes stocks seja um dos elementos preponderantes para a formação do preço do café, por si só não arbitra nem determina arithmeticamente o preço. Sim, sabe-se que um grande stock, excedente por ex. de 3 milhões de saccas em Santos, tem um effeito depressivo sobre as cotações — mas não existe, nem é concebivel, um criterio de relação mathematica e invariavel entre o volume dos stocks e as cotações do producto. Dahi a necessidade do estabelecimento de "preços basicos" para a sua defesa. Aos "preços basicos", tem que achar-se o Instituto apparelhado para adquirir qualquer "excesso nosivo" de café, que em dado momento não encontre comprador senão a cotações inferiores.

Vê-se desde logo a formidavel envergadura financeira de um organismo que se propunha defender "permanentemente" o café. Para dar uma idéa mais exacta, illustremos com o caso paulista. Para que o nosso Instituto possa deveras impôr respeito, penso que deve apparelhar-se com meios financeiros para a eventual acquisição e retirada do mercado de Santos, de até 1.500.000 de saccas — e isto mesmo quando concentrasse o esforço da defesa nos cafés superiores, digamos do typo 6 para cima. Tomando-se um valor médio de 180$000 por sacca, teriamos 270.000 contos, para o importe dos meios financeiros disponiveis. Applicado o calculo aos Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, attingiriamos approximadamente 90.000 contos!

Como, assim, admittir que as acquisições eventualmente, exigidas pela defesa do café, se façam "á dinheiro?" Como não ver o extraordinario custo da defesa, sua ruinosa inefficiencia financeira, quando tivesse que realizar-se mediante dinheiro liquido? Como não enxergar que se trata do mais lidimo problema do "credito interno" — tão só realizavel, "economicamente", mediante "titulo de credito"?!

A defesa do café, um problema de "credito interno", e não monetario

Não faltarão espiritos superficiaes a objectarem que "titulos de credito" não são dinheiro, e que o fazendeiro precisa de dinheiro. Sem duvida! Mas, não se trata de pagar "totalmente" em titulos de credito — apenas a "quinta parte", quando muito, do café seria eventualmente adquirido pelo Instituto, para os fins da defesa! Elucidemos este ponto com alguns algarismos, que exprimem mais que palavras.

No commercio do café as necessidades de acquisição pelos exportadores podem considerar-se de duas ordens: as "imprescindiveis" e as "contemporizaveis". Exemplifiquemos: o consumo mundial, conforme demonstram as estatisticas, exige uma contribuição computavel em 10 milhões de saccas, por parte de Santos — tocando aos Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, fornecer 4 milhões, em algarismos redondos. Estas necessidades de cafés brasileiros podem ser consideradas "minimas", do momento que attribuem ás demais procedencias a avultada contribuição de 7 milhões de saccas, para completar os 21 milhões de consumo mundial irreductivel.

Assim sendo, é perfeitamente admissivel que se a limitação das entradas aos entrepostos de exportação, Santos, Rio e Victoria, fôr organizada consoante as proporções acima, as necessidades "imprescindiveis" da exportação irão absorvendo immediatamente pelo menos 80 °|° do café entrado, pagando-o em muito boas "cambiaes ouro" — restando quando muito uma margem de 20 °|° para as acquisições "contemporizaveis". E, parece egualmente evidente que a contemporização, no caso, não pode exceder de algumas semanas ou pouquissimos mezes.

O mecanismo financeiro da defesa do café consiste precisamente em prover os meios adequados á "eventual" acquisição e á "eventual" retirada dos nossos entrepostos de exportação, de certa quantidade de café, que em caso algum excederia do um 20 °|° do stock total! Retiradas não estas de caracter essencialmente "momentaneo" e "ephemero" — que portanto não se podem admittir, em sã economia, senão mediante especiaes "titulos de credito", cuja funcção consistirá em "integrar o valor do producto", transportando-o para o dia em que o exportador fôr obrigado a compral-o.

Qual o "grande sacrificio" do fazendeiro

Mas, vejamos o que representa o "grande sacrificio" do fazendeiro, quando recebesse em pagamento pelo seu café, 80 °|° em dinheiro liquido, e 20 °|° em titulos de credito. Argumentando mesmo com cotações bem mais razoaveis que as vigentes, com o "preço basico" de 30$000 por 10 kilos de typo 6 de Santos, para o disponivel, é licito calcular que o fazendeiro que produzir 1.000 saccas de café, digamos, pague todo o seu custeio, imposto, taxas e fretes, com a venda de 500 saccas — restando assim 400 saccas para produzir a renda liquida da sua fazenda. Ora, como na conformidade do nosso raciocinio, teria o fazendeiro a certeza de vender pelo menos 800 saccas "á dinheiro", e aos "preços basicos" da defesa, logo que entrassem no mercado de exportação, segue-se que, além do custo de producção, já teria auferido um "primeiro lucro liquido" de 20 °|° — restando-lhe 200 saccas a vender, que constituiriam um "super-lucro"! Estas 200 saccas poderiam ser, á vontade do fazendeiro: ou simplesmente armazenadas á espera de preço conveniente — ou immediatamente convertidas nos titulos de credito em questão, os quaes bem poderiam chamar-se:

Bonus da defesa do café

Algumas palavras finaes para definir a natureza do "bonus". Seria um titulo ao portador, especificadamente garantido e "lastrado" pelo proprio café adquirido; como prazo de circulação e resgate, poderia ter de um a dois annos, ou mesmo mais, conforme aconselhassem as circumstancias, o volume da safra da occasião e as previsões para a immediata, a situação estatistica, etc. Finalmente, venceriam os "bonus da defesa do café" juros razoaveis de 6 °|° ao anno, pagaveis trimestralmente mediante coupons.

Eis, agora, o aspecto mais feliz destes especiaes titulos de credito: seriam emittidos "na estricta medida das necessidades" — isto é, quando solicitados pelos proprios interessados, os fazendeiros — o dispondo com as sórtes emittidas se resumiria ao pagamento dos juros e da armazenagem do café adquirido pelo Instituto! Quando, como no caso figurado, fossem emittidos "bonus" mesmo pelo valor total de 1.500.000 saccas para S. Paulo, e 500.000 para Minas, Rio e Espirito Santo, avultariam os respectivos valores em 270.000 contos e 90.000 contos — cujos juros de 6 °|° importariam na bagatella de 16.200 contos e 5.400 contos annuaes! Que a armazenagem e movimentação de todo este café importasse em outro tanto, e ahi teriamos 43.000 contos para a defesa de toda a safra nacional — o que incidiria na razão de 3$000 papel por sacca, sobre 14 milhões!

Que estamos vendo em S. Paulo?

Ao invés disto, que estamos vendo em S. Paulo? Esta enormidade: paga o café 1$000 (ou 1$000 ouro) por sacca, para entreter e custear esse immenso fogo de artificio que é a especulação na Bolsa de Santos — para, em ultima analyse e examinando a coisa bem de perto, partilhar dos prejuizos dos grandes jogadores no café, desses uteis cidadãos que contavam com cotações superiores a 50$000, e que seriam arrastados á ruina caso não dividissem agora o prejuizo com o Instituto! Note-se que não acho condemnavel em absoluto o que este faz presentemente, dada a lamentavel contingencia. E' indubitavel que se não amparasse os nossos "exaltistas", todo o negocio do café soffreria horrivelmente. O que parece-me condemnavel é a "falsa orientação inicial" de metter-se o Instituto a amparar as cotações ficticias da Bolsa em cotações de 40$000 e mais, quando o disponivel, abandonado, não alcança 35$000!

Em summa, como sem duvida os demais Estados não podem ter estas mesmas preoccupações, creio que muito melhor agirão defendendo unicamente o producto em si", o café disponivel que solicitar defesa. Dest'arte pelo menos, não terão necessidade de appellar para calamitosos emprestimos externos, que só podem realmente aproveitar aos especuladores mal parados, em manifesto detrimento do fazendeiro. Este, em boa logica financeira, longo de mendigar o dinheiro estrangeiro, tem a obrigação de possuir grandes sobras de capital a empregar; deve ser "prestamista" e jamais um necessitado, um indigente.

A valorização do cacáo

Em artigo especialmente escripto para O JORNAL, o sr. Filogonio Peixoto, fazendeiro no Jequetinhonha e no Rio Doce, nosso representante no Congresso Internacional dos Plantadores de Cacáo, reunido em Londres em 1924, define a principal das resoluções tomadas: a valorização do cacáo

São 60.000 contos para a economia nacional, a defender, e, se defendidos, talvez 120.000!

Filogonio PEIXOTO

Comparação expressiva

A comparação póde ser chula, mas é expressiva. A situação de muitas das nossas lavouras, principalmente da lavoura do cacáo, sobre a qual quero falar, semelha-se a uma carroça, num atoleiro.

Ha dois processos para fazel-a sair dahi. Instigar o animal, a golpes do chicote, para um estimulo que elle já não tem espontaneamente, isto é, augmentando a afflicção ao afflicto; ou alliviando-lhe a carga, para ver se, assim, mais maneiro, póde sair da difficuldade.

Sei bem que os impostos sobre impostos, que o Estado cobra da sua producção, não visam a estimulo, talvez proveitoso ao desenvolvimento della: é o meio mais facil de ter dinheiro para as administrações perdularias, meio de fazer o trabalho do campo pagar a burocracia da cidade. Apesar disto, desfalcado de seu lucro e de sua renda, progressivamente, o lavrador planta mais e colhe mais, para poder deixar margem ao parasitismo do fisco.

Estudando o graphico da progressão do imposto do cacáo na Bahia, vê-se que, á medida que elle vae ficando mais afflictivo, 12, 16, 18, 20 °|°, a producção vae subindo a 500 mil, 700 mil, 900 mil, 1 milhão de saccas. O burro fez maiores esforços, mas continuou no atoleiro, na permanente crise da escassa remune-

O sr. Filogonio Peixoto

ração do seu trabalho. Em uma palavra, o lavrador trabalhou, tem trabalhado, para o imposto.

O outro processo, se diminue a renda financeira do Estado, deve immensamente mais criar-lhe a riqueza economica. Mas a administração não attendeu.

Opinião do dr. Cincinato Braga

O sr. Cincinato Braga, em 1917, dizia no seu relatorio sobre o orçamento da Agricultura: — o lavrador bahiano esfalfa-se para pagar o imposto e o "fisco bahiano arrecada um imposto sobre "deficit", sobre a ruina do productor". "Nestas condições é lá possivel que, normalmente, o infeliz agricultor bahiano possa aguentar-se na competição com os productores de outras regiões do globo, que não são assim hostilizados? O imposto de exportação é uma tarifa proteccionista instituida em beneficio da producção similar... de outros povos, em flagrante perseguição contra a producção brasileira. E' uma fórma indirecta de premios aos productores nossos concurrentes".

E' a razão mesma, e facilmente prophetica. Pois que o fisco bahiano hostilizava o lavrador de cacáo — a sua maior lavoura! — esses lavradores começaram a emigrar para o Estado do Espirito Santo; emquanto na Bahia, quasi um terço da producção é perdida para o productor, no Estado visinho, uma lei garante, por

(Continúa na 2ª pagina)

Um esclarecimento

Referindo-se á attitude do sr. Pires do Rio numa das ultimas sessões, o nosso collaborador Plinio Barreto affirma que o deputado paulista correria o risco de perder a cadeira, se, sem a protecção do P. R. P. a fosse disputar a qualquer dos nomes que apoucou da tribuna

Plinio BARRETO.

(Da nossa succursal de S. Paulo)

Estranha insistencia

Ha dias, na Camara dos Deputados, o representante rio-grandense, sr. Baptista Luzardo, leu uma carta que varias pessoas de representação social, residentes em S. Paulo, dirigiram ao presidente do Estado, sobre a necessidade do voto secreto. Feita a leitura, accrescentou o sr. Baptista Luzardo que os signatarios desse documento eram figuras de alto valor.

Saltou immediatamente o sr. Pires do Rio, deputado Paulista, com esta pergunta afflictiva: — Quaes são esses nomes de alto valor, na opinião de v. ex.? Respondeu, não o sr. Luzardo, mas o sr. Azevedo Lima: "Monteiro Lobato, Pinto Serva, Vampré e todos". Volveu o sr. Pires do Rio: "Quantos são? Conte o nobre deputado". O sr. Baptista Luzardo, em vez de contar, replicou seccamente: "São todos. Não distingo entre elles. São todos dignos e illustres. Basta o que acabam de fazer, para se tornarem realmente merecedores do apreço da Nação". O sr. Pires do Rio, implacavel, voltou a carga: "Têm elles autoridade politica para fazerem sua voz ouvida entre nós? Entre elles v. ex. achará quatro ou cinco nomes".

Ha de parecer estranho a quem reside fóra de S. Paulo que, nesta Capital, pessoas desconhecidas e sem valor se entretenham a dirigir cartas ao presidente do Estado, sobre o voto secreto. Será estranho mas terão que aceitar o facto, porque a affirmação partiu de um representante paulista, e nenhum outro membro da bancada se ergueu contra contra ella...

Gloria aquem e além mar

Ergo-me eu, aqui, da galeria. Na verdade, nenhum dos nomes que subscreveram a carta tem a aureolal-o a gloria rutilante que aureóla o nome do sr. Pires do Rio, gloria que já se dilatou por cima das fronteiras nacionaes, indo espalhar nos paizes visinhos o seu fulgor intenso...

Todavia, se o nobre parlamentar conhecesse ligeiramente a terra que representa, por votação unanime do eleitorado, que se envaidece de o eleger, disputando a tiros e a socos essa honra incomparavel, havia de reconhecer que, entre os signatarios, ha mais de quatro ou cinco pessoas de real valor. A' excepção de uma, que realmente é de uma insignificancia completa, póde-se affirmar, sem exaggero, que todas se recommendam por uma ou mais qualidades superiores.

Uma lição sobre o valor dos nomes

Percorramos a lista. Não sabe v. ex. quem é Monteiro Lobato? Sé um representante da nação pudesse furtar alguns minutos ás cogitações patrioticas em que vive mergulhado, e se dignasse perceber alguma coisa de arte literaria, s. ex. já saberia, de certo, que Monteiro Lobato é, simplesmente, uma das mais formidaveis organizações de artista que o Brasil contemporaneo possue. Ignoro se s. ex. dá algum valor a um brasileiro ha pouco fallecido, e que se chamava Ruy Barbosa. Se dá, tenha o trabalho de percorrer as suas famosas conferencias de propaganda eleitoral, e lá encontrará, sobre Monteiro Lobato depoimento decisivo. Desconhece s. ex. quem é Alcides Pisa? Pergunte-o a qualquer dos seus companheiros de bancada, que frequentam a alta sociedade de S. Paulo, e verá immeditamente que Alcebindes Pisa é um finissimo cavalheiro, dotado de aguda intelligencia e de ampla cultura. Ignora quem seja Rangel Moreira? Os mesmos informantes poderão dizer-lhe que é um distincto rapaz pernambucano, capaz de, com a mesma elegancia moral, desbravar sertões e escrever livros historicos. Nunca teve noticia de quem seja Antonio C. de Assumpção? Os mesmissimos informantes poderão communicar-lhe que é um dos membros mais acatados de velha e tradicional familia de paulistas respeitaveis, ligados á lavoura, ao commercio e á industria. Nunca ouviu falar em F. Vergueiro Steidel? Qualquer membro da bancada lhe contará que é o presidente da Liga Nacionalista de S. Paulo, agremiação que reune em seu seio o que ha de mais elevado, pela intelligencia e pelo caracter, na sociedade paulista. Contar-lhe-á mais que, além de advogado de vasta clientela, esse obscuro cidadão é um dos professores mais notaveis da Faculdade de Direito de S. Paulo, e uma das maiores autoridades que, no Brasil, existem sobre Direito Commercial. O nome de Spencer Vampré soou-lhe no ouvido pela primeira vez? Dir-lhe-ão, entretanto, os companheiros de bancada, que é o nome de outro distincto professor da Faculdade de Direito, autor de varias obras juridicas, que os juizes, nas suas sentenças, não se envergonham de citar. Nunca ouviu falar em A. de Sampaio Doria? Pois, quem quer que tenha o mais superficial conhecimento da vida paulista, lhe

(Continúa na 2ª pagina)

Senador Epitacio Pessôa

Segue hoje para a Europa, a bordo do "Giulio Cesare", com o fim de tomar parte na proxima sessão do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, de que é membro, o ex-presidente da Republica, senador Epitacio Pessoa.

Personalidade inconfundivel, temperamento de combate, espirito ardoroso, que enfrenta com desassombro a discussão, e não raro a desafia, s. ex. deixa, ao partir, um livro destinado a uma grande repercussão, no qual historia, detidamente, a sua actividade politica, compara-a com o programma de governo que traçára de antemão, no discurso memoravel em que saudou o presidente eleito Rodrigues Alves, no banquete politico que lhe foi então offerecido; analysa, debate e busca refutar as accusações que lhe foram levantadas, e discute todas as questões que se suscitaram no decurso de sua administração e as soluções que entendeu lhes dar.

E' uma attitude digna dos maiores encomios e reveladora de um caracter altivo e nobre, que não quer o olvido e a indifferença, mas a discussão e o julgamento; o exame de consciencia de um homem de Estado, que habilita a nação a aquilatar com mais perfeito conhecimento de causa, com um certo receio indispensavel, a conducta do seu chefe em certo periodo de sua vida politica, o que lhe permitte apurar e definir responsabilidades.

O dr. Epitacio Pessoa, que segue em companhia de sua exma. esposa, conta estar de volta ao paiz nos meados de setembro do corrente anno, antes de encerrar-se a sessão legislativa do presente anno.

Saudamos cordialmente a s. ex. augurando-lhe feliz viagem.

UM ESCLARECIMENTO

(Conclusão da 1ª pagina)

confiará, sem podir segredo, que ó professor cathedratico, o brilhantissimo, da Escola Normal de S. Paulo, conterraneo applaudido, escriptor energico e caracter immaculado. Nunca se encontrou com o nome de Fernando de Azevedo? Pois qualquer membro da Academia de Letras a começar por esse encantador Afranio Peixoto, que levou o seu amor á arte, ao sacrificio de se fazer deputado, para estudar um meio que só conhecia de longe, lhe exporá, sem esforço, desembaraçadamente, que Fernando Azevedo é apenas um primoroso escriptor e um elegantissimo critico de arte. Accrescentarei eu, para completar o esclarecimento, que esse rapaz é, tambem, um dos mais fulgurantes professores cathedraticos da Escola Normal de S. Paulo, e um dos mais cultos redactores do jornal "O Estado de S. Paulo", orgão se cuja existencia o sr. Pires do Rio, talvez, já tenha tido noticia. Nunca lhe falaram de Renato Maia? Converse dois segundos com o seu companheiro de bancada, dr. F. Solano da Cunha, deputado por Pernambuco, e elle, que o conheceu atravès de seu sogro, dr. Pedro Lessa, a principio, e que o conheceu, depois, pessoalmente, lhe confessará que esse moço, secretario da Junta Commercial de S. Paulo, com ser um nenem de absoluta inteireza moral, é uma autoridade nas questões commerciaes em que se fez especialista. Nunca lhe passou por sob os olhos o nome de Renato Jardim? Se conhecesse um pouco São Paulo, teria visto esse nome, repetidamente, a subscrever solidos artigos no "O Estado de S. Paulo", e a figurar entre os directores mais efficientes que tem tido a Escola Normal, da Praça da Republica. Nunca se encontrou, nas suas leituras, com o nome de João Sampaio, nem ouviu nunca, em palestra, esse nome? Carrega-o, entretanto, com simplicidade e nobreza, um homem que já foi "leader" da Camara dos Deputados, de S. Paulo e, ainda ha pouco, era senador estadual. Erasmo de Assumpção é pessoa estranha para s. ex.? Mas Erasmo de Assumpção, director de uma das casas bancarias mais importantes de S. Paulo, já foi deputado estadual, e continúa a ser um dos cavalheiros mais estimados e mais relacionados da alta sociedade paulista.

O mal das cogitações... patrioticas

Tivesse tido tempo o sr. Pires do Rio de suspender um instante as exhaustivas cogitações patrioticas a que, para a salvação do paiz, consagra todas as suas horas de vigilia e, talvez, quiçá, algumas de somno, e poderia chegar até S. Paulo, afim de conhecer a gente que alli mora. Teria ficado sciente, então, de que Ayres Netto é um dos seus mais notaveis cirurgiões, discipulo amado e herdeiro da technica impeccavel de Arnaldo Vieira de Carvalho; de que Mario Pinto Serva, publicista de nome conhecido no paiz inteiro, e fóra delle, é uma das grandes forças moraes da mocidade paulista; de que Manoel Lopes de Oliveira Filho, espirito vivo e ironico, é uma das nossas mais lidimas competencias em assumptos agricolas, e conhecedor profundo de sciencias naturaes; de que Schmidt Sarmento é um dos especialistas mais reputados da nova pleiade de cirurgiões paulistas; de que Ovidio Pires de Campos, ex-director da Faculdade de Medicina de S. Paulo, é um dos clinicos de mais invejavel reputação, desta Capital; de que Brenno Ferraz do Amaral, jornalista destemido, é uma das intelligencias mais scintillantes da moderna geração de escriptores de São Paulo; de que Joaquim Candido de Azevedo, Agenor de Campos, Prudente de Moraes Netto, Paulo Nogueira Filho, Joaquim A. de Sampaio Vidal e Christiano Altenfelder Silva todos espiritos emancipados e caracteres fortes, são pessoas que, desinteressadamente, sem visar recompensa de qualquer especie, se lançaram em movimentos patrioticos, convencidos de que, assim, prestam mais serviços á collectividade, do que indo pleitear nas antesalas da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, sinecuras legislativas.

Henry Poincaré e Pires do Rio

Enganou-se, portanto, o glorioso deputado paulista, quando reduziu a quatro ou cinco os nomes de valor que subscreveram a carta que o sr. Baptista Luzardo leu. Esse erro pereceria de importancia, quando se sabe que o sr. Pires do Rio é engenheiro. Se Henrique Poincaré, um dos maiores mathematicos dos nossos tempos gabava-se de não saber sommar não é de espantar que o bravo deputado paulista, do capacidade identica á do sabio francez, claudique, tambem, no computo dos valores.

Prestado este esclarecimento sobre as pessoas signatarias da carta, devo ainda, como admirador incondicional, que sou, do talento e da illustração do sr. Pires do Rio, dar-lhe outro esclarecimento, este de ordem constitucional. Com o desdem que é o traço caracteristico de todas as personalidades superiores, perguntou s. ex. ao sr. Baptista Luzardo, se os signatarios da carta tinham autoridade politica, para fazerem sua voz ouvida entre deputados.

Concedessem os graves problemas de salvação publica a s. ex. os lazeres necessarios para percorrer a Constituição da Republica e, provavelmente, essa pergunta não lhe teria caido dos labios sapientes. S. ex. teria visto, naquelle documento, que alguns espiritos originaes costumam denominar a Magna Carta da Republica, que é direito de qualquer cidadão representar nos poderes publicos e, portanto, de fazer ouvida a sua voz no recinto do parlamento...

Uma condicional esmagadora

Cumpre-me, ainda, communicar ao venerando deputado que, se s. ex houvesse por bem declinar do apoio do Partido Republicano Paulista, isto é, do governo do Estado, e viesse para a Capital de S. Paulo, disputar a qualquer dos anonymos que assignaram a carta lida pelo sr. Luzardo, a cadeira, que occupa, correria s. ex., sem a menor sombra de duvida, o risco de, com toda a sua notoriedade, com toda a sua celebridade, com toda a sua gloria, vêr sair eleito das urnas o misero do seu adversario...

Não leve a mal s. ex. estas linhas de esclarecimento. Deputado do Partido Republicano Paulista, era natural que s. ex. desconhecesse o povo de S. Paulo e os homens de valor que conta. Só quando estiver estabelecido no paiz o systema do Voto Secreto, que tanto apavora s. ex. é que poderá o illustre deputado vir a conhecer a gente que continúa a representar. Por esse systema, o candidato, queira ou não queira, tem que procurar o eleitor. Para se eleger, não póde prescindir do voto. Esse pequenino sacrificio será, porém, largamente compensado, porque assim, nós todos, eleitores que realmente, votamos, teremos ensejo, tambem, de conhecer o valoroso parlamentar.

Supremo Tribunal Federal

O "habeas-corpus" impetrado pelo professor José Oiticica

Por sete contra quatro votos o Tribunal não conhece do pedido. — CONCEDE, PORÉM, O "HABEAS-CORPUS", por 6 contra 5 votos, para que cesse a incommunicabildade, e CONSIDERA-O PREJUDICADO QUANTO AO PAGAMENTO DOS SEUS VENCIMENTOS PORQUE O GOVERNO INFORMA NÃO ESTA' O PACIENTE DELLES PRIVADO

Na sua sessão de hontem, julgou o Supremo Tribunal Federal o "habeas-corpus" impetrado em seu favor, pelo dr. José Oiticica, professor do Collegio Pedro II e da Escola Dramatica Municipal.

Publicámos na nossa edição de 17 do corrente, na integra, a longa petição dirigida pelo impetrante ao Supremo Tribunal, do qual tomou este conhecimento hontem.

Grande era a assistencia á sessão, notando-se crescido numero de senhoras.

O paciente, consoante a decisão tomada pelo Tribunal, na sessão de 18 do corrente, compareceu, afim de sustentar oralmente o seu pedido.

A's 13 horas começou o ministro Hermenegildo de Barros o seu relatorio, que iniciou lendo a petição do impetrante, finda esta, leu s. ex. uma certidão apresentada pelo irmão do paciente, dr. Francisco Oiticica Filho, da qual consta que o paciente durante o anno de 1924, dava aulas no Collegio Pedro II das 11 ás 13 horas e 50 minutos e que desde o dia 6 de julho do mesmo anno não tem comparecido áquelle estabelecimento.

Em seguida leu as informações prestadas ao Tribunal pelo ministro da Justiça, nas quaes se declara que o paciente foi preso e continúa preso em consequencia dos factos decorrentes do estado de sitio, por considerar o governo perigosa á ordem publica a sua liberdade, em vista da sua notoria actividade na propaganda de idéas subversivas.

Leu ainda o ministro relator uma longa petição do referido dr. Oiticica Filho, irmão do paciente, reiterando algumas das allegações contidas na inicial e arguindo a inconstitucionalidade do decreto de 28 de abril ultimo, que prorogou o estado de sitio até 31 de dezembro proximo futuro.

Após, procedeu o ministro Hermenegildo de Barros á leitura de um officio do ministro da Justiça, fornecendo outros esclarecimentos ao Tribunal, em complemento ás informações, anteriormente prestadas. Declara nessas segundas informações o titular da pasta da Justiça, que os vencimentos do paciente, como professor do Collegio Pedro II, não lhe foram pagos por não ter elle constituido procurador bastante para tal fim, e que se acham á sua disposição desde que elle mande recebel-os por pessoa munida de procuração para dito fim.

A esse officio junta o ministro uma informação do dr. Carlos de Laet, director daquelle estabelecimento de ensino, confirmando as suas declarações.

Findo o relatorio, foi concedida a palavra ao paciente que proferiu o seguinte discurso:

DISCURSO DO DR. JOSE' OITICICA

(Continúa na 4ª pagina)

A BATALHA DE TUYUTY

Como foi commemorada

A data historica de Tuyuty, o grande feito de armas que cobriu de glorias o Exercito brasileiro, foi ante-hontem commemorada festivamente pelos veteranos da guerra do Paraguay, que serviram ás ordens do grande Osorio e pela mocidade do Collegio Militar e das Sociedades de Tiro.

Este anno, a tradicional commemoração, não teve o concurso do Exercito, mas nem por isso deixou de ser brilhante.

A ceremonia realizou-se pela manhã. Na Praça 15 de Novembro, em torno da estatua de Osorio, reuniu-se apreciavel massa de curiosos, observando-se innumeras senhoras e senhoritas. Junto ao pedestal da estatua, os velhinhos que fizeram a guerra, montavam guarda.

Era festivo o scenario. Cerca de 10 horas, os sons de uma banda militar começaram a ser ouvidos na praça, onde chegou, momentos após, o batalhão de atiradores das varias sociedades que forneceram contingentes para a sua constituição.

O batalhão, sob o commando do capitão Angelo Autran Dourado, desfilou com muito garbo em frente á estatua e, deixando a praça, seguiu para a Praça da Republica.

Após o desfile dos atiradores, o Collegio Militar prestou a sua homenagem a Osorio, desfilando o respectivo batalhão, em frente á estatua, homenagem essa após prestada tambem por um batalhão de infantaria e um esquadrão da Policia Militar.

POLYCLINICA DE BOTAFOGO

Já indiscutiveis são os creditos desta instituição ha 35 annos fundada pelo dr. Luiz Barbosa. Fizeram os creditos da Polyclinica de Botafogo no trabalho quotidiano em prol dos enfermos que não podem remunerar serviços medicos. O fundador, e mais o decano dos cirurgiões, conselheiro Catta Preta, e mais o proficiente otho-rhino-laringologista e oculista Guedes de Mello, e outros doutos clinicos e especialistas medicos, diariamente se dedicando aos invalidados pelas molestias — homens e mulheres, crianças e adultos — fizeram da Polyclinica de Botafogo uma instituição respeitavel por sua benemerencia.

Da installação primitiva deseja agora a directoria passar-se para a casa nova, que ha muito, e pouco a pouco, está sendo construida. E' preciso, porém, acabal-a. Falta dinheiro. Uma congregação de senhoras illustres por seus nomes, por seus haveres e por seu espiritualidade, resolveu trabalhar para que ao dr. Luiz Barbosa não faltem meios de installar perfeita e definitivamente a Polyclinica de Botafogo no seu novo edificio da Avenida Pasteur.

Com tal objectivo organizaram um concerto no Theatro Municipal e um baile no Assyrio, tudo realizavel na mesma noite de 10 do proximo mez de junho. Foi nessa data, há 35 annos, que o dr. Luiz Barbosa fundou a Polyclinica de Botafogo.

No concerto tomará parte a sra. Gabriella Besanzoni Lage; depois da fina audição artistica, o deslumbramento do baile. Depois dessa noite de arte e generosidade, os dias radiantes em que os operarios concluirão a obra que a Benevolencia imaginou, delineou e quer ver acabada.

HOJE

REUNIÕES

Da Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos:

I — "Um meio simples de avaliar o peso que se deve ter" — pelo professor Godoy Tavares.

II — "Perturbações traumaticas do tympano" — pelo dr. Maurillo de Mello.

III — "Therapeutica das fracturas" — pelo dr. Castro Araujo.

IV — "Tratamento das arthrites traumaticas" — pelo dr. Gustavo Armbrust.

V — "A policia e a luta anti-venerea" — pelo dr. Luiz Felicio Torres.

VI — Caso clinico — pelo dr. Joaquim Motta.

VII — "Associações microbianas" — pelo dr. Americano do Brasil.

VIII — Continuação da discussão em torno da capacidade physica do tuberculoso.

Policia Sanitaria

Com larga antecedencia e evidente intenção de impressionar pelo zelo e solicitude com que se faz a defesa sanitaria e se pratica a hygiene official, foi annunciada a visita de inspecção ou de correição dos estabelecimentos onde se comem ou se fornecem generos alimenticios.

Só ha louvar essa deliberação dos doutores fiscaes do que ingere como alimento a parte da população que ainda dispõe de recursos que bastem para lhe impedir de morrer de fome ou de viver no regimen do jejum rigoroso. Em compensação de comer a gente caro e pouco, na justa proporção da carestia, tem-se o grato consolo de saber que a autoridade sanitaria está maternalmente attenta a que seja relativamente bom e absolutamente são o que se come, pago a peso de ouro, nos restaurantes da gente rica ou nos freges e botequins onde os pobres ingerem o seu trivial, indispensavel á vida e pago, em falta de ouro, com os olhos da cara.

O que, porém, é sobremodo tocante, nessa deliberação de sair a hygiene, dividida em patrulhas ou canôas, como se diz em estylo de noticiario policial, é o cuidado com que se annunciou, muitos dias antes, em todos os jornaes, o inicio dessa correição. Não se podendo chamar ao engano os exploradores desse commercio, tão susceptivel de damnos e inconvenientes devido ás mais variadas especies de microbios, uma vez que estão avisados da honrosa visita da turma de fiscalizadores do que elles propinam á sua freguezia, estarão todos preparados, no momento psychologico, de modo a que a casa possa ser franqueada e a mercadoria exhibida aos olhos, ao olfato e ao paladar dos doutores, sem o minimo receio de se lhe encontrar coisa que se possa sequer suspeitar de estar fóra das exigencias, tão rigorosas quanto sabias, das leis da Saude Publica.

Tudo faz crer que, depois dessa promettida inspecção, venham outras, inspiradas no mesmo elevado intuito, annunciadas com a mesma leal franqueza e feitas com identica efficacia. Impõe-se, antes de todas, a que está reclamando a parte da cidade no ar livre, fóra do abrigo de telhados, isto é, ruas praças, beccos, viellas e a parte maxima dos terrenos devolutos.

Por ahi passa, todos os dias, a hygiene, a pé ou de automovel, dividida em unidades ou incorporada em caravanas, quando de folga ou em passeio; mas isso não vale, pois que a policia sanitaria, não estando de serviço, nada tem que vêr com o que vê o resto da gente, sem ter que lhe faça. Quando chegar a vez de inspeccionar, isso, sim, é que vae ser obra de se vêr. Mediante prévio aviso a quem, no caso, couber, cairá, no momento aprazado, o raio fiscal, fulminando infractores e fraudadores da lei. Montões de lixo de varias repugnantes especies, carros de transporte e vasilhas de collecta de todas as immundicies, buracos nos passeios e no calçamento das ruas, montes de barro e lama secca, alternados com outros de estrume, capim e matto por toda a parte, e as nuvens de moscas e a infinidade de mosquitos de varias especies, vivendo, prosperando e proliferando nesse ambiente nauseabundo, como se fôra criado expressamente para o seu "habitat"; nada disso, nada, escapará ao rigor da hygiene publica, no accesso inspeccionante de que vae ser accommettida esta semana, começando pela fiscalização do commercio de coisas, cruas ou cozinhadas, que se propinam á população carioca.

O que é indispensavel, o que reclamariamos nós, se tivessemos autoridade, é que, como desta vez, seja dado aviso a quem de direito. A Prefeitura merece, pelo menos, a mesma attenção que os mercadores, cuja mercancia é visada na inspecção a começar esta semana, por todos os motivos e, principalmente, por ser tambem dona de um serviço de hygiene, especial e á parte, devendo, por isso, saber muito bem apreciar devidamente o alto serviço que lhe prestará a autoridade sanitaria federal, abrindo-lhe os olhos sobre o vasto monturo em que está convertida a formosa cidade de seu dominio.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

A reunião de hontem, no Syllogeo. A remodelação da lei n. 4.682

Teve grande solemnidade a reunião, hontem realizada, no salão principal do Instituto da Ordem dos Advogados, a convite do desembargador Ataulpho de Paiva, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, para estudo do projecto de remodelação da lei 4.682, de 24 de janeiro de 1923, que criou as Caixas de Aposentadorias e Pensões dos Ferro-Viarios.

Os trabalhos começaram ás 16 horas. Compareceram a essa primeira reunião, além dos membros do Conselho Nacional de Trabalho, muitos representantes de estradas de ferro federaes, estaduaes e particulares, assim como deputados de aposentadorias e pensões já existentes, do Centro dos Ferro-Viarios da Leopoldina Railway, da imprensa. Representou O JORNAL, o dr. Chermont de Britto.

Presidiu á sessão o sr. Ataulpho, que teve como secretarios o dr. Mario Poppe, secretario interino do Conselho Nacional de Trabalho, e dr. Raul Caraceno, representante do ministro da Viação.

O sr. Ataulpho em longo discurso saudando os presentes, historiou as razões que motivaram o serviço levado a effeito pelo Conselho Nacional de Trabalho. Ao terminar, o orador foi applaudido.

Em nome dos representantes, falou em primeiro logar, o dr. Arlindo Luz, da E. F. Sorocabana, o qual agradeceu as palavras do desembargador Ataulpho, e enalteceu os serviços prestados pela instituição official aos ferro-viarios.

Fez então, uso da palavra, o dr. Ricardo Xavier da Silveira, da Madeira-Mamoré, que apresentou uma proposta tambem assignada por varios representantes, lembrando a conveniencia de ser nomeada uma commissão para examinar detidamente o projecto.

Respondeu ao orador, o dr. Osorio de Almeida, vice-presidente do Conselho Nacional de Trabalho, que disse não ser possivel essa medida, por tomar muito tempo ao Congresso. Tratava-se, não de uma lei, ainda em elaboração, mas de uma lei já existente e em vigor, e que apenas carecia de uma remodelação.

O sr. Libanio da Rocha Vaz mostra o cuidado com que as administrações das emprezas tratariam do projecto que beneficiava os seus empregados. Explica rapidamente a genese da remodelação, mostrando que o Conselho Nacional de Trabalho poderá ouvir os representantes das estradas, dentro de 48 horas, não protelando o assumpto.

De accordo com o seu collega do Conselho, falou o dr. Afranio Peixoto, achando que as empresas estavam perfeitamente ao par do assumpto. Mostrou ter o Conselho Nacional de Trabalho, ao fazer a remodelação, ouvido os technicos que, no caso, eram os representantes das Caixas de Aposentadorias e Pensões, que por sua vez tambem representavam cargos superiores nas empresas, podendo citar, entre elles, o de uma das principaes estradas de ferro do Brasil, a Leopoldina Railway. Nestas condições não vê o mesmo razão na proposta e pede a não consideração da mesma.

O sr. J. Freire de Carvalho, pede, então, a palavra, e diz que 24 horas seriam bastante para o exame das empresas.

Voltou a falar o sr. Osorio de Almeida, mostrando a inconveniencia de maiores delongas, sujeitando-a a novas alterações do projecto, o que difficultaria os trabalhos. Entregando a sua proposta por escripto, explica que tinha pedido a suspensão da assembléa, por 24 horas, ouvindo-se os representantes das empresas e depois no dia immediato, submettido ao Congresso.

Fala de novo, o sr. Afranio Peixoto, que lamenta haver na proposta um engano. Não se trata de um projecto de representantes das Caixas, que possa e deva ser criticado pelos representantes das empresas. Trata-se de um projecto, que o Conselho Nacional de Trabalho depois de ouvir os technicos tinha formulado e desejava ser discutido e votado naquelle plenario. O Conselho não defende o trabalho ou o capital; é apenas um mediador entre ambos.

Discursou nessa occasião o dr. Monlevade, que fez um historico das diversas suggestões, terminando por aconselhar a concessão das 24 horas, para que melhor sejam ouvidos os representantes das empresas.

Falou depois o dr. Mario Ramos, membro do Conselho Nacional de Trabalho, concordando com o adiamento por 24 horas, e considerando a sessão de hontem, como preparatoria. Acha porém, que o meio melhor e mais seguro, seria dar um determinado numero de votos aos representantes das Caixas e das empresas, submettendo á discussão, todos os artigos da remodelação.

Occupa novamente a tribuna, o sr. Libanio Vaz, que concorda co mo levantamento da sessão por 24 horas.

O sr. Osorio de Almeida propõe o encerramento da sessão.

Nessa occasião, chega o ministro da Agricultura, que foi recebido de pé, pelos presidentes, assumindo immediatamente o logar de honra á mesa dos trabalhos.

Posta em votação a proposta do adiamento da sessão por 24 horas, foi a mesma approvada.

Foi em seguida posta em votação a proposta do sr. Rocha Vaz, para serem ouvidos, até á primeira reunião os representantes das empresas, visto terem os das Caixas collaborado com o Conselho. Essa proposta foi approvada.

Deante do resultado da votação, o desembargador Ataulpho nomeou quatro membros do Conselho, os mesmos que fizeram parte da commissão e quatro pelas empresas, os representantes da Great Western, Madeira-Mamoré, Mogyana e S. Paulo Railway.

O sr. Afranio Peixoto pede a exclusão do seu nome, em vista do parecer que deu quanto á inopportunidade da proposta. Divergindo do seu collega, o sr. Rocha Vaz, pede para que não seja aceito o pedido.

Antes de levantar a sessão, o sr. Afranio Peixoto, requer um voto de agradecimento ao presidente da Republica e ministros da Agricultura e Viação, pela dedicação tantas vezes manifestada palas classes trabalhadoras.

Agradece, em nome do governo, o ministro da Agricultura, mostrando o desejo do mesmo governo de legislar sobre o trabalho, ouvindo os interessados.

Foi levantada a sessão, ás 18 horas e meia, agradecendo o desembargador Ataulpho a presença do ministro da Agricultura.

A VALORIZAÇÃO DO CACÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

25 annos, 8 °|° do imposto, isto é, um terço ou um quarto do que pagaria alhures.

E assim as preferencias de novas plantações caminham para o valo do Rio Doce.

Mas, dir-se-á, fica tudo em casa, fica tudo no mesmo Brasil.

Não é assim. Eramos os primeiros productores ha dez annos, a protecção ao estrangeiro, indirecta em nosso paiz, directa na metropole ingleza, fez, em poucos annos, de Acra, na Costa do Ouro, o maior productor, producção tres vezes maior que a nossa, arbitro do mercado do mundo, á mercê do qual passamos a estar... Foi o em que deu o erro fiscal da Bahia.

Opinião do dr. Góes Calmon

Felizmente, que o estado de espirito tende ahi a mudar, embora a más horas, quando, infelizmente, já não basta. Na sua monumental Mensagem (tenho a coragem desse adjectivo, que é escripto sem favor, e escrevo, dada a minha humilde independencia, sem constrangimento), que apresentou ao Congresso da Bahia, diz o governador Góes Calmon, — sagrado por ella dos nossos esperançosos estadistas, — diz o administrador clarividente:

"O que é que cumpre fazer em um Estado, como o nosso, que, como regimen tributario essencial, conserva um imposto hostil ao desenvolvimento da sua vida economica, cuja riqueza reside na producção agricola, e por grave erro financeiro, verdadeiro contrasenso, alicerça sua vida financeira em elemento negativo ao seu desenvolvimento economico, no imposto de exportação, que, gravando na saida o genero produzido no Estado, o inferioriza na luta commercial que tem que sustentar com o similar de origem colonial, pelas metropoles protegido, com medidas prohibitivas para o de procedencia estranha e com tarifas preferenciaes, e alguns, até, com premios que estimulam a maior actividade productiva, além de favorecida e auxiliada a producção dos nossos concurrentes, pela faculdade do credito commercial e agricola de que dispõem, e pelos meios faceis de transporte, que tanto nos são difficeis ou faltam por completo, em certas zonas do Estado?"

A questão feita é um programma de acção, e de governo. Para começar, se annuncia que o dr. Góes Calmon promette reduzir, desde já, esses impostos de exportação, até 9 °|°... que é quanto paga o rico café ao abastado S. Paulo.

A valorização, á custa do productor

Assim seja. Mas, infelizmente, agora, a más horas, dissemos, já não basta. O allivio de carga, á alimaria já esfalfada, não bastará para tiral-a do atascadeiro. E' preciso mais, é preciso auxilial-a a sair do máo passo em que a deixaram precipitar-se.

A politica economica ou financeira, todas as politicas, são opportunistas, e devem sel-o. A livre-cambista Inglaterra para os generos de que precisa, é proteccionista, entretanto, para os de suas colonias, quando não precisa mais os generos estrangeiros, para seu abastecimento. A livre concurrencia é um ideal commercial e industrial; sem embargo, "as valorizações" ou o mecanismo de accommodar a offerta á procura, de impedir a depreciação pelo abandono do productor indefeso ás garras do intermediario inclemente, constituem recursos de defesa, sobre tudo correctores de erros passados, de que assim nos penitenciamos.

Não é S. Paulo só quem procura "valorizar" o seu café: na Inglaterra, o paiz de todas as liberdades, até os productores de legumes têm o soccorro do Estado, para a "valorização" de sua mercadoria.

Foi isto que productores intelligentes quizeram fazer em Londres, no Congresso dos Productores de Cacáo, o anno passado, conduzidos por um "leader", tão competente quanto dedicado, o sr. Radcliffe Clarke, representante da Trindade. Trocou idéas com os maiores productores — 8 nonos da producção mundial, isto é, productores de 421.000 toneladas, apenas não adherentes 50.000 toneladas, que faltaram ao Congresso — obteve o soccorro de poderosos financistas e se esboçou uma grande obra de salvação da crise — a suppressão do atoleiro, do nossa comparação.

O que é a valorização

O processo é simples. A criação em Londres de um "bureau" internacional. A fixação de um preço minimo, remunerador, de cada procedencia. A cobrança de 1 °|° de imposto sobre todos os cacáos do mundo, depositado em mãos dos respectivos Estados, caixa de garantia da valorização, que, talvez, sem emprego, baste em alguns annos para garantir a imposição desse preço minimo.

O nosso representante, quem assigna estas linhas, pleiteou para o nosso cacáo o preço "minimo" modesto de 40 shillings por 50 kilos, egual ao de Acra, levando-lhe vantagem, pois que dessa egualdade de preço viria a preferencia do consumidor pelo nosso, de melhor preparo e melhor qualidade relativa. Ao cambio actual, venderiamos o nosso cacáo pelo preço minimo de 30$000 a arroba, em vez de 17$000...

A garantia do emprehendimento vem de que os maiores interessados são as colonias inglezas Acra, Trindade, Ceylão, etc., cuja moeda ao par lhes dá um minimo de valor, incomportavel, á mercadoria; têm elles necessidade da valorização, que supprima os parasitas intermediarios, ponha a offerta em equilibrio com a procura, excite a procura com a propaganda, melhore o genero para fazel-o mais procurado, abaixe-lhe o preço industrial para tornar mais accessivel ao consumidor, em summa, todo o processo complexo da valorização, entregue ao "bureau" central.

A despesa immediata é apenas pelo intermediario do Syndicato dos Agricultores de Cacáo, subvencionar a um representante nosso, "idoneo", em Londres, cumprindo, aqui, as nossas futuras obrigações, a cargo dos productores, que pagam o imposto, e fiscalização do Governo, que superintende a tudo.

O appello da lavoura do cacáo

Pois bem. O sr. ministro da Agricultura, em boa hora, escolheu um agricultor de cacáo, que lá está em Londres, cuidando desses assumptos... mas que terá talvez, infelizmente, de lá voltar, porque não nos interessa bastante a valorização do cacáo, entretanto, o principal genero de exportação da Bahia...

Para quem appellar? Para dois homens de Estado, a quem a Bahia e o Brasil esperam dever mais este benemerito serviço, o sr. ministro da Agricultura, sim, principalmente, e sr. governador da Bahia!

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

OS CONSELHOS

Reune-se amanhã o conselho a que responde o capitão José Sabino Maciel Monteiro Filho, devendo depôr as testemunhas capitão Antonio de Sousa Aguiar, 1º tenente Guaracy Ramalho e major Martim Garcia Feijó.

— Reune-se, depois de amanhã, o conselho a que respondem o capitão Euclydes Hermes e outros officiaes.

— Em substituição ao capitão medico Pericles Bittencourt, foi sorteado juiz do conselho a que responde o capitão Florentino Freire, o capitão medico Reynaldo Ramos da Costa.

VAE SERVIR NO 12º B. C.

Foi mandado servir no 12º batalhão de caçadores, em organização em Juiz de Fóra, o capitão medico Cincinato Telles Guariba.

FOI ABSOLVIDO

Foi hontem absolvido, pelo conselho de justiça a que respondeu, o 1º tenente Heitor Bianchi de Almeida Pedroso, accusado de ter tentado aggredir o auditor de guerra Augusto de Lima Junior.

A VISITA AOS FERIDOS DE CATANDUVAS

O major Fausto D'Elly, em nome do presidente da Republica, visitou os officiaes e praças feridos nas operações de Catanduvas, que se acham internados no Hospital Central do Exercito.

SENADOR EPITACIO PESSOA

O sr. Epitacio Pessoa pede-nos a publicação da seguinte mensagem de despedida:

"De partida para a Europa, hoje, 26 do corrente, peço encarecidamente ás pessoas de minhas relações queiram desculpar-me de não ter podido levar-lhes pessoalmente as minhas despedidas.

Faço-o por este meio e communico-lhes que em Haya aguardarei com prazer as suas ordens."

OS PRESENTES AO "O JORNAL"

Do sr. Mario Gaspar de Oliveira, da Empresa de Aguas Mineraes Santa Cruz, recebemos uma caixa de agua mineral natural, radioactiva-salino-carbonatada, da fonte existente á rua Monteiro da Luz 237 a 281.

AGENTE ARBITRARIO

A municipalidade isentou de todos os impostos a proxima exposição de automoveis, tendo feito essa concessão por julgar de utilidade publica aquelle importante certamen. Assim não parece pensar o agente da Prefeitura, no districto de S. José, que interveiu, hontem, para impedir o funccionamento das respectivas obras sob pretexto de falta de licença.

Recusando acceder ás ponderações que lhe foram feitas, aquelle funccionarios, que parece não andar muito em dia com o que se passa na administração municipal, ameaçou reapparecer hojo para impedir "manu militari" o proseguimento das obras. Submettemos o caso ás altas autoridades do municipio, afim de que o agente do districto de São José seja melhor informado das decisões tomadas em relação á Exposição de Automoveis.

A GRANDE TOMBOLA PRO-"INSTITUTO D. BOSCO"

Realiza-se, no proximo dia 27 de junho, o primeiro sorteio da grande tombola pró-"Instituto Profissional D. Bosco".

E' essa uma obra meritoria e tambem util, que, de certo, terá do publico a melhor acolhida.

Autorizada e fiscalizada pelo governo federal, essa tombola distribuirá aos concorrentes da loteria, a avultada quantia de 100 contos de réis, dividida em 30 premios.

Assim, pelo modico preço de 5$000, poderá qualquer pessoa, comprando um bilhete, tornar-se apto a ganhar um dos valiosos premios, cuja lista geral está sendo divulgada pela imprensa.

Ao juiz de direito da 1ª Vara Civel o ministro pediu providencias no sentido de serem prestados os esclarecimentos a que allude o parecer do consultor da Fazenda, relativamente ao alvará autorizando o corretor de fundos publicos, sr. Orozimbo Muniz Barreto Junior, a levantar 40 apolices da Divida Publica Federal, depositadas no Thesouro, como fiança do ex-leiloeiro Francisco Teixeira de Souza Bastos.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Um combate corpo a corpo

FEZ, Marrocos, 25 (U. P.) — Depois de terrivel combate corpo a corpo e successivas cargas de bayoneta, no Guergha Superior, começou a offensiva contra Garades Mezziat. Cinco mil riffenhos atacaram Mezziat. Cinco mil riffenhos atacaram vigorosamente, mostrando muita audacia e habilidade; mas foram forçados á retirada.

O general Freydenburg, por ultimo, logrou chegar a Garades Mezziat.

A ACÇÃO DOS FRANCEZES

PARIS, 25 (U. P.) — Informações semi-officiaes annunciam que já se acha a caminho de Marrocos um reforço de 10.000 homens, o que elevará a 30.000 o total dos effectivos francezes em luta contra os indigenas.

Sabe-se tambem que o general Lyautey resolveu proceder á evacuação de numerosos postos avançados, com o objectivo de estabelecer uma linha de frente que torne a defensiva mais facil.

MADRID, 25 (U. P.) — Informam de Larache ter-se iniciado o movimento das columnas francezas que se dirigem para Aduar e Beniquiran.

Outras estão avançando sobre Quiuun. A artilharia apoia as columnas, repellindo as concentrações inimigas. Em Valiados os francezes atacaram, a bayoneta, as trincheiras riffenhas, retirando-se, depois de conseguido esse objectivo.

PARIS, 25 (U. P.) — A Camara dos Deputados acaba de approvar o adiamento da discussão da questão de Marrocos, por 312 votos contra 178. Este resultado equivale a um voto de confiança ao governo.

— O chefe do gabinete, sr. Paul Painlevé, conferenciou com os leaders socialistas Paul Boncour, Renauldy e Compere Morel, sobre os debates que se suscitarão, na Camara, sobre a questão marroquina.

Os socialistas pensam em convocar uma reunião dos partidos da Esquerda, para decidir sobre as condições em que devem apoiar o governo.

PARIS, 24 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Paul Painlevé, recebeu communicações do seu delegado em Madrid, sr. Malvy, dizendo que as negociações sobre Marrocos marcham favoravelmente.

AO POLO NORTE EM AVIÃO

Nada se sabe do destino de Amundsen

OSLO, 25 (U. P.) — Ainda não ha noticias do explorador Amundsen. A tempestade de neve e o nevoeiro, cedem consideravelmente.

Entre as muitas opiniões formuladas a respeito dos motivos que impedem conhecer-se a situação de Amundsen e sobre o rumo que o celebre explorador possa ter tomado em sua viagem de volta, suggere-se a possibilidade de que ao regressar Amundsen encontrasse mão tempo e passasse a esperar de uma mudança nas condições atmosphericas.

— Os jornaes continuam a formular as mais desencontradas hypotheses sobre a sorte do explorador Amundsen. A opinião mais commum é que elle tenha sido impedido de regressar para Maud, Alaska, Peary ou o Norte da Groenlandia devido á tempestade de neve reinante. Ha quem acredite que Amundsen voltará a Spitzbergen esta noite.

O QUE SE DIZ EM LONDRES

LONDRES, 25 (U. P.) — O "Sunday Express" entrevistou o contra-almirante R. W. Skelton, um dos companheiros do famoso Scott, sobre o vôo de Amundsen ao Polo Norte. Disse o almirante que essa viagem não tem caracter scientifico serio. Salientou os perigos a que se expunha o explorador, que se falhar o aeroplano terá que andar varios mezes sobre o gelo em situação difficilima. Se não se receberem hoje informações de Amundsen póde-se concluir que aconteceu ao explorador alguma coisa de desagradavel.

OS ESTADOS UNIDOS ENVIARÃO UM DOS DIRIGIVEIS A PROCURA DO INTREPIDO EXPLORADOR?

WASHINGTON, 25 (U. P.) — De accôrdo com as tradições dos Estados Unidos, a marinha de guerra norte-americana mandará provavelmente um dos grandes dirigiveis "Los Angeles" ou "Shenandoah" ao extremo norte á procura do celebre explorador norueguez Amundsen, caso não se recebam noticias delle em um prazo razoavel. Os peritos acreditam que seria difficil e pouco pratico a remessa de aeroplanos, emquanto o emprego do dirigivel offerece maiores probabilidades de successo e é mais viavel, usando-se o navio "Patoka" que serve de ponto de amarração aos aerostatos, o mais perto possivel de Oslo ou Etah.

Acredita-se que a pressão que se faz junto ao ministro da Marinha sr. Wilburn, possa determinar o consentimento do presidente Coolidge na partida da expedição, a qual além de salvar o explorador Amundsen, poderá fazer pesquizas scientificas na região polar.

EUROPA

INGLATERRA

OS AUTORES DO ATTENTADO DE SOFIA

LONDRES, 25 (U. P.) — O correspondente da Excange Telegraph, em Sofia, informa que a Côrte Marcial de Cassação confirmou a pena de morte a que foram condemnados sete communistas, por motivo do attentado da Cathedral.

A execução da sentença será feita dentro de poucos dias.

AS TROPAS HESPANHOLAS EM TANGER

LONDRES, 25 (U. P.) — Respondendo a uma pergunta que lhe foi foi feita na Camara dos Communs, o ministro do Exterior, sr. Austen Chamberlain, confessou que as tropas hespanholas penetraram na região do Tanger, devido ás difficuldades locaes. A proposito já foram feitas representações á Hespanha, estando o governo confiante em que "não surgirão nóvas complicações". O ministro do Exterior insistiu em affirmar que a Inglaterra não recebera nenhuma proposta da França para cooperar com a sua esquadra contra os rebeldes de Marrocos.

ALLEMANHA

O BLOCO DOS PARTIDOS DO POVO

BERLIM, 25 (U. P.) — Na eleição da Dieta de Oldenburg, proximo de Hanover, saiu victorioso o "Volks-bloco" ou blóco dos partidos do povo.

O blóco do imperio registrou sómente 48.000 votos, ao passo que na eleição presidencial tinha obtido no mesmo districto 96.000 votos. Este facto mostra que se está accentuando o enfraquecimento dos imperialistas. Os republicanos asseguram que o ardôr popular pela causa do Blóco do Imperio tem diminuido desde a eleição presidencial. Hindemburg não constitue nenhum perigo, pois o seu unico objectivo é a paz baseada na equidade.

— A convenção do Partido do Povo reelegeu o sr. Gustavo Stresemann, ministro do Exterior, para seu chefe.

UMA PAREDE

BERLIM, 25 (U. P.) — Os empregados nos serviços de "omnibus" e "elevators", reunem-se, hojo, para votar a greve, paralysando os transportes nas principaes arterias da cidade.

PEDE-SE A INTERVENÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

COLONIA, 25 (U. P.) — O sr. Adenauer, prefeito desta cidade, cujo nome fôra diversas vezes mencionado como provavel chanceller do Reich, appellou para os Estados Unidos por intermedio da "United Press", no sentido de que esse paiz se interesse na evacuação da Rhenania, exprimindo-se nos seguintes termos:

"A America é a unica nação que póde realizar a pacificação da Europa. Os Estados Unidos devem insistir em que Colonia seja evacuada, pois isso é essencial para a execução do plano Dawes. Emquanto Colonia estiver occupada, continuaremos a viver em um estado latente de guerra."

HESPANHA

A CASA DA AMERICA

MADRID, 24 (U. P.) — No proximo dia 30 do corrente inaugurar-se-á em Sevilha a primeira casa da America, com uma lapide consagrada á memoria de Washington. O acto será assistido pelo embaixador americano, um representante do rei Affonso XIII e outro do Directorio Militar.

ITALIA

DI PINEDO CHEGOU A SINGAPURA, PARTINDO PARA A BATAVIA

ROMA, 25 (U. P.) — Noticias telegraphicas recebidas nesta capital, dizem que o aviador italiano Di Pinedo

O PACTO DE SEGURANÇA

A NOTA DOS ALLIADOS A' ALLEMANHA

Ha bôa perspectiva de accôrdo entre as partes interessadas

PARIS, 25 (U. P.) — A United Press obteve um resumo da nota-resposta que em nome dos alliados a França enviará á Allemanha sobre as suas propostas de um pacto de segurança, e que já foi transmittida ao governo britannico, para as devidas ponderações.

O sr. Chamberlain, ministro do Exterior da Inglaterra, pediu á França esclarecimentos e pormenores sobre a significação de certas passagens. O texto francez original não recebeu modificações materiaes. Depois do prefacio, em que se affirma que os alliados estudaram devidamente as proposta allemãs e viram as provas de que o governo allemão tem pensamentos pacificos semelhantes aos seus, a nota franceza declara que o pacto deve estar de conformidade com as determinações do tratado de Versailles.

Seguem-se seis subdivisões, estabelecendo as condições do pacto:

1) A proposta allemã apenas menciona incidentemente a Liga das Nações, mas o accordo não se poderá realizar, sem que a Allemanha assuma a obrigação e direitos declarados no Pacto da Liga, e só será formulado se a Allemanha entrar para a sociedade de Genebra, sob as condições, da carta do Conselho da Liga, de 14 de março; 2) Nenhum accordo de segurança poderá ser substituido por tratados; 3) a proposta allemã, de repudio a um pacto de guerra entre os paizes contratantes, especialmente no Rheno seria de grande interesse para a causa da paz: Observa-se, no emtanto, que a Allemanha não mencionou a Belgica, que deve ser uma das artes no accordo; 4) relembrando a proposta allemã, de concluir-se um pacto de segurança e tratados de arbitragem, garantindo a decisão pacifica dos conflictos juridicos e politicos, a nota franceza considera que taes tratados formam o complemento natural do Pacto do Rheno, devendo-se comprehender que se applicarão a todos os conflictos, seja .-juri-.Mcahrdlu u shrdl u ku ku kk qual fôr a sua natureza; 5) a nota declara que a Allemanha disse, no seu memorandum, estar prompta a concluir tratados de arbitragem com todos os paizes que o desejarem. Os governos alliados recebem esse compromisso com satisfação, acreditando que, sem taes accordos entre a Allemanha e os seus visinhos, nem o objectivo do pacto de segurança será obtido nem a paz da Europa estará completamente garantida;)6 A nota propõe que todos os accordos suggeridos sejam coordenados numa convenção, registrada na Liga das Nações, sob cujos auspicios se fundaria uma Entente Pacifica, capaz de ter mesmo um caracter mais geral.

Termina, affirmando que a França se sentiria feliz se os Estados Unidos quizessem participar dessa Entente e pede que a Allemanha dê resposta ás suggestões feitas.

partiu de Singapura com destino á Batavia, India Hollandeza.

PORTUGAL

OS PEREGRINOS BRASILEIROS

LISBOA, 24 (U. P.) — Reuniu-se a commissão da colonia brasileira, nesta capital, com a presença do embaixador Cardoso de Oliveira e do consul

Ficou deliberado offerecer-se um almoço aos peregrinos brasileiros, na séde da embaixada. Serão convidadas, a colonia e as agremiações catholicas para receberem a peregrinação festivamente. A chegada está marcada para terça-feira proxima. O embaixador Cardoso de Oliveira solicitou uma audiencia ao presidente Teixeira Gomes para apresentar-lhe os prelados que chefiam a peregrinação e demais pessoas gradas. O patriarchado reuniu uma commissão de

O TERREMOTO NO JAPÃO

Forte tremor de terra em Tokio

TOKIO, 24 (U. P.) Hontem, ás 23 horas e 40 minutos, sentiu-se nesta capital forte tremor de terra de direcção vertical, seguido de diversas trepidações, causando tremendo panico entre a população, tanto na parte norte, como em toda a linha, mas se mregistrar-se damnos materiaes além dos já noticiados.

O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS

TOKIO, 24 (U. P.) — Novas estatisticas aqui publicadas calculam o numero de mortos do terremoto de hontem em quinhentos e os feridos em mil. Os prejuizos materiaes são superiores a cincoenta milhões de dollares. O serviço de soccorro tem sido satisfatorio. Os incendios acham-se já extinctos em quasi toda a parte. Em Kinosaki ficaram de pé apenas duas pequenas casas e dois hoteis. Dois terços de Toyooka ficaram destruidos. Essa cidade tinha uma população de tres mil almas, das quaes apenas duas mil foram salvas. As informações de ultima hora são mais pessimistas quanto aos prejuizos materiaes e dizem que numa area de oito milhas quadradas desappareceram quasi todas as povoações.

OSAKA, JAPÃO, 25 (U. P.) — Acredita-se que as victimas do terremoto de hontem não excedem de quatrocentos mortos e dois mil feridos.

LONDRES, 25 (U. P.) — Os incendios provocados pelo grande terremoto de Toyooka, no Japão, foram extinctos aos primeiros minutos da manhã de hoje. Os correspondentes dos jornaes daqui continuam a enviar impressionantes minucias da catastrophe. Em Toyooka arderam duas mil casas, deixando mais de doze mil pessoas sem tecto. O numero de mortos ascende a mais de cem e o de feridos a trezentos. Em Konosaki, Hotspringtown e Gyogo as victimas são mais de oitocentas.

OS PREJUIZOS

TOKIO, 25 (U. P.) — As informações officiaes publicadas, dizem que os prejuizos do ultimo terremoto, são calculados em trinta milhões de dollares.

Grandes quantidades de generos de consumo e roupas estão sendo transportados gratuitamente nos navios de guerra afim de soccorrer os flagellados da região occidental. Toda a sorte de auxilios estão sendo enviados apressadamente, da cidade de Sasaho.

O TRAFEGO FERRO-VIARIO

TOKIO, 25 (U. P.) — O trafego ferroviario nas zonas sinistradas pelo terremoto já está restabelecido.

NOTA OFFICIAL SOBRE OS FLAGELLADOS

OSAKA, 25 (U. P.) — Uma nota official dá a seguinte estatistica incompleta das victimas e prejuizos causados pelo terremoto de sabbado: 318 mortos, 532 feridos gravemente, um numero incontavel de feridos sem gravidade, e duas mil oitocentas e noventa e seis casas destruidas.

Houve alguns mortos illustres em Kinosaki, mas não ha estrangeiros entre elles. O governo julga desnecessario receber auxilio estrangeiro para as victimas da catastrophe.

padres portuguezes para tratar da recepção dos peregrinos.

DIVERSAS

LISBOA, 24 (U. P.) — O Syndicato de Profissionaes da Imprensa, na sua reunião de hontem, protestou contra a detenção do jornalista Adolpho Rosa, representante da United Press, nesta capital, affirmando que a sua acção está acima de qualquer suspeita.

O sr. Adolpho Rosa fôra detido para averiguações, a proposito do processo do sr. Carrera, accusado de transmittir noticias falsas para o exterior.

— O governo convidou o coronel Ferreira do Amaral para o cargo de inspector superior da segurança publica, criado pela nova reforma policial.

— Vindo de Amsterdam, chegou um

SUISSA

O PADRÃO OURO

GENEBRA, 25. (U. P.) — O governo adoptará o mais depressa possivel o padrão ouro para o commercio internacional.

RUSSIA

A NOVA COMMISSÃO DE TROTSKY

MOSCOU, 25. (U. P.) — Diz-se em circulos autorisados que o ex-commissario da Guerra, sr. Leon Trotsky, vae ser nomeado chefe de um departamento technico scientifico. Espera-se para breve o annuncio official dessa nomeação. Essa escolha tem causado muita sorpresa, pois sabia-se que ao famoso revolucionario ia ser confiado um cargo muito mais importante. Ha quem explique que essa resolução do governo do Soviet obedece a uma tactica de disciplina do communismo que impede a volta subita para um posto elevado de um cidadão que, por qualquer motivo, se tornou incompativel com o governo.

BULGARIA

A SITUAÇÃO INTERNA

SOFIA, 25. (U. P.) — O governo pediu permissão á Conferencia dos Embaixadores de Paris para conservar, durante um curto periodo, dez mil praças das treze mil extraordinarias que lhe foram concedidas, devido á situação anormal em que se acha o paiz e á gravidade da situação internacional.

BELGICA

A CRISE MINISTERIAL

BRUXELLAS, 25. (U. P.) — Nos circulos politicos não se acredita que o prefeito desta capital, sr. Max, consiga organizar o gabinete e governar, devido á hostilidade dos catholicos, que são os responsaveis pela quéda do Ministerio, chefiado pelo sr. Vandevyvere.

FINLANDIA

AS JOIAS DA COROA DA RUSSIA

HELSINGFORS, 25 (U. P.) — Annunciou-se aqui que o governo do Soviet vae vender as restantes joias que pertenceram á casa imprial da Russia.

Entre os objectos de preços, expostos á venda, estão a famosa corôa feita expressamente para a famosa Catharina II e o sceptro com o grande diamante Orloff, tudo de valor total de trezentos milhões de rublos.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

A BORRACHA

WASHINGTON, 25. (U. P.) — O secretario do Commercio, sr. Hoover, recebeu um relatorio do Departamento de Investigação da Borracha, em que se diz que o mercado da hevea, no mundo, receberia maior beneficio se se abandonasse a combinação pela qual se restringe a producção nas Indias.

O effeito dessa combinação é ruinoso tanto para o productor como para o consumidor, pois assenta-se numa base artificial, que acaba produzindo damnos ás industrias da producção e do consumo. Termina affirmando que a importação da borracha em 1923 foi de 185 milhões de dollares e representa setenta e dois por cento da producção mundial.

MEXICO

PARA A LIGA DAS NAÇÕES

SANTIAGO, 24 (U. P.) — O sr. Eliodoro Yanes aceitou a incumbencia de representar o Chile na Liga das Nações.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

PADEIROS CONDEMNADOS

BUENOS AIRES, 24 (A.) — O juiz de Instrucção, sr. Artemio Moreno, condemnou treze padeiros á multa de 15 mil pesos, pelo facto de elevarem elles ficticiamente o preço do pão. E' a primeira vez que se applica a lei de repressão aos trusts.

CHILE

CANDIDATO A' PRESIDENCIA

SANTIAGO, 24 (A.) — O sr. Jaramillo vae apresentar-se candidato á futura presidencia do Chile.

ASIA

JAPÃO

O RAID DE ZANNI

OSAKA, 25. (U. P.) — O tenente coronel Zanni recebeu instrucções de Buenos Aires no sentido de recomeçar o vôo em redor do mundo, se o seu apparelho puder ser concertado dentro de um mez.

O sr. Zanni conferenciou a respeito com as autoridades da aviação de Tokio e com o consul argentino de Yokohama.

TURQUIA ASIATICA

O MONOPOLIO DO CAFE' E DO ASSUCAR NA PERSIA

BAGDAD, 25 (U. P.) — O governo persa, iniciará o monopolio da importação de assucar e café no dia 23 do corrente, data marcada para a entrada em vigor da respectiva lei.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS
Anno...... 60$000 — Semestre... 35$000
Trimestre.... 18$000
ESTRANGEIRO.... 75$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sobeta de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER
Rua Dias da Cruz 153 — 1.º andar — Telephone Jardim 1026.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 38f — Gabriel Milesi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

FINANÇAS MUNICIPAES

Em um dos nossos ultimos editoriaes, chamámos a attenção para o estado lamentavel a que se achava reduzida a nossa capital. Infelizmente, á situação material da cidade correspondem condições financeiras por tal fórma prementes que nellas será, talvez, possivel encontrar a attenuante para o abandono da cidade, de que tanto e com tanta justiça se queixam os municipes.

Não podemos admittir que as difficuldades financeiras, por peores que sejam, justifiquem a suspensão das obras e serviços essenciaes á cidade. A funcção dos administradores e dos homens de governo consiste, exactamente, em resolver esses problemas. Qualquer inepto póde administrar bem, desde que tenha illimitados recursos financeiros. Mas o verdadeiro administrador é aquelle que, quando não dispõe de meios, consegue descobrir elementos para o desempenho das attribuições imprescindiveis que formam a propria razão de ser do seu cargo.

Uma grande capital, como a nossa, não póde ter as suas ruas esburacadas, a via publica enxovalhada pelo lixo, o seu trafego congestionado pela deficiencia da rêde de communicações. Esses são problemas vitaes, e não questões adiaveis. São casos para cuja solução o administrador tem de procurar e de encontrar o dinheiro, esteja onde estiver. E quem não se julga capaz de resolver tal problema não tem alternativa, senão passar a vara a quem tenha maiores aptidões de administrador.

Mas, se os embaraços financeiros da Municipalidade não isentam de culpa as autoridades responsaveis pela conservação da cidade, é indiscutivel que de taes difficuldades redunda uma situação que torna comprehensivel a perplexidade do poder municipal em face dos problemas da cidade.

Para este ponto queremos chamar, hoje, a attenção do poder federal, que não póde desinteressar-se pela administração da capital da Republica.

Como dissemos no nosso editorial de ha dias atrás, a renda da Prefeitura, no exercicio passado, subiu de modo consideravel, attingindo, ao que nos informam, á cifra de 109.000 contos. Deante dessa satisfactoria arrecadação, é natural o pasmo do carioca, ao ver as ruas da sua formosa cidade atulhadas de lixo, ao soffrer o supplicio do transito pelas ruas esburacadas e congestionadas de trafego e ao saber que os credores da Municipalidade não são satisfeitos e que o funccionalismo está com uns dois mezes de vencimentos atrazados. Em face de tão curiosa situação, o municipe, perplexo, parodiará a phrase famosa do ex-presidente da Republica, e dirá, de si para si: — Mas para onde vae o dinheiro?

A esta pergunta o prefeito póde responder, sem vacillação e sem embaraço. O dinheiro que a Prefeitura arrecadou, e arrecadou com uma efficiencia que honra os encarregados dessa parte da administração da cidade, não é bastante para fazer face aos encargos do erario municipal, não obstante representar um tão substancial augmento sobre a renda dos exercicios anteriores.

Dos 109.000 contos que a Prefeitura arrecadou em 1924, nada menos de 61.000 contos foram absorvidos pela verba "Pessoal". O serviço da divida levou 62.000, sendo de notar que uma verba de differença de cambio, no valor de 18.400 contos, correu quasi exclusivamente por conta do serviço da divida externa e, principalmente, dos emprestimos recentes.

Essas verbas formam um aggregado superior á receita arrecadada e deixam o exercicio fechado com um "deficit" consideravel, apezar de estar excluida do calculo toda e qualquer despesa com o material indispensavel aos serviços municipaes.

Como é facil verificar, o fardo que onera a Municipalidade, o cancro que lhe devora os recursos financeiros, transformando em uma situação de insolvencia o que devia ser um estado de desafogo, é o serviço brutal de uma divida externa, a que a baixa cambial veiu dar o caracter de um dreno ameaçador dos recursos municipaes. Os recentes emprestimos da cidade foram realizados pelo ex-prefeito sr. Carlos Sampaio, sobre a base da previsão de uma elevação da taxa cambial. A previsão do sr. Carlos Sampaio era logica, e todos os elementos economicos a justificavam. Mas o ex-prefeito, que é um financista, mas não é adivinho, não podia prever que a situação cambial, assegurada pela prosperidade economica do paiz, fosse prejudicada pelas lutas politicas, que culminaram na guerra civil, acarretando-nos um cambio que não correspondem ás nossas condições economicas, mas é a expressão do mal estar financeiro acarretado pelas despesas extraordinarias e da desconfiança provocada pela nossa situação politica.

Mas, embora o erro de previsão do sr. Carlos Sampaio tenha sido um erro a que não poderia ter escapado quem não possuisse aptidões propheticas, o facto é que a Prefeitura está arcando com o fardo formidavel de uma divida externa, cujo serviço fôra previsto para um cambio acima de 10 e que está sendo attendido com taxas cambiaes que andam pela casa do 5, com mergulhos occasionaes pelos 4.

Evidentemente, uma situação dessa natureza é insustentavel. A actual administração financeira da Municipalidade tem sido excellente, como o demonstra a arrecadação feita no exercicio passado. Mas os esforços da Directoria de Fazenda e o proprio augmento natural dos recursos da cidade não podem produzir o necessario para fazer face a tão vastos compromissos.

Uma solução, que pareceria razoavel para o caso, seria a innovação do contrato do Castello, no qual existe uma clausula que cerceia a liberdade da Prefeitura apurar, util e immediatamente, o producto da venda dos valiosos terrenos conquistados pelo desmonte. Essa clausula impede a liquidação do emprestimo antes de 1931. O producto das vendas de terrenos realizadas antes daquella época deverá ser convertido em dollares e depositado em Nova York, até a data estipulada, não estando mesmo especificado o juro que renderá aquelle deposito. Esta clausula e a situação cambial tornam ruinosa a venda immediata de terrenos, na vigencia das clausulas contratuaes. Parece, portanto, que conviria entrar em negociações com os banqueiros americanos, para obter uma modificação do contrato, que permittisse á Prefeitura concluir as obras do Castello e effectuar promptamente a venda dos terrenos, liquidando o emprestimo e apurando saldo substancial.

A cooperação do governo federal, no sentido de auxiliar a Municipalidade nas negociações, impõe-se, como uma questão de interesse nacional, porque a Federação não póde permanecer indifferente ao premente problema que assoberba a capital da Republica. E nas linhas que esboçamos está a solução racional e logica das esmagadoras difficuldades financeiras da Municipalidade carioca.

O CONTRACTO DA S. PAULO RAILWAY

Corre com certa insistencia em S. Paulo que estão sendo entaboladas negociações para a renovação do contrato da S. Paulo Railway. O effeito determinado por taes rumores vae sendo o peor possivel. As classes commerciaes, industriaes e agricolas, emfim, todos os elementos productores do grande Estado recebem a nova de uma possivel renovação do contrato da Ingleza, como uma ameaça da perpetuação dos altos fretes para Santos e do congestionamento da grande parte de exportação da producção da vasta area de que S. Paulo é o fóco. Aquelles fretes e esse intoleravel congestionamento representam um entrave no desenvolvimento de S. Paulo e não póde causar sorpresa que a opinião paulista se insurja contra a idéa de vel-os perpetuados para os dias da actual geração sendo para mais dilatado lapso de tempo.

Do um exame da questão resulta a convicção que não faltam á opinião publica paulista amplas razões para a attitude hostil que está assumindo em relação á idéa da renovação do contrato da S. Paulo Railway. Em primeiro logar, estamos ainda muito longe da época em que deve findar o prazo da concessão da Ingleza. Sómente em 1943 terminará o prazo de noventa annos fixado pelo contrato de 1853. Daqui ha dois annos, começará a União a ter o direito de desapropriar a linha de Jundiahy a Santos, indemnizando fartamente a companhia, nos termos da innovação de contrato de 1895.

Não se comprehende que o governo federal abra mão de uma situação tão vantajosa, para renovar precipitadamente o contrato e, sobretudo, para fazer maiores concessões á Ingleza. Seria absurdo alterar, agora, o contrato, tornando-o ainda mais oneroso aos interesses da producção paulista que já vem supportando com tanto prejuizo os seus proprios termos actuaes.

Nem se diga que o congestionamento do porto de Santos é um pretexto plausivel para a renovação. Esse congestionamento não fornece, de facto, argumento algum em favor de novas concessões á S. Paulo Railway, concessões que a opinião publica paulista, bem a par de todos os factos da questão, repelle peremptoriamente. Sobre esse ponto ha antecedentes que não podem ser esquecidos.

Nos primeiros annos do regimen republicano, a S. Paulo Railway usou desse argumento do congestionamento de cargas entre S. Paulo e Santos afim de conseguir, como conseguiu, a innovação do contrato de 1895. Os resultados daquella innovação não têm sido de molde a criar sympathias pela idéa de novos favores feitos á Ingleza sob o mesmo pretexto. Como aconteceu em 1895, a S. Paulo Railway obteria fretes mais altos e os productores paulistas ficariam á espera dos promettidos beneficios da innovação contratual. Realmente, a analogia entre a situação actual e a de trinta annos atrás está concorrendo, poderosamente, para reforçar a forte corrente de opinião que se oppõe, em S. Paulo, a qualquer alteração actual do contrato da Ingleza.

Em um ambiente tão hostil á concessão de novos favores á S. Paulo Railway, as noticias de que a companhia está mobilizando as suas forças, para alcançar do governo federal alterações do seu contrato que lhe tornam ainda melhores os excellentes termos, em que ella explora a mais rendosa das estradas de ferro do Brasil, não póde deixar de provocar intensa excitação dos animos.

E não se trata de uma questão méramente regional. A S. Paulo Railway é o desaguadouro final da producção de uma vasta area do territorio nacional que não se limita ao Estado de S. Paulo. Os productores de todas essas regiões, para as quaes Santos é o porto exportador, estão em perfeita communhão de opinião com as classes conservadoras de S. Paulo na idéa de que é necessario resistir á proposta alteração do contrato da Ingleza. Póde-se mesmo dizer que, neste caso, os productores, ameaçados pela perspectiva de uma renovação do contrato da S. Paulo Railway, não estão defendendo, apenas, os seus proprios interesses, mas os das futuras gerações, que não nos perdoariam, se as deixassemos vinculadas ás onerosas obrigações de um contrato que, de dia para dia, se torna mais intoleravel.

Os grandes interesses agricolas, industriaes e commerciaes de São Paulo e de outros Estados economicamente dependentes de Santos têm, portanto, o direito de esperar que o governo federal não tome decisão alguma sobre as pretenções da São Paulo Railway, sem que o assumpto tenha sido, antes, ampla e livremente debatido sob todos os multiplos aspectos que apresenta.

BOLETIM INTERNACIONAL

O partido socialista belga não conseguiu formar um gabinete e o rei Alberto acaba de ser obrigado a convidar o sr. Max para organizar um ministerio liberal. O interesse da crise que, ha algumas semanas perturba a vida politica da Belgica decorre tanto da significação local que ella apresenta, como da indicação que envolve das difficuldades surgidas no funccionamento do regimen parlamentar com o apparecimento de terceiros partidos.

O parlamentarismo que provou ser um methodo quasi ideal para assegurar o equilibrio entre o prestigio dos governantes e o estado de animo da opinião publica, realizando uma relativa perfeição na applicação dos principios do governo representativo, começou a dar signaes de fraqueza desde que foram desapparecendo as condições de simplicidade politica em que o gerára a tradição constitucional da Inglaterra. Com os dois partidos, entre os quaes o eleitorado tem de decidir, a formação parlamentar, reflectindo os resultados da applicação do principio majoritario, torna o gabinete saido da vontade da representação nacional correspondente com tanta exactidão quanto possivel ao pensamento e aos sentimentos do eleitorado. Esta situação commoda, que tanto recommendava o regimen parlamentar, tornou-se insustentavel desde que a fragmentação dos grupos politicos substituiu a situação classica dos dois partidos, que se alternaram no poder segundo as fluctuações da opinião eleitoral, por uma pluralidade de facções que disputavam o poder com programmas irreconciliaveis entre si.

Uma boa parte das difficuldades da Terceira Republica em França advieram da necessidade das colligações parlamentares para manter no poder governos que não tinham nem podiam ter uma formação homogenea. A Belgica era, ao lado da Inglaterra, o paiz onde o systema parlamentar continuava a ser applicado na sua pureza, graças ao jogo de dois grandes partidos: — o catholico e o liberal. Com o augmento do partido socialista a situação ameaçava modificar-se, mas até o momento da guerra, a machina parlamentar funccionou apenas com os dois cylindros classicos, ficando o grupo collectivista na posição de terceira parte interessada que na camara britannica cabia outrora aos nacionalistas irlandezes e aos trabalhistas. O gabinete de colligação nacional, organizado no momento da guerra, inaugurou um novo regimen que ulteriores acontecimentos eleitoraes vieram tornar mais ou menos permanente.

Agora surge uma situação particularmente interessante. Nas ultimas eleições os socialistas obtiveram a maioria das cadeiras da camara. Em segundo logar ficou o partido catholico e, em ultimo o mão terceiro vieram os liberaes a custa dos quaes havia sido alcançada a victoria socialista. De accôrdo com a logica do regimen parlamentar, o gabinete a constituir-se deveria ser formado por uma combinação de socialistas e de catholicos, visto não terem os primeiros maioria absoluta para dominar isoladamente a situação parlamentar. Não se conformaram entretanto os catholicos com a proposta socialista de um ministerio de conciliação alvitrado pelos socialistas e no qual as pastas seriam divididas pelos tres partidos em proporção correspondente ás respectivas posições numericas na camara.

Durante cerca de dois mezes a vida politica da Belgica esteve em crise e para solucionar uma situação que já começava a affectar os interesses do paiz, o rei Alberto acabou, com approvação, segundo parece, dos socialistas, por entregar o poder aos liberaes. O ministerio Max vae ser, na historia das instituições parlamentaristas, um caso, talvez, inedito de um partido em minoria assumir a responsabilidade do governo. E' claro que o gabinete liberal presidido pelo sr. Max vae ser apoiado pelos socialistas e que será, portanto, no sentido parlamentar, um governo de colligação. Mas como os socialistas formam o partido mais numeroso na camara, ao passo que os liberaes constituem o grupo mais fraco, subsiste a anomalia de serem os ultimos e não os primeiros que tomem conta do poder.

Convém accrescentar que os telegrammas de hontem não deixam ainda esclarecido se a colligação em que se apoiará o sr. Max será formada por catholicos e liberaes, ou por socialistas e liberaes. Formulamos como mais logica e mais provavel a ultima hypothese, porque, apesar da repugnancia dos catholicos em cooperar com os socialistas parece ainda mais estranho que elles entrem em entendimento com os liberaes, os seus inimigos historicos a cuja custa o partido catholico tem de conquistar terreno, porque dos arraiaes collectivistas não póde esperar conversões. Entretanto, não se deve excluir completamente a possibilidade do sr. Max contar com o apoio dos adversarios tradicionaes do seu partido. A questão propriamente religiosa a que se vincula o grande problema da instrucção, e que foi a linha de separação historica entre catholicos e liberaes belgas, está, hoje, talvez um pouco apagada pela identidade dos interesses economicos que approxima catholicos e liberaes na defesa commum dos interesses da propriedade, ameaçados pela legislação collectivista e pela tributação confiscatoria.

Em qualquer hypothese, a situação belga está assumindo um feitio altamente interessante deante da evidente subversão dos valores politicos que regularam a sua evolução constitucional desde os meiados do seculo passado.

A MINORIA PARLAMENTAR E A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Depois de trocarem idéas alguns membros da opposição, no Senado e na Camara, resolveram marcar, para amanhã, ás 14 horas, no edificio do Senado, uma reunião de todos os elementos da minoria parlamentar, afim de assentarem uma attitude, ante a reforma da Constituição, a ser tratada, dentro de pouco tempo, pelo Congresso.

ANALYSE DOS ACTOS PRESIDENCIAES

O sr. Antonio Moniz continuou na tribuna do Senado

O sr. Antonio Moniz proseguiu, hontem, na tribuna do Senado, a analyzar os actos do chefe da Nação, no que esgotou não só a hora do expediente como tambem quinze minutos de prorogação.

Nesse discurso, levado pelo representante da Bahia para a sua residencia, afim de ser corrigido convenientemente, motivo porque não foi distribuido á imprensa, asseverou sustentar, no momento em que foi interrompido pela hora, que o sr. presidente da Republica andou muito desacertadamente quando, ao assumir o governo, em vez de promover o apaziguamento das paixões, encandescidas pelo pleito presidencial, instituindo uma politica de harmonia e concordia, estabeleceu, ao contrario, uma politica de odios e vinganças, que conduziu o paiz á situação calamitosa em que, convulsivamente, se debate.

Assim é que em seguimento á teimosia irritante da manutenção do estado de sitio, reinando paz em todo o paiz, e as declarações reiteradas de que era contrario á amnistia aos envolvidos nos acontecimentos de julho de 1922, as intervenções indebitas nos Estados do Rio de Janeiro e da Bahia, e a decretação da lei compressora da manifestação do pensamento, veiu a revolução, irrompida em S. Paulo, não directamente contra o seu governo, como a principio, insidiosamente, se quiz fazer crer, mas contra o governo da União, e o sr. presidente da Republica alarmado bateu ás portas do Congresso Nacional implorando o amparo da decretação do estado de sitio.

Depois de falar nas prisões, alludiu á impossibilidade da imprensa poder discutir a reforma constitucional e outros problemas de interesse da população, e concluiu dizendo estar o sr. Bueno Brandão afastado do direito moderno, quando negou o direito de revolução aos povos, direito que, com o correr dos tempos, passou a ser um sagrado dever.

Referindo-se aos revolucionarios de 5 de julho, disse que estes estão conscientemente defendendo os legitimos interesses da patria, e bem assim o sr. Assis Brasil, de cujo manifesto tratou.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

(Conclusão da 3.ª pagina)

Sr. presidente do Supremo Tribunal, srs. ministros:

Fui informado de que tenho apenas um quarto de hora para fazer a minha defesa. E' absolutamente impossivel fazel-o completa em tão pouco tempo.

Queria dividil-a em duas partes — uma em resposta ás informações que á espera do governo e a outra relativa á parte propriamente juridica. Abro mão desta segunda parte, porque seria ensinar o Padre Nosso ao vigario. Quanto á segunda parte, me offerirei apenas ás primeiras informações, porque, quanto ás segundas, relativas a meus ordenados, direi apenas o seguinte: Que estava incommunicavel na Casa de Correcção, não podendo, assim, requerer o seu recebimento.

Da prisão pude mandar dizer secretamente á minha senhora que fosse requerer esses vencimentos, quer na Escola Dramatica, quer no Collegio Pedro II.

Em ambos os logares disseram-lhe que não cuidasse disto. Preso como estava, era impossivel requerer qualquer cousa.

O governo prende-me porque a minha liberdade é altamente nociva á segurança publica, em vista de minhas idéas subversivas.

Vou resumir o que tenho a dizer em quatro pontos: Primeiro, na natureza destas idéas, segundo no testemunho do proprio Supremo Tribunal Federal; terceiro na opinião do dr. Geminiano da Franca, ministro do Supremo Tribunal e quarto no testemunho do proprio ministro do Interior.

Sou anarchista e disto não faço o menor segredo, porque as idéas que prégo me honram muito. Mas é falso, absolutamente falso, que os anarchistas queiram derribar todos os governos constituidos. O anarchismo não pretende suscitar revolta contra todos os governos; o que pretende é fazer uma reforma fundamental, transformando a sociedade capitalista em sociedade communista, mas isto é uma revolução que ha de ser feita pelos trabalhadores do mundo inteiro na maior calma, se for possivel. A doutrina da violencia prégada pelos anarchistas, não é usada senão como correspondente ás violencias exercidas contra elles.

Os anarchistas não têm meios de violencias organizados; quem dispõe das armas, dos canhões, das artilharias, dos calabouços, etc., são os governos que os applicam contra elles, para que as classes capitalistas possam suffocar as reivindicações exigidas pelos trabalhadores.

Basta dizer que Tolstoi é anarchista e considerado um dos seus chefes.

Os anarchistas querem a suppressão do poder, mas elles não vão contra o governo, porque derrubar um governo para pôr outro é manter o Poder e o Poder é contra as suas idéas.

Os anarchistas querem a transformação radical da sociedade e pouco se incommodam com os governos. Se os governos são máos melhor para os anarchistas, porque disto lhes advirá mais depressa o triumpho dos seus ideaes.

Supponho que a mensagem do presidente da Republica diz que a revolta ou revolução, como queiram, é obra de elementos militares, insufflados pelos elementos civis da Reacção Republicana. Penso que é isto, pelo menos é o que tenho lido nos poucos jornaes que tenho conseguido pegar.

Ora, os anarchistas são os maiores anti-militaristas que ha no mundo.

Quando Pedro Kouropatkine lançou uma especie de mensagem concitando os seus adeptos a apoiarem o imperialismo allemão, todos, a uma voz, levantaram contra aquelle, dizendo que elle aberrava dos dogmas e dos principios assentados pelos anarchistas. Portanto, se sômos anti-militaristas, não poderiamos ter tomado parte no movimento revolucionario de julho de 1924, promovido por elementos militares, porque, naturalmente, os anarchistas não iriam ajudar a botar abaixo um governo civil para collocar um governo militar, porque dos militares têm elles soffrido horrivelmente.

Por uma facção politica, ainda peior, porque os anarchistas são os maiores inimigos da politica, e desde que, ha 13 annos, comecei a prégar as minhas idéas tenho aconselhado a todos os anarchistas do Rio de Janeiro que absolutamente não se mettam em luta politica, quer de eleição quer de revoltas, porque os movimentos politicos não nos adeantam absolutamente nada.

Vejo, por exemplo, que no programma dos revolucionarios ha uma coisa que elles apregoam e que é patrocinada tambem na Camara dos Deputados, que é o voto obrigatorio.

Não ha nada que mais repugne aos anarchistas que o voto obrigatorio, em vez disto preferimos a gymnastica obrigatoria, a musica obrigatoria e tambem, se possivel, o caracter obrigatorio.

Em segundo logar, quero appellar para o Supremo Tribunal, pois, confirmando a minha impronuncia, desfez a lenda que se criou no Rio de Janeiro sobre a minha terribilidade.

Todos sabem que fui preso, encarcerado na Brigada Policial e depois deportado.

Aqui no Rio de Janeiro, quando comeou a propaganda anarchista, havia apenas 5 mil operarios organisados, em 1918 havia 170 mil. Isto apavorou os proprietarios do Rio de Janeiro e elles foram queixar-se ao dr. Aurelino Leal.

Disto resultou, por serem os operarios muito opprimidos, um programma de greve geral para o qual, confesso, que trabalhei.

A policia mandou um tenente do Exercito servir de espião e este tenente delatou ao chefe de policia aquillo que bem quiz e entendeu: nós fômos pronunciados pelo juiz substituto federal, e depois impronunciados pelo juiz Raul Martins porque diziam que tinhamos 3.600 bombas, entretanto a policia não conseguiu achar nenhuma e o Supremo Tribunal, confirmando a minha despronuncia, reconheceu, assim, que os anarchistas não eram elementos perigosos e que tudo aquillo era apenas uma lenda, uma ficção, e dahi começou esta outra lenda de que era um perigo, a minha liberdade, para a ordem publica.

Em 5 de julho de 1922 era chefe de policia o dr. Geminiano da Franca.

Era uma sedição militar, os animos estavam exaltados, havia uma enorme agitação.

Todos sabiam de antemão que essa revolta ia rebentar e a revolta foi suffocada.

Foi decretado o estado de sitio e o chefe de policia dessa occasião, contra minha propria espectativa não me mandou prender, e eu não fui, sequer, seguido por agentes de policia.

Nada houve contra mim, nem contra a classe operaria, o que é um testemunho de que esta fôra correcta e que não houve a menor manifestação dos operarios anarchistas do Rio de Janeiro, nesse tempo.

Actualmente o sr. ministro do Interior allega que somos perigosissimos. Não falo só por mim, falo por todos os anarchistas do Rio de Janeiro que estão presos e muitos deportados para o Oyapok.

Porque as minhas idéas são contrarias á ordem e aos poderes constituidos? Mas eu quero perguntar o que seria então se eu tivesse feito um manifesto assignado com o meu nome.

Na Casa de Correcção, com grande espanto meu, correu a noticia de que o dr. Belisario estava preso. E indo eu tomar banho na enfermaria, verifiquei estar elle realmente preso. Procurei approximar-me para falar-lhe através das grades, quando um guarda prohibiu-me a passagem.

Fiquei espantado porque, conhecendo o dr. Belisario Penna, desde a sua urbanidade á sua cordialidade, julgava-o incapaz de conspirar. Dias depois vim a saber que tinha publicado um manifesto e consegui lêr o manifesto mais violento dos documentos publicados durante a revolução.

E' uma analyse terrivel contra o governo actual, concitando, no fim, a todos os cidadãos para se levantarem, afim de porem a baixo o despotismo. Ora, foi esse homem que assigna um manifesto, exactamente no fóco da revolução, em S. Paulo, que é depois posto em liberdade, porque o ministro do Interior assim o determinou.

Pergunto, como é que essa autoridade póde vir declarar de publico que eu que nunca assignei manifesto algum sou perigoso á ordem publica, quando outro que o assignou não é considerado como tal?

Acho que estas quatro razões fundamentaes justificam o pedido de "habeas-corpus" que fiz.

Quando á primeira, não sou contra o poder constituido, mas contra toda e qualquer ordem de poder. E' uma idéa para o futuro que estamos preparando com o direito que nos garante a Constituição.

Quanto á segunda, é o proprio Supremo Tribunal, que, confirmando a minha impronuncia, reconheceu que a minha temibilidade é pura ficção.

Em terceiro logar o testemunho do ministro Geminiano da Franca, que sendo chefe de policia, em 1922, não perseguiu a nenhum anarchista e não foi infeliz por causa disto.

Em quarto logar o testemunho do proprio ministro do Interior, que não póde vir declarar perigoso á ordem publica um individuo que não manifestou nenhuma rebeldia, quando solta um que de seu proprio punho assigna um manifesto prégando a revolução contra o governo.

Estava findo o prazo regimental para o paciente sustentar a sua defesa, pelo que terminou elle a sua oração.

Declarou, então, o ministro presidente que o relator podia dar o seu voto.

VOTO DO MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS

Começa lendo o dispositivo do art 72, paragrapho 22 da Constituição, cuja latitude aprecia.

Não diz esse dispositivo constitucional que o "habeas-corpus" não será concedido se o paiz estiver sob estado de sitio.

E a prisão do paciente foi decretada em virtude do sitio.

Muito ao contrario, preceitua que dar-se-á o "habeas-corpus", seja qual fôr a proveniencia da prisão, esteja ou não esteja o paiz em estado de sitio, provenha a violencia de quem quer que seja, desde que tenha ella sido determinada por abuso do poder.

Entende que, no caso, o abuso de poder é manifesto, pois o paciente allega que ha mais de dez mezes está preso sem motivo algum, pelo menos que seja do seu conhecimento, affirmando que não teve parte alguma, por si ou por interposta pessoa, no movimento revolucionario de julho de 1924.

Indo por cópia, a petição do paciente ao governo afim de que désse as informações necessarias, o governo não as contestou, devendo ellas, consequintemente, serem tidas como verdadeiras.

O que declarou o governo é que o dr. Oiticica está preso por motivo ou necessidade da segurança da ordem publica.

Mas tal não póde justificar a sua prisão, pois não tendo o paciente conspirado contra a ordem publica, não havendo tomado parte na revolta, não póde só pelas suas idéas anarchistas ficar preso, emquanto perdurar o estado de sitio.

Se este fôr até 15 de novembro de 1926, continuará preso o paciente até lá?

Em seguida entra o ministro relator na apreciação do decreto que prorogou o estado de sitio até 31 de dezembro deste anno, para declaral-o inconstitucional.

Sustenta a competencia do Tribunal para conhecer do pedido e concede a ordem para que seja o impetrante posto em liberdade, visto ser illegal a sua prisão.

A's 14 horas e 38 minutos teve a palavra o ministro procurador geral.

FALA O MINISTRO PIRES E ALBUQUERQUE

Começa declarando que, consoante a jurisprudencia invariavel do Supremo Tribunal, não tem este competencia para tomar conhecimento de "habeas-corpus" contra prisão fundada em estado de sitio.

Ao Congresso cabe, privativamente, conhecer não só da legalidade do sitio, como dos abusos que o executivo tenha commettido durante o estado de sitio.

Como informa o governo, o paciente foi preso durante o estado de sitio e a sua detenção foi determinada como medida de ordem publica. Carece, portanto, o Tribunal de competencia para declarar illegal essa prisão, o que é funcção privativa do poder legislativo.

Demais, o paciente, conforme ha pouco declarou da tribuna, é anarchista, e anarchista pratico, que prepara ou organiza greves.

Não duvida da verdade e sinceridade da sua affirmativa, de não ter nenhuma ligação com os successos de julho de 1924, mas dadas a situação anormal do paiz e a influencia do paciente no meio operario, a sua liberdade constitue innegavelmente um perigo á ordem publica.

As idéas, que o paciente adopta e com fervor e mestria propaga, são idéas subversivas da ordem social, e no momento gravissimo que atravessa o Brasil, podem concorrer para perturbar a ordem publica.

Referindo-se ao caso da soltura do dr. Belisario Penna, affirma o ministro procurador geral que foi ella consequencia da intervenção de amigos daquelle medico, que obtiveram do mesmo doutor Penna o compromisso de não mais se envolver, directa ou indirectamente nos acontecimentos que se têm desenrolado no paiz. Se o paciente, egualmente, renunciasse a suas idéas anarchistas, de certo, seria posto em liberdade, como foi o dr. Belisario Penna, apesar de ter escripto o manifesto a que alludiu o impetrante no seu discurso.

Affirma que a intenção do governo, removendo os presos politicos da Ilha Rasa para a Ilha das Flores, foi inspirada no desejo humanitario de melhorar a situação dos mesmos presos, pois nessa ultima ilha as condições de salubridade e de hygiene nada deixam a desejar, estando, além disso, muito proxima ao continente.

Quanto aos vencimentos do paciente, não procedem as suas allegações, pois é o proprio governo quem declara que poderá o dr. Oiticica recebel-os, desde que constitua para isso procurador bastante.

Em resumo, diz que não cabe o "habeas-corpus" pedido pelo paciente por não ter o Tribunal, segundo sua jurisprudencia invariavel, competencia para conhecer de prisões ordenadas durante o sitio.

Foi, então, suspensa a sessão, para descanso dos srs. ministros, sendo reaberta ás 15 horas.

VOTO DO MINISTRO GUIMARÃES NATAL

"Defiro o pedido, como, para me não referir senão aos mais recentes, deferi o do dr. Belisario Penna, no que poucos dias depois me dava razão o proprio coactor, pondo-o em liberdade, como deferi o do almirante Brasil Silvado e do dr. Edmundo Bittencourt e de tantos outros, que, presos por simples suspeitas, ou por delação criminosa, ha longos mezes, são conservados nas prisões, sujeitos muitos delles, com manifesto abuso de poder, ao mesmo regimen dos réos de crime commum, não obstante não figurarem os seus nomes na denuncia dada pelo procurador da Republica, o que constitue prova provada de que dos inqueritos não resultaram contra elles, nem indicios de comparticipação no movimento revolucionario.

E assim decido:

1.º — Porque, seguindo a interpretação, que dou á Constituição, e que felizmente não tem por si unicamente a minha opinião, mas a de eminentes constitucionalistas, a competencia do Executivo para a decretação do sitio é meramente supplectiva. "Não se achando reunido o Congresso, diz, no paragrapho 1º do art. 80, a Constituição; e no art. 34, n. 21, na ausencia do Congresso". E não me convence do contrario o argumento tirado das palavras desse ultimo dispositivo — "approvar, ou suspender o sitio, que houver sido declarado pelo Poder Executivo, ou seus agentes responsaveis": a) porque não posso comprehender, por absurdo, que é, a existencia de duas competencias privativas para um mesmo acto: ellas só poderão se exercer successivamente; simultaneamente, nunca; b) porque o paragrapho 3º do mesmo art. 80 exclue a absurda coexistencia, prescrevendo: — "Logo que se reunir o Congresso, o presidente da Republica lhe relatará, motivando-as, as medidas de excepção, que houverem sido tomadas". E' naturalmente para que elle passe a exercer sobre o sitio a sua competencia privativa. "Logo", isto é, immediatamente, depois de reunido.

A reunião do Congresso é, pois, o limite, o termo da competencia do Executivo para o sitio.

Ora, não tendo o presidente da Republica cumprido o dever imposto pelo paragrapho 3º do art. 80 da Constituição, afim de que o Congresso podesse exercer a sua attribuição privativa de approvar ou suspender o sitio por elle decretado, em sua ausencia, certamente por já havel-o prorogado até 31 de dezembro, isto é, por todo o tempo em que se acha habitualmente reunido o Congresso, o seu acto deixou de ser conforme á Constituição, e a elle assim não póde o judiciario reconhecer effeito juridico.

Portanto, é illegal o constrangimento que soffre o paciente, em consequencia de um sitio nullo por incompetencia constitucional da autoridade, que o decretou.

2.º — Porque, como já, e longamente, por mais de uma vez, tenho procurado demonstrar o conceito que do sitio formam os que entendem que elle faz o Poder Executivo o unico arbitro das liberdades publicas, não só de locomoção, mas de manifestação do pensamento, e de disposição da sua propriedade, não é autorizado pela letra da Constituição, e flagrantemente contraria ao seu espirito; não é autorizada pela sua letra, porque não encerra ella um só dispositivo de que se possa, ao menos, inferir tão formidavel autoridade para um poder, que vae annullando todos os outros, ao contrario, o que nella se nota é a preoccupação de restringil-a, prescrevendo as "unicas" medidas, que no estado de sitio lhe é permittido tomar; contraria ao seu espirito, porque dominada pelo pensamento de assegurar aos cidadãos as mais amplas garantias de direitos, não poderia absolutamente, instituindo o sitio como medida destinada ao prompto restabelecimento da ordem constitucional, quando abalada por um movimento subversivo, que sorprehendera o governo desapparelhado no momento para dominal-o, o que já de si indica uma curta duração á medida, não poderia absolutamente sanccionar a conversão do instrumento da ordem em elemento permanente de perturbação della, patenteada nos innominaveis abusos referidos pelo paciente e por quantos outros, que nas mesmas condições, têm vindo supplicar a protecção do Tribunal, abusos que patenteiam a fria insensibilidade com que os executores do sitio sacrificam as liberdades publicas inutilmente, além do exigido para o fim a que se destina elle encarcerando e conservando encarcerados, incommunicaveis até para as pessoas de sua familia, sujeitos a regimen carcerario, privada a familia de todos os meios de subsistencia, que só, por sentença judiciaria poderia perder, sem que entretanto, houvesse contra elle indicios, sequer, de culpa.

Tal monstruosidade, não póde querer a Constituição, proclamada a mais liberal do mundo. A interpretação, que lhe attribue o pensamento de fazer do Executivo o unico arbitro das liberdades dos cidadãos durante o sitio não é, digno com a devida venia, admissivel, e, se o fosse, por si só bastaria para nos fazer eliminar do quadro das nações civilizadas e, irremissivelmente, comprometter aos olhos do mundo civilizado, as instituições politicas, que nos regem."

A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA SOBRE SEMENTES OLEAGINOSAS

Por actos do dia 23, o ministro da Agricultura designou o agronomo Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, chefe da secção de Chimica da Estação Experimental de Goytacazes, e o dr. Raul Ferreira Ribeiro, ajudante da Inspectoria Agricola, para, sem prejuizo das funcções que lhes foram anteriormente commettidas, procederem ao estudo das legislações em vigor sobre sementes oleaginosas, seus sub-productos e derivados e organizar, ao mesmo tempo as bases da regulamentação, no Brasil, dos assumptos concernentes aos referidos productos.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

De accôrdo com a estatistica apresentada pelo director do Serviço de Fomento Agricola ao sr. Miguel Calmon, durante o primeiro trimestre do corrente anno, distribuiu o referido Serviço pelos lavradores inscriptos no Registro Official 26.776 kilogrammas de sementes de alfafa, aveia, capim, eucalyptus, feijão, hortaliças, mucuna, tabaco, trigo e teosintho.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por actos de hontem do ministro da Justiça foi exonerado o escrevente juramentado José da Silva Lisbôa, do logar de escrivão, interino, da 1ª Vara Civel; e nomeado para o substituir, interinamente, o escrevente juramentado Alcebiades de Carvalho.

— Foi exonerado, por medida de economia, do cargo de inspector sanitario rural, o dr. Bernardo Leibovritas Rutovrites.

OS NOVOS PLENIPOTENCIARIOS NO RIO DE JANEIRO

NÃO SE REALIZARA', HOJE, A AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

O presidente da Republica receberá, hoje, á tarde, em audiencia solemne, para a apresentação das credenciaes, os ministros Anton Retschete e Charles de Rappard, novos plenipotenciarios da Austria e Paizes Baixos junto ao governo brasileiro.

Por esse motivo, o dr. Arthur Bernardes deixará de conceder a costumada audiencia aos senadores e deputados federaes.

O TERREMOTO DO JAPÃO E O NOSSO OBSERVATORIO

Do Observatorio Nacional recebemos a seguinte nota:

"Os sismographos Milne Shaw registraram durante a noite de 22 para 23 um movimento sismico de caracter antipodal e de phases pouco pronunciadas: sendo o inicio ás 23h.41m.54s. de 22 e o fim a 1h.30m. de 23. Os pendulos Mainka nada registraram, o que faz prever que o terremoto que se faz sentir no Japão foi muito menos violento que o de 1º de setembro de 1923."

UMA CONFORTAVEL VIVENDA

(1.º PREMIO DO "CONCURSO DA INDEPENDENCIA,,)

Com relação á "Confortavel Vivenda", que vamos sortear entre os nossos leitores como 1.º Premio do Concurso da Independencia, podemos desde já adiantar que se trata de um immovel de estylo moderno, com amplas accommodações para uma pequena familia, de valor não inferior a Réis........ 40:000$000.

Escolheremos esse immovel em um dos mais pittorescos e salubres arrabaldes do Rio de Janeiro, dotando-o de todas as commodidades indispensaveis.

No proximo domingo publicaremos amplos pormenores sobre essa vivenda e dados illustrativos que permittirão ajuizar do seu valor.

Aproveitaremos essa occasião para informar circumstanciadamente aos concorrentes, já por meio de descripções, já por meio de photographias, sobre os demais premios — muitos tambem de subido valor — attribuidos ao

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

com premios no valor total de

RS. 100:000$000

O GRANDE MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ PROMOVIDO PELO "O JORNAL" ENTRE URUGUAYOS E BRASILEIROS

Pelas quatro partidas terminadas — nas quaes os brasileiros fizeram tres pontos a um — parece que o team nacional vencerá a interessante competição enxadristica

DOMINGO PROXIMO O MATCH SERA' CONTINUADO

Foi realizado ante-hontem, domingo, como annunciamos, a interessante competição enxadristica, promovida pelo O JORNAL pelos seleccionados de amadores uruguayos e brasileiros. O match decorreu na melhor ordem, através as mais vivas demonstrações de cordialidade entre as turmas adversarias, constituindo um acontecimento digno de se registrar, como prova do cavalheirismo que predominou durante toda a sua realização. Alguns minutos antes de ser iniciada a luta, s. ex. o dr. Ramos Monteiro, ministro uruguayo, acompanhado do consul geral uruguayo, e do secretario da Legação, esteve na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, presidindo a abertura do match e de onde telegraphou á Montevidéo, exhortando, em palavras eloquentes, a significação daquella prova que ia ser iniciada. Em seguida, o illustre diplomata acompanhou o desenvolvimento dos primeiros lances trocados em todas as partidas, mostrando-se interessado em comprehender como era feito o invencivel serviço da The Main Telegraphic Company, conjugado pelo telephone, para transmissão e recepção dos lances. Cerca de 11 horas, s. ex. deixou a séde do Club de Xadrez, voltando á noitinha, para saber do desenvolvimento em que iam as partidas. Esse interesse manifestado pelo dr. Ramos Monteiro deixou em todos os enxadristas a melhor impressão.

O match

Os primeiros lances foram trocados exactamente ás 10 horas da manhã — hora meridiana do Rio — prosseguindo até ás 3 horas da madrugada de hontem. O resultado do match, por emquanto, está favoravel aos brasileiros pelo score de 3 x 1, ou sejam, duas partidas ganhas e duas empatadas, restando quatro que serão continuadas domingo proximo.

A sala de jogo do Club de Xadrez do Rio de Janeiro esteve sempre repleta de amadores que acompanhavam lance por lance, todos os oito taboleiros onde eram disputadas as partidas. Procedido ao sorteio para o emparceiramento ficaram os brasileiros collocados na seguinte ordem:

Taboleiro n. 1 — Octavio Trompowski, com peças pretas.
Taboleiro n. 2 — Luiz Vianna, com brancas.
Taboleiro n. 3 — E. Gastão da Cunha, pretas.
Taboleiro n. 4 — Jayme Moses Filho, com brancas.
Taboleiro n. 5 — Cauby Pulcherio, com pretas.
Taboleiro n. 6 — Heitor Alberto Carlos, com brancas.
Taboleiro n. 7 — Vicente Romano, com pretas.
Taboleiro n. 8 — Thierry Rezende, com brancas.

A ordem de collocação dos enxadristas, em Montevidéo, era desconhecida, conforme prévia combinação, até os resultados. A proporção que cada partida terminava, os jogadores trocavam os seus nomes com amistosas saudações. Como apenas quatro partidas terminaram, quatro são os amadores uruguayos cujos nomes se conhecem, os srs.: — Montiel Vidal, no taboleiro n. 2, contra o sr. Luiz Vianna — E. Roux, no taboleiro n. 4, contra o sr. Jayme Moses Filho — Cypriano Herrera, no taboleiro n. 5, contra o sr. Cauby Pulcherio — e — S. Loedel, no taboleiro n. 6, contra o major Heitor Carlos Alberto.

Os outros, cujas partidas ainda não terminaram e que proseguirão domingo proximo, só nesse dia serão conhecidos.

Os serviços de transmissão

Não se poderia ter desejado melhor serviço para a transmissão e recepção dos lances do que, o que fizeram as prestigidas empresas The Western Telegraphic Company e Companhia Telephonica, cujas installações — de material e pessoal — revelaram uma perfeição admiravel. A transmissão e recepção dos lances e dos telegrammas que foram trocados, a par da correcção com que sempre eram recebidos, marcaram um verdadeiro "record" de velocidade.

Houve occasiões em que um lance era respondido em menos de um minuto. Das 10 horas da manhã ás 3 1/2 da madrugada, o serviço foi feito com a mesma precisão e o mesmo pessoal sempre trabalhou com a mesma solicitude.

As partidas e os resultados

Apenas quatro partidas terminaram, restando quatro outras que continuarão domingo proximo.

Nessas partidas já terminadas, o resultado é favoravel aos nossos amadores, que consignaram tres pontos contra um, uruguayo, obtido em dois empates. O major Heitor Carlos Alberto, com as brancas, conduzindo uma abertura Ponziani, venceu em 21 lances o seu adversario, sr. S. Loedel. O sr. Luiz Vianna, tambem com as brancas e conduzindo uma partida do P. da Dama, venceu o sr. Montiel Vidal em 41 lances, tendo ganho um Peão no 14º lance com o qual garantiu a victoria.

O sr. Jayme Moses Filho e o sr. Eduardo Roux concordaram em declarar empatada a respectiva partida depois de 37 lances, o mesmo succedendo aos srs. Cauby Pulcherio e Cypriano Herrera, que empataram no 30º lance.

Quanto ás demais partidas, parece que o resultado dellas não influirá na decisão do match, por isso que, apenas uma — a do sr. Vicente Romano — está difficil de se julgar, suppondo-se, porém, que bem continuada talvez resulte empatada. A do sr. Thierry Rezende está ou ganha ou empatada, pois que o nosso patricio tem a vantagem de um Peão. A do sr. Trompowski está absolutamente egual e deve ser tambem empatada. A do sr. Gastão da Cunha, a despeito de uma peça, já feita, admitte muita possibilidade de vencer ou empatar, pelo menos.

Em resumo — contando com os pontos já obtidos — podemos dizer que os brasileiros vencerão o match e com elle, a Taça Neque Mate, offerecida ao O JORNAL, muito gentilmente, pela Joalheria Castro e Alves, da travessa S. Francisco n. 12.

Dois aspectos — Ao alto: um grupo com s. ex. o dr. Ramos Montero, ministro uruguayo, o consul geral, addido militar e o secretario da legação, que presidiram a abertura do match, acompanhados da directoria, socios e os jogadores brasileiros. Em baixo: um aspecto da sala de jogo no acto de ser iniciado o jogo

A REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO COMMERCIAL

O inicio dos trabalhos da reunião de technicos convocada pelo ministro da Agricultura com esse objectivo

Um aspecto da mesa que presidiu á reunião, no momento em que falava o ministro da Agricultura dando as bôas vindas aos delegados a ella presentes

Tiveram inicio, hontem, ás 15 horas, no salão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, os trabalhos da reunião de technicos convocada pelo sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, com o fim de organizar as bases para a regulamentação do ensino commercial no Brasil.

A' hora indicada, presente grande numero de representantes dos varios institutos de ensino commercial do paiz e outros especialistas no assumpto, o senhor Miguel Calmon declarou aberta a sessão, pronunciando o seguinte discurso:

"Não quero sofírear a justa anciedade de trabalho com que vindes de pontos tão afastados do paiz, maçando-vos com a prolixidade habitual dos que organisam congressos ou reuniões e que, muita vez, se comprazem em substituir-se aos que convocaram, expendendo conceitos ou insinuando propositos, que devem resaltar do proprio debate de opiniões, que se teve em mente proporcionar, com o convite a representantes autorizados de legitimos interesses nacionaes.

Venho, apenas, dar-vos as boas vindas e agradecer-vos a solicitude com que correspondestes ao appello do governo federal para esta reunião, em que se acham representados cerca de cincoenta estabelecimentos de ensino commercial, disseminados por todos os Estados da União.

Basta a affluencia de tão grande numero de representantes para demonstrar a opportunidade da iniciativa, que ora aqui nos congrega em torno de um grande objectivo nacional — a diffusão e o aperfeiçoamento do ensino commercial technico.

E' muito confortador assignalar o que tem realizado a iniciativa particular em tal dominio, posto se verifiquem, em alguns dos estabelecimentos existentes, falhas, das quaes nos deu suggestiva summula o dr. Heitor Beltrão, no seu minucioso relatorio, e a que tambem se referiram os drs. Figueira de Mello e Berlinck nos considerandos do seu projecto de regulamento, e para cuja normalização, estou certo, muito se hão de esforçar os que têm a responsabilidade da sua direcção, sob a inspiração das vossas luzes.

O que se apura, de plano, é que já medra pujante, no Brasil, o ensino commercial technico, nascido um pouco a esmo, como as nossas florestas naturaes, mas que a mão do homem ha de saber transformar em plantação regular, cujos fructos não ficarão ao sabor do acaso, e, sim, do esforço diligente dos grangeadores, a quem não regateará o governo o merecido apoio.

Ella, pois, que surja daqui um programma intenso de trabalho util e de fé nos destinos do Brasil, que só precisa do concurso intelligente e perseverante dos seus filhos para alcançar a primeira plana entre as nações!

Está inaugurada a reunião para o estudo da regulamentação do ensino commercial."

Em seguida, usaram da palavra, tecendo considerações em torno do objectivo que ali os trazia, os srs. Henrique Lagden, Methodio Maranhão, deputado Solidonio Leite, Machado Sobrinho, Lemos Brito, Joaquim Pimenta, Candido Mendes, Omar Simão Mayro, Alberto Benevides e Figueira de Mello.

Procedeu-se, depois, á eleição da mesa que, por acclamação, ficou assim constituida:

Presidente de honra, dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica; presidente effectivo, dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; 1º vice-presidente, senador João Lyra Tavares, representante da Escola de Commercio de Natal, da Escola de Commercio 12 de Outubro, de S. Paulo, e da Faculdade de Direito de Porto Alegre; 2º vice-presidente, deputado Octavio Mangabeira, representante da Escola Commercial da Bahia; 3º vice-presidente, deputado Solidonio Leite, representante da Academia de Commercio (officializada) de Recife; e secretario-relator geral, doutor Heitor Beltrão, representante da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

De accordo com as instrucções baixadas previamente, pelo ministro da Agricultura, foram organizadas, para o exame e elaboração de pareceres a respeito dos projectos, substitutivos, suggestões e emendas levados á assembléa, oito commissões, as quaes ficaram assim compostas:

1ª — Dr. João Ferreira de Moraes Junior, dr. Heraclio Berlinck, dr. Porchat de Assis, Salvador G. D'Amello e dr. Francisco Gonçalves.

2ª — Dr. Candido Mendes de Almeida, padre Hellenbrock, professor Brenno Vianna, Sylvio Rabello e Herollio Dias da Motta.

3ª — Julio de Sampaio Doria, Joaquim Telles, dr. La-Fayette Côrtes, Augusto Carlos Setubal e W. A. Waddel.

4ª — Deputado Oscar Soares, dr. C. A. Barbosa de Oliveira, Abdelkader Magalhães, dr. Hermann Fleuiss e dr. Synesio Farias.

5ª — Dr. Machado Sobrinho, dr. Hannibal Porto, dr. Luiz Muraigaglia, Omar Simões Magro e dr. Caetano Greco.

6ª — Deputado Alcides Bahia, dr. Joaquim Pimenta, dr. F. A. Figueira de Mello, José Rubbo e Cleobulo Amazonas Duarte.

7ª — Professor Francisco D'Auria, dr. Alberto Benevides, dr. Sylvio Gyntho de Oliveira, dr. Adolpho Gredilha e dr. Henrique Lagden.

Commissão de redacção — Deputado Bianor de Medeiros, dr. Victor Viana, dr. Paulo de Lyra Tavares, André Cortez Granero e dr. Lemos Brito.

Ao ser annunciado o levantamento da sessão, a qual se prolongou até ás 18 horas, o sr. Stokler de Lima propoz um voto de louvor ao governo pela iniciativa da regulamentação do ensino commercial, voto esse que a mesa ficou incumbida de transmittir, por telegramma, ao presidente da Republica, conforme proposta do delegado sr. Adamastor Lima.

BELLAS-ARTES

A proxima exposição de artes decorativas na França

Paris prepara a grande exposição internacional de artes decorativas e industriaes modernas. Varios paizes tomarão certamente, sendo que alguns fizeram construir pavilhões especiaes. A Cidade Luz vae, por alguns mezes, attrahir forasteiros de todo o mundo. Tal como foi organizada em seu plano geral, a exposição constituirá, a par de preciosa lição de coisas, motivo de fino enlevo para o espirito.

Como de praxe em mostras dessa natureza, não foi descurada a parte recreativa. O parque de diversões será interessantissimo, mas as festas nocturnas sobre o Sena maravilharão pelo seu raro explendor.

Espalhados pelo recinto haverá variados attrativos para crianças e adultos; restaurants para todas as bolsas: populares, medios e de luxo até aos barcos floridos onde se poderão fazer magnificas refeições rythmadas pelos modernos jazz-banda.

Pela sua harmoniosa disposição, pelo imprevisto engenho de suas linhas, pela polychromia ás vezes audaciosa de sua decoração, esse certamen vae offerecer ensejo para raros e delicados prazeres por entre as emoções mais exquisitas.

REFORMA DO ENSINO

Homenagem da classe pharmaceutica ao Presidente da Republica

O presidente Arthur Bernardes ladeado pelos directores da Associação Brasileira de Pharmaceuticos

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos, representada pelos seus directores pharmaceuticos Souza Martins, J. Coriolano de Carvalho, Virgilio Lucas, Alberto Francisco Giffoni, Antonio de Araujo Aguiar, Quitino Pinheiro e Abel de Oliveira, esteve hontem no Palacio do Cattete, onde foi fazer entrega ao sr. presidente da Republica, da mensagem de agradecimento da classe pharmaceutica brasileira, pela reforma do ensino, sanccionada pelo dr. Arthur Bernardes.

O professor Souza Martins, presidente da instituição, ao fazer entrega daquelle documento, dirigiu ao presidente da Republica palavras de muito apreço, assegurando-lhe o penhor da estima e da admiração dos seus collegas, pelo significativo acto governamental dando autonomia ao ensino de pharmacia no Brasil.

O dr. Arthur Bernardes, dizendo-se grato á manifestação recebida, externou sua sympathia pelos pharmaceuticos brasileiros.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 461 rezes; em transito para Santa Cruz, 410.

Stocks para embarque: em Bemfica, 300 rezes; em Contria, 100 e em Porto Novo, 17. Não ha pedido de carros em atrazo.

NOVOS MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas convocou o auditor Eduardo Lopes, para substituir o ministro Camillo Soares que entrou no goso de 90 dias de licença.

O ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DE CUBA

Esteve no sabbado, em nossa redacção, o sr. J. Gómez Garriga, encarregado dos negocios da Republica de Cuba, que veiu agradecer as referencias que O JORNAL fez á sua patria, por occasião da data de sua independencia.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

OS RESULTADOS DE DOMINGO

Flamengo	5
America	1
Bangu'	2
S. Christovão	1
Fluminense	6
Brasil	2
Botafogo	3
Syrio	1

FLAMENGO — 5
AMERICA — 1

Com as localidades tendo as lotações completamente excedidas, inclusive a da imprensa, effectuou-se domingo no campo do America, o encontro acima, que não correspondeu absolutamente á espectativa, muito tendo deixado a desejar, não só pelo jogo falho de peripecias emocionantes o mesmo de technica, como pela excessiva brutalidade com que foi disputado.

O juiz, sr. Ary Amarante, que teve uma ardua tarefa, puniu no decorrer do match nada menos de 16 fouls e off-sides no primeiro tempo e 20 no segundo, a maioria no segundo tempo commettidos pelo vencedor.

O match iniciou-se sob uma atmosphera de espectativa e todo o primeiro tempo, os adversarios, como que se receando mutuamente, não estavam bem senhores da situação. Os passes eram falhos, as entradas medrosas, e a pouca combinação muito deficiente.

No primeiro tempo, o America começou dominando ligeiramente, porém esse dominio mesmo ligeiro, desappareceu para o fim do half-time que terminou favoravel aos visitantes pelo score de 1 a 0.

O Flamengo, que desde a marcação do seu primeiro ponto vinha dominando o adversario, no segundo tempo jogou completamente á vontade, podendo quasi se dizer, que fazia os goals sem muito esforço.

O team local, que pela victoria contra o Botafogo vinha reunindo em torno de seu nome um certo prestigio, no jogo contra o primeiro adversario forte que lhe appareceu, fracassou por completo.

Independente disso, o jogo bruto posto em campo por alguns de seus players, deve ser posto de lado.

O seu keeper Ubirajara fez boas defesas, sendo quasi todos os goals indefensaveis, pela pouca distancia de que eram shootados. Os seus backs e halves pouco fizeram, deixando os forwards adversarios completamente desmarcados.

A linha de forwards local muito se esforçou, porém não tem elementos de destaque, tendo seus componentes a preoccupação do dribling e escapadas, que não resultam para defesas que tenham backs como o Flamengo. Como dissemos, muito se esforçaram, dando mesmo bastante trabalho aos da defesa contraria, porém precisam de mais cohesão na linha.

O keeper do Flamengo, Batalha fez boas defesas, bem coadjuvado pelos backs e halves, sobresaindo Japonez, Helcio e Pennaforte.

A linha deanteira jogou regularmente, pois livre como estavam, era para terem organizado um jogo bem mais apresentavel.

No segundo tempo, o America marcou o seu unico ponto e o Flamengo mais 4.

Os teams estavam assim organizados:

Flamengo — Batalha; Helcio e Pennaforte; Japonez, Roberto e Mamede; Newton, Candiota, Nonô, Vadinho e Moderato.

America — Ubirajara; Daniel e Fernando; Hugo, Oswaldo e Badu'; Sayão, Gilberto, Chiquinho, Miro e Alberto (Guerra no 2º tempo).

Nos segundos teams verificou um empate de 4 x 4, tendo terminado o primeiro tempo com a victoria do America por 3 a 0.

BANGU' — 2
S. CHRISTOVÃO — 1.

O jogo entre as esquadras acima deixou muito a desejar.

Se na parte technica foi falho, com poucos lances emocionantes, a pouca comprehensão desportiva dos adeptos sãochristovenses foi de molde a prejudicar a actuação, não só dos jogadores, como do arbitro escalado para aquella partida.

Venceu merecidamente os louros da victoria o mais intelligente dos quadros que se bateram. O Bangu' mereceu vencer, porque seus defensores souberam defender melhor combinação.

Poderiamos, pois, dizer brilhante o desenrolar do match se não fôra o excessivo enthusiasmo de alguns players sãochristovenses; não houve, todavia, brutalidade de parte a parte, e as decisões foram acatadas somente pelos jogadores disputantes, porquanto á "torcida" do São Christovão, nada agradou.

Damos a seguir ligeira impressão do match e a actuação dos quadros disputantes:

O Bangu' A. C., sem duvida, é possuidor dum bom conjunto, preparou-se com carinho para a luta e entrou em campo com disposição de vencer; o S. Christovão, pelo contrario, até o momento inicial da peleja, decidira desfalcar-se de Nesi, que se achava enfermo, todavia, esse player insistiu no sacrificio pelo seu club e quiz defendel-o. Antes não o tivesse feito, porque sacrificando a sua saude sacrificou tambem o team, pois nada produziu.

Sem o apoio desse centro-medio os atacantes investiam sem cohesão, desordenadamente e arrematavam mal.

Sómente o trio final é que esteve bom na defesa de suas cores.

Os dois pontos foram legitimamente conquistados, um por Anchises e o outro por Frederico; o unico ponto do S. Christovão foi feito por Arthur, em lindo estylo.

Nos segundos quadros venceu facilmente o S. Christovão pelo score de 5 goals contra um.

Os primeiros quadros estavam assim constituidos:

Bangu' — Floriano; Luiz e Gervasoni; Oswaldo, Fred e Cesar; Agenor, Anchyses, Eduardo, Pastor e Antenor.

S. Christovão — Paulino; José Luiz e Povoa; Castilho, Nesi e Theophilo; Oswaldo, Vicente, Arthur, Octavio e Herman.

Estiveram presentes ao match e em visita á séde do Bangu' A. C. os directores da Confederação Brasileira de Desportos, que manifestaram todo o seu enthusiasmo pelo progresso do club suburbano.

Brasil — 2.
Fluminense — 6.

No campo do Flamengo realizou-se, domingo, o encontro entre os clubs acima, para disputa do campeonato carioca. No jogo dos segundos quadros, sob as ordens do juiz sr. Léo Osorio, do Bangu', venceu finalmente o team do Flamengo, por 7 a 2 goals, cabendo, tambem, ao tricolor a victoria nos primeiros teams pelo elevado score de 6x2.

O jogo, salvo uma ou outra escapada do Brasil, duas das quaes resultaram pontos, aliás indefensaveis, caracterizou-se pelo dominio do Fluminense, cujos players, intelligentemente, não dispenderam muito esforço Nilo, principalmente, muito se poupou, apesar de ter sido autor da maioria dos pontos.

Do Brasil jogaram bem, tendo dispendido muita energia, os players Fragoso, Ondino e Neves e os backs cujo trabalho, para evitar os avanços da linha tricolor, foi colossal.

Poucos minutos faltavam para terminar o jogo, quando Espindola, numa defesa desastrada, contundiu-se no joelho, tendo sido obrigado a deixar o campo, substituindo-o Valentim, que fez duas boas defesas de tiros de Nilo e Lagarto.

Os primeiros teams eram estes:

Flumenense: Haroldo; Pontes, Leo, Nascimento, Floriano e Fortes; Ary, Lagarto, Nilo, Coelho e Moura Costa.

Brasil: Espindola, Porto, Heitor; Rubens, Lincoln, Flores; Neves, Prevet, Ondina, Fragoso e Busa.

— A assistencia, apesar de diminukta esteve incommoda. Um dos linesman pediu garantias á policia, tendo sido collocado um guarda civil no ponto mais perigoso...

Botafogo — 3.
Syrio — 1.

Mais uma vez tivemos de apreciar o Syrio e desta vez com um quadro fortissimo, qual o do Botafogo.

O JOGO PRINCIPAL

Precisamente á hora determinada, entraram as equipes sob as ordens do sr. Mario de Aguiar, do Hellenico A. C.

Os quadros estavam assim organizados:

Botafogo — Pessoa, Couto, Pardal, Lagreca, Alfredinho, Pamplona, Leite, Néco, Allemão II, Jolibel e Orlando.

Syrio Libanez — Velloso, Jayme, Cintrão, Lemos, Roberto, Walter, Paquetá, Agostinho, Celso, Rhodas e Amphronisio.

A saida coube ao Botafogo, que avança celere sobre a meta adversaria, não dando tregoas á defesa contraria.

Esta pressão durou todo o tempo, a defesa do Syrio não podendo impedir que a sua valla fosse vasada tres vezes, sendo que duas por Jolibel e a ultima por Allemão II.

A superioridade do Botafogo foi muito significativa neste periodo, mais achamos que o score de 3 x 0, não representa muito justamente o desenrolar da peleja, foi muito forte.

Na segunda phase o Syrio entrou em campo disposto a vender caro a sua derrota e fazendo uma grande reacção manteve o jogo mais ou menos egual, conseguindo um bello goal, emquanto o seu adversario não augmentava os seus pontos. E assim com duas partes em que na primeira teve os louros o Botafogo e na segunda o Syrio, terminou o bello match entre os dois leaes contendores.

O juiz agiu criteriosamente, contentando a gregos e a troyanos.

A. M. E. A.

2ª Divisão

Andarahy, 2.
Villa Isabel, 2.

Ha muito tempo não nos é dado assistir a uma partida egual a que se travou ante-hontem entre o Villa Isabel e o Andarahy.

Pela primeira vez, no entanto, após o incidente Metro-Andarahy-Amea, os dois clubs se enfrentaram em disputa do campeonato da 2ª divisão.

Sem favor, podemos dizer que esta partida nada ficou a dever ao ultimo jogo travado entre o Fluminense e o Vasco. Em technica, podemos dizer mesmo que o superou, e a não ser uma falta commettida por Braulio em Passos, nada teriamos a lamentar, porque o jogo decorreu na maior cordialidade, com lances que por vezes arrancavam applausos da assistencia, que acorreu ao campo da rua Prefeito Serzedello.

O jogo se póde resumir em duas phases distinctas. Na primeira, um perfeito equilibrio de forças, logrando, porém, o Andarahy conquistar um ponto por intermedio de Lago; na segunda, a supremacia do Andarahy nos primeiros momentos do jogo, até conquistar o segundo ponto por Telê, de penalty e a reacção energica do Villa, até empatar a partida.

Dahi por deante, a luta tomou outro aspecto. Telê, por quatro vezes, driblou a defesa villaisabelense e shootou violentamente a goal. Balthazar defendeu seu posto.

Os dois teams apresentaram-se muito bem treinados. De um lado, a linha villaisabelense organizava ataques cerrados, porém, não conseguia transpôr a defesa do Andarahy, que se portou de modo digno e do outro a linha do Andarahy que, incursando sempre teve opportunidade de shootar mais vezes a goal, porém Balthazar, vigilante, inutilizava todas as investidas.

O jogo começou com ataques de todos os lados, até que Lago, aproveitando Jobel e Guerra terem caido, quando procuravam deter a bola, abriu o score.

No segundo tempo, o jogo prosegue com ataques de ambos os partidos, até que a um ataque do Andarahy o juiz assignala na área penal um hands de Nunes. Bate-o Telê e conquista o segundo ponto do Andarahy.

Parece-nos que esta falta não deveria ser marcada, pois o referido jogador defendeu a bola com a cabeça.

Foi então que o Villa começou de atacar energicamente e a linha avança em "rushs", conseguindo Aló, de um centro de Miranda, o primeiro ponto do Villa.

O Andarahy reage e Telê, deante do goal, desfere violento shoot, que Balthazar defende.

Volta o Villa a atacar e a linha, em fintas, avança sobre o goal de Vieira, onde Aló, emendando um passe de Dutra, empata a partida.

E' então que a luta assume uma feição brilhante, pois que os dois teams se esforçavam para desempatar a partida, o que não conseguiram, pois ao apito do chronometrista o resultado ainda era este: Andarahy, 2 e Villa Isabel, 2.

Os teams:

Andarahy — Vieira; Americano e Dunes; Hermogenes, Braulio e Agostinho; Bethuel, Gilbert, Lago, Telê e Astor.

Villa Isabel — Balthazar; Jobel e Nunes; Nepucio, Passos e Guerra (no 1º tempo); Nelson; Aló, Enes, Zico, Dutra e Miranda.

Na partida dos segundos quadros, venceu o club local por 4 x 1.

A directoria do Andarahy, no intervallo dos primeiros teams, offereceu um "lunch" aos chronistas ali presentes, agradecendo o director sr. Julio Silva, em nome do Andarahy, o concurso da imprensa quando do caso Amea-Andarahy-Metro.

RESULTADOS DE OUTROS JOGOS DE DOMINGO

A. M. E. A.

2ª Divisão

Primeiros teams:
Olaria, 4; Mangueira, 0.
Segundos teams:
Olaria, W. O.

LIGA METROPOLITANA

Primeiros teams:
River, 3; Confiança, 2.
Metropolitano, 3; Esperança, 3.
Ramos, 1; Modesto, 0.
Engenho de Dentro, 2; Campo Grande, 1.
Americano, 2; Fidalgo, 2.
Segundos teams:
Confiança, 11; River, 1.
Metropolitano, 4; Esperança, 2.
Ramos, 1; Modesto, 0.
Engenho de Dentro, 2; Campo Grande, 1.
Americano, 1; Fidalgo, 2.

LIGA BRASILEIRA

Primeiros teams:
Luzitano, 2; Mavilles, 2.
Opposição, 3; Lorena, 2.
Aymoré, 2; Itamaraty, 1.
Sul-America, 2; União, 2.
Africano, 2; Light, 1.

A REUNIÃO DE DOMINGO ULTIMO, NO DERBY-CLUB

Queixada e Pertinez levantam as principaes provas da tarde

Regularmente concorrido e bem interessante esteve o "meeting" de ante-hontem, no hippodromo do Itamaraty, o quinto, que o Derby Club levou a effeito na presente temporada.

Embora fossem constatados alguns defeitos de raia de pequena monta, aliás frequentes naquelle prado, a reunião transcorreu animadamente, premiando o publico com calorosos applausos todos os vencedores do dia.

Conforme era esperado, Queixada, que vinha de cumprir excellente perfomance no Jockey-Club, levantou, em lindo estylo, o premio "Criação Nacional", principal da corrida, depois de titanica luta com Carioca, unico rival de valor que encontrou na peleja. Montou a promettedora filha de Sin Rumbo, Alfonso Silva, jockey official do Stud Expeditus, a que a mesma pertence.

O premio "Dr. Frontin", em 2.100 metros, reservada á primeira turma, foi ganho, em valente chegada, pelo platino Pertinaz, do sr. O. Goulart, cabendo a segunda collocação á Caravana, do sr. A. Tinoco.

O laureado do "Bento Gonçalves" de 1924, que era o franco favorito da prova, teve a direcção calma de A. Feijó victorioso, ainda, com Charleroi, no primeiro pareo e com Solidago, no "Internacional".

Dois triumphos conquistou, tambem Armando Roza, pilotando o nacional Ugór e a "nervosa" Bragança, esta no pareo "Itamaraty", onde não teve duvidas de partir, ao contrario do que succedeu, logo após, no premio "Internacional".

Julio Escobar, que reappareceu, ante-hontem, no hippodromo da rua Mattos Machado, de onde estivera afastado longo tempo em cumprimento de pena disciplinar, ganhou, em valente "rush", com o nacional Ouvidor, a quarta carreira do programma, na qual encontrou como competidores Obelisco, bom segundo, Espiritia e Diamantina.

Fechou a reunião a disputa do premio "17 de Setembro", levantado pelo cavallo Molecote, que Dinarte Vaz conduziu muito bem, aproveitando-se, sagazmente, da luta ingloria travada entre Mico e Estero.

A despeito de estarmos em fim de mez, o jogo conservou-se firme, durante toda a tarde, accusando a casa da poule um movimento total de apostas na compensadora importancia de 197:994$000.

O "starter" agiu bem, embora fosse obrigado, pela indocilidade de alguns animaes, a demorar duas ou tres partidas.

A corrida terminou já lusco-fusco.

DIVERSAS NOTICIAS

Da Paulicéa chegaram, hontem, os animaes Seleca, Sandolin, Ripon, Bibelot, Regente e Review, do Stud Juliano M. de Almeida.

— O jockey Waldemar Costa caiu, hontem, pela manhã, do potro Oceano, na esquina das ruas Itamaraty e São Francisco Xavier, fracturando, ao que parece, um pé.

— Durante á disputa do premio "Itamaraty", da corrida de ante-hontem, no Derby Club, mancou, gravemente, a egua Media Rienda, pensionista do "entraineur" José Carvalho.

— Adoeceu, repentinamente, domingo ultimo, no Derby Club, o jockey D. Suarez, que foi forçado a retirar-se do premio "8 de Março", em que montou Obelisco. Burlon e Caravana, que deviam ter a sua direcção, foram pilotados por Julio Escobar.

— E' esperado, hoje, de S. Paulo, o nosso collega de imprensa sr. Raul de Carvalho, que vem de fazer uma estação de aguas em Lyndoia.

— Quando saia do hippodromo do Itamaraty, hontem de manhã, o nacional Brilhante, sob a direcção de um "lad", foi de encontro ao portão que se achava, inexplicavelmente, apenas entreaberto, ferindo-se bastante em um dos quartos.

ROWING

A REGATA INTIMA DO C. R. DO FLAMENGO

Com grande animação o Club de Regatas do Flamengo levou a effeito ante-hontem, nas aguas da praia que lhe dá o nome, o seu annunciado certamen intimo de remo.

Todas as provas foram disputadas com muito empenho, tendo offerecido o seguinte resultado:

1 pareo — Yole de dois, classe de novissimos — 1º logar — Irany — Patrão, José Costa; voga, Egas Balsemão; prôa, Davino Athayde de Oliveira.

2º logar — Jussara.

2º pareo — Yole a quatro, classe de novos — 1º logar — Itabira — Patrão, Roberto Borges Bastos; voga, Osorio Pereira; s. voga, Syrio Tavares; s. prôa, Antonio Carlos Leite Pinto; prôa, Roberto de Azevedo e Mello.

2º logar — Porã.

3º pareo — Canoas a quatro — classe de novissimos — 1º logar — Iracema — Patrão, José Luiz Quadros; voga, José Cavalcante; s. voga, Roberto Ribeiro; s. proa, Pedro Carvalho Guimarães; proa, Walfredo Kohn.

2º logar — Jupira.

4º pareo — Yoles gigs a 4 remos, juniors.

1º logar — Jandaloria — Patrão, Frederico Schmidt; voga, Osorio Pereira; sota-voga, Syro Tavares; sota-proa, Antonio Carlos Leite Pinto e proa, Roberto de Azevedo e Mello.

5º pareo — Yoles-franches a 4 remos, novissimos — 1º logar — "Itabira" — Patrão, Chamarelli Henrique; voga, João Cavalcante; sota-voga, Edgard Leivas; sota-proa, Angelo Salusse e proa, Armando Baptista.

2º logar — Neuza.

6º pareo — Yoles-franches a 2 remos, juniors — 1º logar — Irany — Patrão, José Luiz Quadros; voga, Osorio Pereira e proa, Syro Tavares.

2º logar — Tempim.

7º pareo — Yoles-franches a 8 remos, novissimos.

1º logar — Aymoré — Patrão, Eduardo Peres da Silva; voga, João Cavalcante; sota-voga, José Fortes Guimarães; contra-voga, Carlos da Veiga Soares; 1º centro, Edgard Leivas; 2º centro, Augusto L. de Amorim; contra-proa, Raymundo Petindá; sota-proa, Armando Baptista e proa Walfredo Kohn.

2º logar — Tamoyo.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DA F. B. S. R.

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, o Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

O SPORT NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Foram os seguintes os resultados dos jogos de domingo.

Paulistano, 3; Germania, 2.
Palmeiras, 2; Portugueza, 1.
S. Bento, 3; Auto, 0.

Esse foi o primeiro encontro do Paulistano este anno, o match estava empatado e o Paulistano fez o goal da victoria, faltando 4 minutos para terminal-o.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

OS SUL-AMERICANOS CONTINUAM A VENCER

Uruguayos, 5; belbas, 0.
Argentinos, 2; Allemães, 0.

A PEDIDOS

O PROBLEMA RODOVIARIO EM MINAS

BELLO HORIZONTE — QUELUZ — PIRANGA — PONTE NOVA — VIÇOSA

ligadas por uma moderna estrada de rodagem

Um dos aspectos da politica administrativa do actual governo mineiro, que desperta sympathias unanimes é, sem duvida, o da preoccupação de effectivar todos os planos do systema rodoviario já delineado, perspectiva de todo um grande surto de progresso á producção cada vez mais crescente do Estado de Minas.

A linha pontilhada indica o systema rodoviario, cuja execução está sendo agora activada

Por todo o territorio do Estado vão sendo abertas amplas e modernas vias de communicação, dentro do systema.

A maior de todas, — um emprehendimento de grande vulto — é a que liga Bello Horizonte a Petropolis, cujos trabalhos estão adiantadissimos.

Outra não menos importante, e sobre a qual nos reportámos directamente aqui, é a que constitue a chave das ligações entre a capital mineira e os grandes centros agricolas e industriaes entre Queluz e Ponte Nova e, ainda, consequentemente, Viçosa, pelo prolongamento projectado.

Já estão approvados os estudos de reconhecimento entre aquellas cidades, passando o eixo da linha rodoviaria por Estiva, antiga Companhia de Manganez, Almeidas, Itaperava, Catas Altas, dirigindo-se dahi á Piranga, pelo valle do rio do mesmo nome, Calambau, Venda Nova, Salto, Porto Seguro, onde faz entroncamento com a rodovia, que vae a Viçosa. Proseguindo para Ponte Nova, attinge a Guaraciaba.

São 179.150 metros de extensão comprehendidos entre Queluz e Ponte Nova, via Piranga, completando-se assim o systema rodoviario da zona que se põe em facil contacto com a capital do Estado, facilitando o intercambio regional atravez riquissimas terras de cultura, ao mesmo tempo que promove a communicação regular com as linhas da Central do Brasil e Leopoldina Railway e, consequentemente, offerecendo maior expansão ao desenvolvimento commercial do Estado.

Os trabalhos da rodovia Queluz-Ponte Nova começarão nestes dias.

Não póde deixar, pois, de ser sempre auspicioso o registro de acontecimentos de tal natureza e, principalmente quando elles são effectivados rigorosamente dentro de um programma de governo, de uma politica na administração que sómente louvores póde colher, entre todos os grupos que acompanham a situação politica geral.

(Do Jornal do Brasil").

APPELLO A' DIRECÇÃO DOS CORREIOS

Esta uberrima zona atravessada pela E. F. Mogyana, e conhecida pela denominação de Triangulo Mineiro é digna de melhor sorte. Vivemos aqui, por longos annos, completamente esquecidos dos governos, federal, estadual e municipal. Ultimamente, porém, alguma cousa têm elles feito em beneficio nosso. Mas ha ainda muito que fazer.

Haja vista o atrazo de tres e quatro dias com que recebemos nossas correspondencias procedentes do Rio de Janeiro e Bello Horizonte, quando é certo que apenas com um pouquinho de boa vontade da parte dos poderes publicos estaria sanado este mal.

Por exemplo: o trem da E. F. Central que nos traz a correspondencia daquellas duas capitaes parte da estação Central ás 7.20 e chega a S. Paulo, Estação da Luz, ás 18,51. Ha, portanto, o intervallo de 34 minutos até a hora da partida do trem da S. P. R. (18,25), que está em communicação com o nocturno da Mogyana, tempo que, segundo pensamos, é mais sufficiente para que os Correios mandem do Norte para a Luz as malas destinadas a esta zona.

Uma pergunta: porque é que não se encontram, para comprar, em mãos dos vendedores, nos trens, aquem Ribeirão Preto, os jornaes do Rio ? Só se encontram, nesses trens, os jornaes de S. Paulo, parecendo isso uma especie de privilegio ou monopolio da imprensa paulistana.

Uberabense patriota.

Uberaba — Maio — 1925.

UM DESRESPEITO AO DECRETO PRESIDENCIAL N. 16.759

O decreto n. 16.759 de janeiro do corrente anno, em boa hora saccionado pelo exmo. sr. dr. chefe do Poder Executivo, é incontestavelmente uma medida patriotica e de alto alcance economico e por isso mereceu desde logo de todos os bons brasileiros os mais francos applausos, chegando mesmo o illustre presidente de Minas a secundal-o por uma fórma especial e carinhosa. Pois bem, esse decreto está sendo agora alterado com providencias disfarçadas. E' o caso praticado pela Directoria de Meteorologia, que em pedidos officiosos ao ministerio, solicitou dotações para certas determinadas obrinhas na Torre do Calabouço, quando o que de facto se está ali a fazer é uma grande obra no valor approximado de uns quarenta contos.

Pelos editaes de concorrencia, publicados pelo "Diario Official", de 13 e 18 de março ultimo, vê-se bem o que são essas obrinhas.

O que se está ali fazendo é a transformação de um edificio historico para se construir uma luxuosa residencia do director. E' o caso de daqui pedirmos não sómente as vistas das autoridades superiores, como daquelles que se interessam pela conservação das tradições. Ahi fica, pois, o nosso appello a quem couber.

Justus.

MAIS UM "PROFESSOR MOZART" ! ! !

ESTE E' CARIOCA

Tem causado verdadeira sensação o avultado numero de pessoas curadas de molestia de pelle que vão procurar o autor da milagrosa "Pasta Seabrina", afim de manifestarem seus agradecimentos e darem seus parabens por tão feliz descoberta...

AVISOS E DECLARAÇÕES

CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convocação unica

Em nome do exmo. sr. marechal presidente e de accordo com o artigo 29 e seu paragrapho, convido os senhores socios deste club a se reunirem em sessão de Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se na proxima quinta-feira, 28 do corrente, ás 20 horas, para eleição da Directoria e Conselho Fiscal que devem dirigir os destinos do Club Militar, durante o periodo de 1925-1926.

Secretaria do Club Militar, 24 de maio de 1925.

Major **Palmercio Rezende.**
Director-secretario

COMPANHIA MANUFACTORA FLUMINENSE

RUA DA CANDELARIA N. 88

Juros de Debentures

Emprestimo de 4.000:000$000

Do dia 2 a 4 de junho proximo futuro e desse dia em deante, ás quintas-feiras, pagar-se-á no escriptorio da Rua da Candelaria n. 88, do meio-dia ás 2 horas da tarde, o coupon n. 26 do valor de 7$000 cada um, vencivel em 31 de maio do corrente, relativo a esse emprestimo hoje reduzido a 3.280:000$000, (tres mil duzentos e oitenta contos de réis).

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1925. — **Carlos Julio Galliez**, presidente.

INSTITUTO TECHNICO NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2.ª e ultima convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios deste instituto, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 28 do corrente, ás 17 horas e trinta minutos, para eleição da Directoria do Instituto Technico Naval e representantes do Instituto no Conselho Director, para o biennio de 1925-1927.

Secretario do Instituto Technico Naval, 23 de maio de 1925.

Paulo Penido
1.º secretario

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Assembléa geral ordinaria

SEGUNDA E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Em nome do sr. presidente convido os srs. socios do Automovel Club do Brasil, a se reunirem na sua séde social, á rua do Passeio n. 90, ás 16 horas do dia 30 do corrente, para o fim especial de tomar conhecimento e deliberar sobre o parecer da commissão de contas e actos da directoria, relativos ao anno de 1924.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1925. — **Nelson Pinto, 1.º secretario.**

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SECCOS E MOLHADOS

Rua Buenos Aires n. 217

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Expirando a 1.º de junho o prazo concedido pelo exmo. sr. ministro da Fazenda para apresentação das declarações relativas ao IMPOSTO SOBRE A RENDA, chamo a attenção dos srs. SOCIOS, lembrando-lhes que esta Sociedade está apparelhada a prestar as informações que forem necessarias, assim como fornece os respectivos impressos e os encaminha a competente Repartição.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1925. — **Domingos Antunes Vieira**, 1.º secretario.

AO PUBLICO E AOS MEUS AMIGOS

Tendo chegado ao meu conhecimento que J. Ferraz & C. avisaram os negociantes da zona em que viajo que deixei de ser seu representante, venho declarar que em carta que dirigi á referida firma, em 24 de março p. p. "despedi-me espontaneamente" da sua representação, "sem nenhuma falta que possa de leve sequer ferir a minha honradez".

Devo esta explicação particularmente aos meus velhos amigos para que saibam que não "fui dispensado", evitando, assim, que fique em jogo a minha hombridade.

Victoria, 10 de maio de 1925.

João José Duarte.

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL

ASSEMBLÉ'A GERAL ORDINARIA

Segunda e ultima convocação

De ordem do sr. presidente e de accordo com o art. 29 do Regimento em vigor, convido os srs. socios desta Caixa Beneficente, para se reunirem em assembléa geral, na sala das sessões do Club Naval, no dia 28 do mez corrente, ás 20 horas, para se proceder á eleição da directoria e representantes da Caixa no Conselho Director para o biennio de 1925-1927.

Secretaria da Caixa Beneficente do Club Naval, 23 de maio de 1925.

O secretario, **Zenithilde Magno de Carvalho.**

EDITAES

Edital de protesto na fórma abaixo

O Doutor Frederico Sussekind, Pretor em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal, etc.

Faz saber que perante este Juizo foi feito e tomado por termo o protesto seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. Diz o Commendador G. Uff. José Martinelli que o Sr. Jayme Nobre de Oliveira se constituiu seu devedor da quantia de cincoenta contos de réis (50:000$000) que o Supplicante lhe emprestou como consta da inclusa nota promissoria que lhe passou em data de quatro de Junho de mil novecentos e dezenove e que se venceu aos quatro do mesmo mez de mil novecentos e vinte. Para resalva e conservação do seu direito e com o fim de evitar a prescripção do titulo quer o Supplicante protestar pelo seu pagamento, requerendo se tome por termo este protesto. E como esteja o devedor ausente do paiz em logar incerto e não sabido, requer se expeçam editaes para que este protesto chegue ao seu conhecimento, sendo tudo autuado e entregue ao Supplicante independente de traslado. P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1926. José Saboia Viriato de Medeiros, advogado. (Devidamente sellado). Distribuida a petição em vinte e um deste, foi despachado nos seguintes termos: A. Sim. Rio, vinte e um de maio de mil novecentos e vinte e cinco." Frederico Sussekind." Em virtude do que se passou o presente para sciencia do supplicado e de todos a quem possa interessar, sendo affixado no logar do costume e publicado no Diario da Justiça e qualquer orgão de grande circulação. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, á rua dos Invalidos 152, em 23 de Maio de 1925. Eu José Candido de Barros o subscrevi. — **Frederico Sussekind.** Confere. José Candido de Barros.

MOÇA

De educação, orphã, sabendo bordar e costurar, offerece-se para casa de familia. Foi educada em casa religiosa. Deseja pequeno ordenado, porém, bom tratamento. Carta para o escriptorio deste jornal a M.

FIGURA N. 14 do

CONCURSO DE BELLEZA

CORTE E GUARDE, DEPOIS DE PREENCHER AS RESPOSTAS

CONCURSO DE S. JOÃO

AOS CONCORRENTES:

Com a publicação, ante-hontem feita, do 12.º coupon, ficou encerrado o "Concurso de S. João", cuja lista de premios e respectiva classificação já tivemos occasião de publicar mais de uma vez.

O recebimento das collecções dos coupons deste concurso será iniciado em 30 de maio, ficando estipulado o dia 30 de Junho, como extremo limite do prazo para o recebimento das collecções.

Os concorrentes que fizerem entrega pessoal das suas collecções terão apenas que as trazer ao O JORNAL, entre 30 de maio e 30 de junho, para que sejam registradas em nossos livros e recebam o numero com que figurarão no sorteio.

Os concorrentes que só por intermedio do Correio puderem fazer chegar ás nossas mãos as suas collecções, deverão remettel-as dentro daquelle prazo em carta registrada, acompanhadas de uma tira de papel em que inscreverão o seu nome e endereço completos e firma de que usarem.

Logo depois de feito o registro em nossos livros, faremos constar de uma publicação especial do O JORNAL, os nomes de todos os concorrentes, com a designação do numero que receberam e com o qual disputarão, em data opportunamente annunciada, o sorteio dos premios respectivos.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Havendo numero legal o vice-presidente abriu a sessão e fez ler a acta da anterior, approvada sem debate.

O expediente constou de um officio do 1º secretario da Camara, communicando ter havido um engano no autographo da proposição que autoriza o governo a mandar ceder á União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, o edificio onde funcionou o Ministerio da Agricultura, na praia Vermelha.

OS ACTOS DO GOVERNO ACTUAL

Na hora destinada ao expediente, o sr. Antonio Moniz continuou a analysar actos do governo actual, do que demos noticia em outro local.

FALTA DE NUMERO

Passando á ordem do dia, ao ser annunciada a votação da primeira materia, o sr. Soares dos Santos pediu verificação, que constatou a falta de numero, confirmada pela chamada, a que responderam 30 senadores.

Em consequencia, foram encerradas as seguintes discussões: 1ª, do projecto do Senado, autorizando o governo a adquirir a propriedade da monographia premiada pela Academia de Letras — "A diffusão do ensino primario no Brasil" do professor Julio Nogueira, para distribuição gratuita no paiz (com parecer favoravel da commissão de Constituição); 1ª, do projecto do Senado, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, um credito de 7:960$, para pagamento de gratificações e percentagens a que tem direito os distribuidores do "Diario Official", de accordo com o art. 150 da lei numero 4.555, de 1922 (com parecer favoravel da commissão de Constituição), e 1ª, do projecto do Senado, considerando de utilidade publica o Instituto Neo-Pythagorico de Curityba (com parecer favoravel da commissão de Constituição).

Adiadas as votações foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Por falta de numero, deixou de se reunir, hontem, a commissão de Legislação e Justiça.

CAMARA

OS TRABALHOS LEVANTADOS EM SIGNAL DE PEZAR

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Bocayuva Cunha e Domingos Barbosa, a sessão foi aberta com a presença de 64 deputados que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.

Em seguida, o sr. Alcides Bahia communicou que o sr. Dorval Porto faltava aos trabalhos por enfermo.

Do expediente lido, constavam um officio, do Ministerio da Viação, sobre a necessidade da abertura do credito de 211:754$728, destinado ao pagamento das despesas feitas em 1924, com a occupação das linhas do Quarahy a Itaquy e do Itaquy a São Borja, em virtude de haver a Great Southern Company suspendido o trafego das mesmas e telegrammas do presidente do Estado do Rio de Janeiro, agradecendo as homenagens prestadas pela Camara á memoria do deputado Henrique Borges, e do ministro da Marinha, tambem agradecendo as homenagens que a Camara prestou á memoria do capitão tenente Gumercindo Portugal Loretti.

PARA APRESENTAR DESPEDIDAS AO SR. EPITACIO PESSOA

O sr. Tavares Cavalcante requereu que a Camara se fizesse representar, por uma commissão de cinco membros, no embarque do senador Epitacio Pessoa, que estava a partir para reassumir o exercicio de seu cargo de membro da Côrte Permanente Internacional de Justiça.

Approvado esse requerimento, foram nomeados, pelo presidente, para a referida commissão, os srs. Simões Lopes, Tavares Cavalcante, Nelson de Senna, Plinio Marques e José Roberto.

HOMENAGENS A' MEMORIA DE CONGRESSISTAS

Falou, depois, o sr. Pinheiro Junior, que produziu o necrologio do sr. Joaquim Mattoso Duque Estrada Camara, representante do Estado do Espirito Santo na Assembléa Provincial. Concluiu por pedir que, em homenagem á sua memoria, se inserisse, em acta, um voto de profundo pezar, o que foi approvado. Outro necrologio se fez, a seguir, o do marechal Urbano de Gouvêa, ex-senador federal por Goyaz, pelo sr. Alves de Castro, que concluiu tambem por pedir, como homenagem á memoria do mesmo, a inserção de um voto de pezar na acta.

Pelo sr. Domingos Mascarenhas, a mesma homenagem foi requerida para a memoria dos srs. João Abbott e Ildefonso Soares Pinto, ex-deputados federaes, em epocas differentes, pelo Estado do Rio Grande do Sul. O discurso do sr. Domingos Mascarenhas, exalçando as qualidades dos extinctos foi longo e minucioso.

O sr. Plinio Casado, em nome da opposição gaucha, associou-se ao requerimento, em seguida approvado.

A' MEMORIA DE UM EX-CONSTITUINTE

Por ultimo, os srs. Augusto de Lima, produzindo o necrologio, e Joaquim de Salles, associando-se ao requerimento de homenagens, trataram da personalidade do dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, representante de Minas Geras na Constituinte Republicana.

O sr. Augusto de Lima requereu, sendo unanimemente approvado, que se inserisse, em acta um voto de profundo pezar e, em seguida, fosse levantada a sessão.

A PROROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

O sr. Bethencourt Filho apresentou projecto determinando que, por dezoito mezes, fiquem suspensos os processos de acção de despejo no Districto Federal.

O PADRÃO-OURO

Tambem o sr. Camillo Prates apresentou um projecto criando, sob a denominação de "Cruzeiro", uma moeda-ouro, padrão de valores da unidade monetaria brasileira.

TRABALHOS DE COMMISSÕES

Reuniu-se, hontem, a commissão de Poderes, que reelegeu seus presidente e vice-presidente os srs. Carvalho Britto e Walfredo Leal.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Affonso Penna Junior, Annibal Freire e Setembrino de Carvalho estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

Tambem estiveram em conferencia o dr. James Darcy, director-presidente do Banco do Brasil e o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, o senador Epitacio Pessoa, que apresentou as despedidas por ter de partir para a Europa; rev. d. Pedro Eggerath, archi-abbade do mosteiro de S. Bento; coronel Oliveira Lyrio, dr. J. Rezende da Silva, dr. Daniel de Mendonça, dr. Machado Coelho e dr. Joaquim Gomes de Carvalho.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu em audiencia marcada a directoria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, que lhe foi entregar uma mensagem de congratulações, por motivo da reforma do ensino recem-assignada.

VISITAS

O major Fausto D'Elly visitou, hontem, em nome do presidente da Republica, o deputado João Simplicio, que se acha enfermo.

AGRADECIMENTOS

O deputado Cesar Vergueiro, o deputado Eurico Valle, dr. Francisco Sá Lessa e engenheiro Alfredo Castilhos agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes a visita que lhe mandou fazer por occasião de recente enfermidade, as felicitações que lhes enviou por motivo de seus anniversarios natalicios e a sua nomeação para o cargo de director da E. F. Noroeste do Brasil.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se, hontem, ao presidente da Republica, por motivo de recentes promoções, o tenente-coronel Candido Heliodoro Corrêa e o major Antonio Joaquim Damazio.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo tenente-coronel Daltro Filho na missa de 7 dia por fallecimento de d. Amelia Muller dos Reis.

No Ministerio da Fazenda

O director da Recella Publica communicou ao inspector da Alfandega do Recife, que, com destino á ilha Fernando Noronha, fôra despachado pelo Consulado Brasileiro em Londres, o vapor lança-cabos "Fadrey", levando material telegraphico no valor de lb. 6.740.

— Pelo ministro foi permittido sejam transferidos, pela Companhia Kalls á Companhia Frigorifica de Pelotas, trezentas toneladas de carvão Cardiff, independente de restituição de impostos, material esse recebido com isenção de direitos.

— Transmittindo ao presidente da Camara dos Deputados um avulso do projecto n. 93, de 1924, que autoriza a cessão á Camara Municipal de Vassouras dos terrenos da Fazenda Monte Sinai, o ministro communicou que, á vista das declarações da Central do Brasil, não convém aos interesses da União a alienação dos terrenos de que se trata.

— Afim de ser satisfeita uma exigencia, o ministro transmittiu ao seu collega da Guerra, o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da importancia de 3:067$741, de que é credor o 1º tenente contador Herculano Teixeira de Andrade, proveniente de gratificações não recebidas de 1º de maio de 1916 a 14 de janeiro de 1918.

No Ministerio da Marinha

Da directoria de Engenharia Naval reuniu-se hontem, mais uma vez, a commissão incumbida de estudar as propostas dos estaleiros europeus e norte-americanos, para a acquisição de submarinos para a nossa marinha de Guerra.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região: 1º tenente Sergio Meira.

— Foram nomeados instructores, do Instituto João Alfredo, o 2º tenente José da Costa Serrano, da Escola Polytechnica, o 1º tenente Romeu de Campos Braga, da Academia de Commercio, o 1º tenente Carlos Menna Barreto, do Gymnasio Anglo Brasileiro, o 1º tenente Sergio Meira de Castro.

— Foi nomeado encarregado da secção do Serviço de Transporte, installado no quartel da avenida Pedro Ivo, o capitão Leonidas Amaro, passando o tenente Elpidio Britto Freire para chefe de secção do mesmo serviço, com séde em Deodoro.

CLASSIFICAÇÃO EM COMMANDO

Apresentou-se, hontem, ás altas autoridades militares, o tenente-coronel Manoel Araripe de Faria, por ter sido transferido para o 1º batalhão ferro-viario (Santo Angelo — Rio Grande do Sul) e entrado no goso de seis mezes de licença, para tratamento de saude.

Sobre esse official, o boletim n. 51 do Departamento da Guerra publicou o seguinte:

"Do aviso do sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, n. 54, de 11 do mez findo, que apresentou ao M. G. o tenente-coronel Manoel Araripe de Faria, por ter sido exonerado, a pedido, do cargo que exercia no gabinete do chefe de policia do Districto Federal, transcreve-se o seguinte, a respeito desse official: "Ao fazer apresentar a v. ex. esse digno official, devo declarar que, ao que me communicar a dispensa, o sr. marechal chefe de policia assignalou-me e solicitou que isso mesmo assignalasse eu a v. ex. — os relevantes serviços que o mesmo official lhe prestou, bem como ao governo, á ordem publica e ao paiz nos duros momentos por que este tem passado."

No Ministerio da Justiça

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

Superior de dia: major Arthur Soares; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Chignol; medicos: de dia, 2º tenente dr. Faria; de promptidão, capitão dr. Macedo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Natalio; ronda com o superior de dia: 2º tenente Andrade e aspirante Nunes; guarda do Quartel-General, 2º tenente Sepulveda; da Moeda, 2º tenente Cascão; do Thesouro, aspirante Justiniano; promptidão: no Quartel-General, capitão Domingos e segundos-tenentes Aureliano e Florentino; no auto blindado, aspirante Gamaliel e na companhia de metralhadoras, 2º tenente Peres; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Annibal; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Guanabara; no 2º, 2º tenente Eugenes; no 3º, 1º tenente Piquet; no 4º, 2º tenente Raymundo; no 5º, capitão Paranhos; no 6º, capitão Menezes; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vidal; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Cicero; promptidão: 2º tenente Bueno, primeiros tenentes Lace e Waldemar, 2º tenente Oliveira, 1º tenente Bellerophonte, aspirantes Camargo e Cruz; motocyclista de ordem, soldado Benevenuto; musica de promptidão, a banda do 1º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

Uniforme, 6º.

No Ministerio da Agricultura

O ministro assignou portaria nomeando o dr. Miguel Vicente Calmon Vianna para exercer o cargo de fiscal do governo junto á Companhia Internacional de Seguros, autorizada a funccionar na Republica em seguros contra accidentes no trabalho.

— Uma commissão de alumnos da Escola Agricola de Piracicaba, São Paulo, fez entrega ao sr. Miguel Calmon, de uma representação pedindo o reconhecimento official dos diplomas expedidos para aquelle Instituto.

No Ministerio da Viação

Esteve hontem no gabinete do sr. Francisco Sá, em visita de despedida por ter de partir para a Europa, o senador Epitacio Pessoa.

— Por portaria de hontem, o ministro nomeou Moacyr Pinto, para exercer, em commissão, o cargo de desenhista da secção de obras de caracter transitorio da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

— Prestando esclarecimentos ao delegado fiscal do Thesouro no Espirito Santo sobre a pretenção de Orlando Dias Romfim e outros, de passuirem, por aforamento, um terreno de marinhas, sito á rua do Commercio, na capital daquelle Estado, o ministro declarou que não convém a concessão requerida, por isso que o alludido terreno se acha situado na zona abrangida pelas obras do porto de Victoria.

— O sr. Francisco Sá participou ao presidente do Aero-Club que a Prefeitura não poderá ceder a área ganha ao mar, em frente ao Calabouço, para installações de um aerodromo destinado á aviação commercial, como era desejo daquella instituição.

— O ministro, satisfazendo a um pedido do sr. Afranio de Mello Franco, delegado permanente do Brasil junto á Sociedade das Nações, transmittiu, hontem, ao seu collega da Agricultura a noticia inserta no "Journal de Genève" sobre a recente concessão pelo actual governo da Russia de todo o manganez do Caucaso a um grupo norte-americano.

— O sr. Francisco Sá, solicitou ao presidente do Tribunal de Contas, providencias no sentido de ser aberto o credito especial de 3.345:663$137, destinado a attender aos pagamentos ainda não effectuados a Janet Pacheco & C., pelos trabalhos executados na construcção da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina, em 1912 e 1923, sob o regimen de tarefa.

— O ministro autorizou o director da Central do Brasil a rever os processos pelos quaes foram punidos funccionarios da referida estrada, por administrações anteriores, e, em face de nenhuma inconveniencia á luz de principio de equidade, mediante devido estudo de cada caso, relevar taes punições para o effeito apenas da fé de officio, desde que se não refiram a actos de indisciplina ou deshonestidade.

Na Prefeitura

O prefeito e o director de Fazenda, por motivo de molestia, não foram hontem, á Prefeitura.

— Foi assignado pelo prefeito um decreto desapropriando, por utilidade publica, afim de servirem ás installações da Escola Profissional "Paulo de Frontin", o terreno e predio situados á rua Barão de Ubá, 107.

— Pelo prefeito foram reconhecidos como logradouro publico, a travessa Eugenia e a rua Tambahu', em Irajá, e a Estrada do Timbó, em Inhaúma.

— Foi concedida aposentadoria no engenheiro-ajudante de 1ª classe da Directoria de Obras, sr. Jeronymo José dos Santos Figueira.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 60 passagens, na importancia total de 1:365$000.

— As promoções de conductor de trem da Central do Brasil, ali tão anciosamente esperadas, deverão ser assignadas, no proximo mez de junho.

— Na estação de Rezende quebrou a locomotiva 823, que comboiava o trem N. P. 3. Esse accidente que foi verificado no ramal de S. Paulo, deu como resultado o atrazo do referido trem em tres horas do seu horario.

— Por portaria de hontem, foi demittido do serviço da Central do Brasil, o praticante de conductor de trem, effectivo, Aristeu de Souza Freire.

— Tomou posse hontem, á tarde, do cargo de ajudante de guarda-livros, da Central do Brasil, o dr. Almir Antunes, recentemente nomeado para aquelle cargo. Os funccionarios da 3ª Divisão fizeram grande manifestação de sympathia, por occasião da posse daquelle funccionario.

— Está em estudos, na 5ª Divisão, o tunnel de Pirioleira, no ramal de S. Paulo, situado proximo á estação de Guartremma. Duas são as resoluções desses estudos, que pela sua alta importancia carecem de muito trabalho. Esse tunnel ou tem de ser alargado, como é provavel, ou então será feita uma variante naquelle trecho.

— Despachos da Directoria:

Estevão Oliveira Moura, pedindo licença — Concedo um mez, sem vencimentos; Joaquim Carlos de Abreu, Benedicto Juvenal de Azevedo Dias, Ascendino Lobo, Alvaro José Ribeiro, Alcides da Costa Guimarães, idem, idem — Idem, idem, com ordenado; Affonsino Ferreira, Antonio Bento, Belmiro da Costa, Catharino Leite, Francisco Ferreira dos Santos, Generoso Wenceslão, Henrique Pereira Lemos, José da Silva, José Camillo dos Reis, Manoel Maria Nunes, Manoel dos Reis, Sebastião Ferreira, idem, idem — Idem, idem, com 2/3 da diaria; Norival Vieira da Rosa, Avelino da Silva Ferraz, idem, idem — Idem, 90 dias, com 2/3 da diaria; Adelina Januaria de Souza, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa á fiança; Mayrink Veiga & C., Marques Couto & C., Fonseca, Almeida & C., Dias Garcia & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; José da Silva Araujo, S/A "Casa Arens", idem, idem; Mayrink Veiga & C., propondo permuta de material; Mahomet Gomes da Silva, pedindo collocação — Compareçam á Secretaria; Alvaro Silva, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se a importancia de réis 1:102$100; Manoel Martiniano de Moraes, pedindo certidão — Certifique-se; Borges Irmão & C., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Deferido, mediante o pagamento da respectiva taxa; Antonio Cruz, pedindo readmissão — Attendido, como graxeiro extranumerario, querendo; José Gonçalves de Araujo, Carlos Bescheu, pedindo indemnização — Archive-se; Maria Eugenia de Gusmão, pedindo permissão para vender café e doces na plataforma da estação de Barão de Vassouras — Indeferido; Carl Iroatz Fuller, pedindo restituição de saldo de leilão — A importancia apurada foi inferior á despesa de que se achava onerado o despacho. Não ha, portanto, que deferir; Francisco de Mattos, pedindo restituição das contribuições feitas pelo seu finado marido á Caixa de Pensões — Junte procuração; Abaixo assignados, fabricantes de queijos, residentes em União (Districto de Barbacena), pedindo providencias sobre embarque de queijos — Completem o sello. Compareçam á Secretaria, para assignatura de termos, os srs.: drs. Aliu' Marques, Deodato Wertheimer e José Affonso Vianna. Compareçam á Secretaria os srs. presidente da Companhia Norte Paulista de Combustiveis, Silvino Rosa da Silva, Scarlatelli Procipio & C., José Ferreira Mourão, Supervielle & C. e representante da "The Werthington Co. Incorporated".

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

OS PROGRAMMAS DO RADIO CLUB DO BRASIL

"S. P. 1." (Praia Vermelha), estação da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 430 metros, irradiará, hoje, o seguinte programma do Radio Club do Brasil: ás 13 horas, abertura das bolsas de algodão, café, assucar, e cotações cambiaes; ás 16 horas, previsões do tempo, e serviço de informações telegraphicas, fornecidas pela Agencia Americana; das 16 ás 17 horas, irradiação experimental de discos; ás 17 horas, encerramento das bolsas de algodão, café e assucar, e cotações cambiaes; das 19 ás 20,30, concerto da orchestra do Hotel Central, movimento commercial do dia, noticias telegraphicas, previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral; das 21 horas em diante, audição de canto, organizada pelo maestro Sylvio Piergille, director da Escola de Canto do Theatro Municipal, no qual tomarão parte varios artistas e os alumnos da classe de aperfeiçoamento. Esse concerto realizar-se-á no Theatro Municipal, onde Praia Vermelha já tem installado os respectivos apparelhos transmissores.

Primeira parte — 1 — Donizetti — "Favorita" — Côro e sólos — Srs. José Vasques e Ignacio Guimarães; 2 — Mayerbeer — a) "Africana"; b) Verdi "Favorita" — Senhorita Elsy Alvarenga; 3 — Donizetti — "Favorita" — Côro e sólo — Senhorita Tina Vitta; 4 — Donizetti — "Favorita" — Duo — Sra. Dolores Belchior e sr. Nascimento Filho; 5 — a) Ponchielli — "Gioconda" — Aria; b) Mozart — "Nozze de Figaro" — Aria — Sr. Ignacio Guimarães; 6 — Verdi — "Falstaff" — Côro e sólo — Sra. Marianna A. Souza; 7 — Verdi — "Don Carlos" — Grande aria — Sr. João Athos; 8 — Mascagni — "Amico Fritz" — Duo — Sras. Lucina Soeiro e Guidi.

Segunda parte — 1 — Verdi "Salvator Rosa" — Duo — Srs. Nascimento Filho e João Athos; 2 — a) Verdi — "Trovatore"; b) Mascagni — "Amico Fritz" — Senhorita Germana Bittencourt; 3 — Donizetti — "Don Pasqual" — Duo — Sra. Blanca Cardoso e sr. Nascimento Filho; 4 — a) Catalani — "La Valli" — Aria — Sra. Lucina Soeiro; 5 — Verdi — "Traviata" — Aria — Sra. Blanca Cardoso; 6 — Donizetti — "Favorita" — Aria — Sra. Dolores Belchior; 7 — Cimarosa — "Matrimonio secreto" — Terceto — Sras. Dolores Belchior e Blanca Cardoso, e senhorita Tina Vitta.

— Os programmas de Praia Vermelha poderão ser ouvidos, em alto-falantes, no largo do Machado.

O Radio Club do Brasil tem organizado, para esta semana, os seguintes programmas: amanhã, irradiação de musicas de dansa, executadas pelo "Jazz-band" do Corpo de Marinheiros Nacionaes; quinta-feira, 10ª audição do Radio Concerto, em que tomarão parte os alumnos do curso de aperfeiçoamento do maestro Alberguria Monteiro e a sra. Carmen Eiras, 1º premio do Instituto Nacional de Musica e medalha de ouro da classe theatral.

O programma desta audição é o seguinte: 1 — "O my garden full of rose" (melodia), pelo baixo sr. Paulo Iden; 2 — Leoncavallo — "Zazá", "Piccola zingara", pelo barytono Luiz Lipiani; 3 — Verdi — "Rigoletto", "Gilda mi fu rapitta", pelo tenor Oscar Gonçalves e Alberto Costa; "Canto da Saudade", pela sra. Carmen Eiras; 5 — Mendelsson — Duo — "Un nom d'amour", pela senhorita Aida Moraes e Lucia Moraes; 6 — Wagner — "Walkiria", pelo baixo Paulo Iden; 7 — Carlos Gomes — "Lo Schiavo", "Ciel de Parahyba", pela sra. Carmen Eiras; 8 — Massenet — "Manon", "Oh ! fuyez", pelo tenor Oscar Gonçalves; 9 — Canções napolitanas, pelo tenor Adolpho Adamo, acompanhado ao piano pela professora Mathilde de Andrade Adamo; 10 — Meyerbeer — "Africana", pelo baryton Luiz Sipiani; 11 — "Hamleto" — Duo — Sra. Carmen Eiras e o baryton Luiz Lipiani.

O PROGRAMMA DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda 400 metros)

A's 12.15 — "Jornal do Meio-dia" (Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil); ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade — "Quarto de Hora infantil", pela "Tia Joanna"; "Jornal da Tarde" (Noticiario da R. S.); ás 20 horas e 30 minutos — Lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa. Palestra sobre assumptos de Chimica, pelo prof. Mario Saraiva. Pratica de leitura radiotelegraphica. Noticias. Notas de sciencia.

"IL NÉO", PELA "OPERA RADIO"

Com o completo restabelecimento do maestro Henrique Oswald, a "Opera-Radio" fixou a data da execução de sua opera, inedita, trabalho de sua juventude — "Il Néo", que elle fará cantar do estudio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, sob a direcção do maestro commendador Giovanni Giannetti. A distribuição dos principaes papeis foi feita ás sras. Antonietta Coleville, Sarah Padovani, Araujo Jorge e Marques Pinheiro e srs. dr. Chermont de Britto, João Athos e Armando Cluffo.

O ensaio geral, que se realizará hoje, será assistido pelo maestro Oswald, bem como a execução, que se fará amanhã, ás 20 horas e meia.

A primeira parte do programma se preencherá com a execução do primeiro quartetto, do mesmo autor, pelos professores H. Spedini, E. Garbilotto, G. Kolman e Newton Padua. Esse espectaculo será patrocinado por um vespertino desta capital.

CORRESPONDENCIA

V. P. C. — Necessidade absoluta não ha; ha, porém, muita vantagem, pois facilitará a syntonia. Numero de placas, num condensador, não dá, absolutamente, idéa da sua capacidade. Use condensadores de 0,0005 microfarad. A bobina "fundo de cesto", geralmente, tem menor capacidade distribuida, do que as bobinas enroladas em tubo.

José Valente — S. Paulo — 1) Para recepção local, não; para recepção longinqua, sim. 2) Mantel-a o mais afastado possivel do telhado.

3) Experimente.

4) Em logar de empregar um isolador na ponta de cada fio, amarre todos os fios no esticador, sem isolador nenhum, e supporte o esticador com 2 ou 3 isoladores em serie.

5) Normalmente.

6) Porque o consulente nem sempre acerta com o ponto sensivel da galena.

H. Penna — Rio — "Radio Sociedade do Rio de Janeiro", todos os dias, ás 12.15 — 17.15 — 20,30 horas.

"Radio Club do Brasil", ás 14, das 16 ás 17, ás 18 e das 20,30 horas em deante.

Argentina — "Radio Cultura", "Estacion Brusa", "Radio Argentino", "Radio Nacional".

Montevidéo — "Estacion Westinghouse".

Todas estas poderão ser ouvidas depois das 22,30 horas, todas as noites.

CHRONICA DA CIDADE

PRISÃO LEGAL

FOI PRONUNCIADO POR DUAS VARAS

Os investigadores da secção de capturas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam Manoel de Oliveira Cassiano, portuguez, solteiro, de 30 annos de edade, mestre de obras, residente á rua Visconde do Rio Branco 17, que está pronunciado pelos juizes da 5ª e 7ª Varas criminaes, como incurso nos arts. 339, n. 5, combinado com o artigo 18, do Codigo Penal; e nos arts. 331 n. 2 e 330, paragrapho 4º do mesmo Codigo.

O referido preso, que é accusado de ter falsificado documentos em uma agencia de casamentos, foi pomptuariado e, em seguida, recolhido á Casa de Detenção.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU, PARA MORRER, UMA DOSE DE COCAINA

Ha dias, noticiámos o suicidio do joven Benjamin D'Eliaz, que, sentindo-se fraco para dominar o vicio da cocaina, procurou socego na morte.

Hontem, um irmão daquelle mesmo joven quiz seguil-o no gesto, e, pelo mesmo motivo. Em um dos quartos do Fluminense Hotel, sito á praça da Republica 207, Euclydes Marcondes D'Eliaz, procurou pôr termo á vida ingerindo uma gramma de cocaina, que adquirira pouco antes pela quantia de 50$000, na casa de numero 214 da rua S. Pedro.

Soccorrido a tempo, foi o tresloucado moço posto fóra de perigo pelos medicos da Assistencia.

O commissario Paulo Nogueira, de dia ao 14º districto, registrou a occorrencia, tomando as providencias pelo caso exigidas.

AGGREDIU AO EMPREGADO

José Ferreira, dono de uma olaria e estabelecido com um botequim na praça de Deodoro, aggrediu, no referido estabelecimento, com uma garrafa, a seu empregado Juvenal da Silva, brasileiro, de 34 annos e morador naquella localidade.

O aggressor fugiu, sabendo do facto a policia do 23º districto, que fez medicar na Assistencia o offendido e abriu inquerito a respeito.

PASSOU PELO PORTO O "HIGHLAND LOCH"

Em transito para Buenos Aires e escalas passou pelo nosso porto o paquete inglez "Highland Loch", vindo de Londres e escalas, conduzindo 75 passageiros, sendo que 11 se destinavam a esta capital.

Entre os passageiros do referido paquete, figuram os srs. Long Cunnigham, Moody Bruce, Arthur Lau Daves, da Western Telegraphic Company, e a professora sra. Rosalina Mary Johnson.

A' noite, a unidade ingleza zarpou com destino aos portos do sul, levando 6 passageiros.

FOGO!

UMA CARPINTARIA E UMA CASA DE FAMILIA PRESAS DAS CHAMMAS

Na noite de domingo, cerca das 20 horas, notavam populares que dos fundos do predio de numero 184 da avenida Salvador de Sá, saiam grossos rolos de fumo.

Suspeitando logo tratar-se de um incendio, aquelles populares pediram pelo telephone o comparecimento das autoridades do 8º districto e dos bombeiros, que compareceram sem tardança ao local.

O combate foi dado com arrojo ás chammas e, após duas horas de trabalho, davam os bombeiros por terminada a sua tarefa. O fogo, além do predio já referido, onde era estabelecido com officio de carpintaria e fabrica de escadas a firma Silva & Azevedo, attingira tambem a casa de n. 1 da avenida 182 daquella rua (Villa Alzira), residencia do sr. Carlos da Cunha.

As autoridades do 9º districto abriram inquerito a respeito, tendo já tomado por termo as declarações de varias pessoas, entre as quaes o encarregado da "Villa Alzira", Accacio Augusto, e um dos proprietarios da carpintaria.

Hontem, foram nomeados os peritos, que deverão proceder ao exame local.

As causas do incendio são ignoradas, havendo, como sempre, suspeitas de tratar-se de um curto circuito.

AGGRESSÃO

Julia de Jesus, de 33 annos de edade, solteira e moradora no morro da Mangueira, foi ahi victima de uma aggressão a páo, recebendo ferimentos no braço esquerdo e mão do mesmo lado.

Julia foi medicada pela Assistencia, não tendo conhecimento do facto a policia local.

BALEADO

O operario Miguel Laurindo da Silva, de 22 annos e residente á ladeira do Faria, na Mangueira, foi, ahi, victima de uma aggressão a tiros, ficando ferido na perna esquerda.

A Assistencia prestou soccorros ao offendido, não sabendo, porém, do facto a policia do 18º districto.

FACADAS

Quando entrava na casa de sua residencia, sita á rua Irêne n. 4, em Ramos, foi Henrique Ferreira aggredido a faca por um individuo que fugiu, recebendo elle em consequencia dois profundos ferimentos, um no peito e outro no ventre.

O infeliz, que é trabalhador da Limpeza Publica e de 30 annos de edade, foi, depois dos soccorros da Assistencia, recolhido á Santa Casa.

Entrando em diligencias, apurou, mais tarde, a policia do 22º districto, ser o criminoso um companheiro de trabalho do offendido de nome Sebastião Pereira.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

A astucia de uma ladra. — Narcotizou-se depois de agir, afim de passar por victima

Astuciosa como poucas, a ladra Pararchini Clentéa, de nacionalidade rumaica, que agora se vê ás voltas com as autoridades policiaes, autora que é de audaciosa empresa.

Para agir, essa mulher poz em pratica um meio que até então só era

A astuciosa ladra Paulina Clentéa

conhecido do nosso povo por meio dos films importados da America do Norte.

Eis, em linhas geraes, o que foi o asticioso emprehendimento de Pararchina, ou Paulina como é ella conhecida.

Ha cerca de quatro mezes, Paulina empregou-se como copeira na casa de numero 83 da rua Bolivar, em Copacabana, residencia do commerciante Henrique David. Intelligente e apparentemente affectuosa e prestativa, em pouco a copeira captivou a amizade e confiança de todas as pessoas da casa, que nella viam uma empregada exemplar.

Sabbado ultimo, sairam todas as pessoas da casa referida, onde apenas ficou Paulina. Era a occasião ha tanto esperada pela intelligente ladra.

Logo que se viu só, tratou de arrecadar tudo o que de valor encontrou nos quartos dos patrões, para o que usou chaves falsas. A seguir, com as suas proprias mãos, arranhou o pescoço e rasgou o corpinho, para, depois de esconder o producto de sua acção criminosa, ingerir uma dose de chloroformio de que previamente se munira.

Momentos após, voltando a casa, uma das demais empregadas encontrou estendida ao solo, desacordada, Paulina, incontinenti avisou os patrões, que, em chegando, trataram logo de providenciar no sentido de serem prestados á copeira os soccorros da Assistencia.

A policia do 30º districto foi ao mesmo tempo avisada do occorrido, partindo para o local o commissario do dia. Com a intervenção do facultativo da Assistencia, dentro de pouco tempo Paulina recuperava os sentidos, sendo então interrogada pelos patrões e pela autoridade policial.

Declarou a copeira ter sido victima de gatunos narcotizadores. Dois gatunos, um dos quaes allemão e o outro brasileiro, logo após a saida das demais pessoas da casa, a apanharam de sorpresa e, depois de narcotizada, entraram a agir, segundo tudo levava a crer.

Evidentemente, depois de [illegible] do exame, o sr. David verificou que havia sido victima de um roubo. Havia falta dos seguintes objectos: 2 pulseiras de platina e brilhantes; 1 relogio pulseira de platina e brilhantes; 1 par de bichas de perolas; 1 annel com uma perola; 1 monogramma de platina e brilhantes; 1 pulseira de ouro massiço; 1 pulseira de ouro para criança; 1 par de bichas de onix com perolas; 1 berloque de ouro; 1 collar de perolas com um brilhante; 85 francos ouro; 1 libra esterlina; 5 dollares ouro; 1 argolão de ouro; 1:200$ em dinheiro, tudo no valor de 50:000$000.

As autoridades policiaes acharam prudente deter todos os empregados da casa, afim de interrogal-os detidamente. Esses interrogatorios successivos deram causa a que após esforços sem resultados, ficasse apurado completamente todo o estranho caso.

Paulina, contra quem, apesar de toda a sua astucia, recairam as suspeitas das autoridades do 30º districto, depois de repetidos interrogatorios e consequentes negativas, acabou por confessar-se a autora do roubo.

Fôra ella quem agira e depois se narcotizara para despistar a policia. O producto do roubo escondera-o ella em um movel da sala de visitas, onde effectivamente foram encontrados os objectos acima descriminados, além de 255$ em dinheiro e 10 dollares pertencentes a Paulina.

A ladra, que é, como ficou dito, de nacionalidade romaica, estev como enfermeira nos campos de batalha, onde adquiriu alguma pratica de medicina, vindo a conhecer quasi os effeitos de determinados medicamentos.

Dahi o lembrar-se ella de ingerir um desses medicamentos que a poria sem sentidos, tornando-a apparentemente victima, ao invés de autora do roubo.

Era seu desejo, com o producto da venda dos objectos roubados, embarcar para a America do Norte, onde pretendia passar o resto de sua vida.

Contra Paulina, que asseverou ter agido sem cumplices, foi instaurado inquerito.

MAL IRREMEDIAVEL

MENOR ATROPELADO

Na rua 24 de Maio, esquina da de Carolina Machado, o automovel de praça 801, cujo motorista fugiu, colheu a menor Luiza, branca, de 7 annos e moradora á rua Diamantina 43.

A infeliz menina, que recebeu escoriações pelo corpo, foi medicada no posto de Assistencia do Meyer, tendo sobre o facto aberto inquerito a policia do 13º districto.

PONTA-PE'

Na rua Itapirú, o empregado no commercio Lourival de Souza, morador á rua dos Coqueiros 69, foi aggredido a ponta-pé, ficando com a perna direita fracturada.

A Assistencia medicou-o e a policia do 9º districto registrou a occorrencia.

O "CEARÁ" CHEGOU DE MANAOS

Procedente de Manáos e escalas, chegou á nossa bahia, o paquete brasileiro "Ceará", que conduziu 347 passageiros, sendo 160 em 1ª classe, 20 em 2ª, e 167 em 3ª.

Foram passageiros do referido paquete o senador Bento de Miranda, vindo do Pará; deputado José Rocha Cavalcante, coronel Sizenando Guimarães e dr. José Carlos Crespo.

VIDA SUBURBANA

A UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO. — A SANTA CASA, OS DOENTES E A SAUDE PUBLICA. — A ARBORIZAÇÃO DAS RUAS. — VARIAS NOTICIAS

Um aspecto da inauguração dos serviços clinico-cirurgicos da União dos Empregados do Commercio, na succursal do Meyer

A FUNDAÇÃO DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO, NO MEYER

Conforme noticiámos, inaugurou-se, domingo, ás 10 horas, na séde da Succursal da União dos Empregados do Commercio, no Meyer, o serviço clinico para seus associados residentes nos suburbios.

Estava presente a directoria, composta dos srs. Hercilio Dias da Motta, presidente; Accacio Arthur dos Santos Leite, vice-presidente; Orlando Ribeiro, 1º secretario; Armando Mangia, 2º secretario; Justino Pereira, 1º thesoureiro; e outros membros da directoria e conselho fiscal. Todo o corpo clinico da União, representantes de associações co-irmãs, pessoas gradas e innumeros associados.

Teve a palavra o sr. Accacio Leite, vice-presidente e director do serviço clinico, que fez a entrega dos gabinetes aos associados suburbanos e ao corpo clinico da succursal. Falou em seguida o associado Hugo Esch, agradecendo em nome da classe esta importante melhoria da União. Falou o sr. Pinto Pereira, dando o nome do salão principal da séde da succursal do associado benemerito, recentemente fallecido, Arthur Loureiro. Falou em nome do corpo clinico geral o dr. Vinelli Baptista e no da succursal o dr. Virgilio Ovidio. Por ultimo, falou o sr. Hercilio Motta, presidente da U. E. C., dando o nome de Fransisco Vellozo ao gabinete medico, associado benemerito, já fallecido, iniciador dos mesmos serviços nesta instituição.

Ao ser servido um calix de licôr aos presentes, foi levantado um brinde ao O JORNAL, na pessôa de seu representante da succursal no Meyer. Em nome d'O JORNAL, agradeceu o nosso companheiro Octavio Guimarães.

As installações da União vieram preencher um grande claro na vida suburbana, no que se refere á assistencia privada de seus socios. O commercio suburbano é vasto e nelle labuta um numero consideravel de trabalhadores, podendo, portanto, considerar-se inestimavel o serviço estabelecido com fundação organizada pela União á succursal do Meyer.

QUASI PERECEU AFOGADO

O estudante Necker Pinto, morador á rua Desembargador Izidro 13, quando se banhava na praia de Copacabana, perdeu as forças e estava na imminencia de perecer afogado, quando foi salvo por varios banhistas.

A Assistencia medicou-o e a policia do 30º districto registrou a occorrencia.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

José Francisco Moreira, pred. 60, r. S. Carlos, 10:000$000.
— Herdeiros de Manoel Pereira da Silva, preds. 60, 62 e 64, rua Soares, 30:426$942.
— José Francisco Moreira, ter., 60, r. S. Carlos, 250$000.
— D. Gertrud von Minckwitz, predio 275, r. XX de Novembro, Ipanema, 150:000$000.
— Otto Coêlho de Vasconcellos, predio 11, casa IV, r. D. Maria, réis 10:000$000.
— Pedro Contezano, pred. 122, rua Maxwell, 15:000$000.
— Esmeralda Espirito Santo do Nascimento, ter., Inhauma, 1:500$000.
— Thiago Barroso, pred. 68, r. Visconde Figueiredo, 60:000$000.
— Manoel José Bastos, pred. 33, r. Guarany, 5:000$000.
— D. Helena de Jesus Corrêa, pred. 80, r. St. Isabel, 12:000$000.
— Manoel Gomes dos Santos, casinha, r. Dr. Joaquim, 12, Marechal Hermes, 2:000$000.
— José do Nascimento Lourenço, ter. Campo Grande, 3:300$000.
— Adelina Trajano Cardoso, pred. 112, r. Tavares Bastos, 15:000$000.
— Herdeiro de Guilherme Ferreira Ramos, pred. 185, r. Barão Petropolis, 36:000$000.
— Curt Albrecht, ter., Engenho Velho, 7:673$000.
— D. Ruth Vieira Maia (aforamento), ter., r. Itapucá, 600$000.
— Leoncio Groult Vianna Lima, ter. r. Itapucá, Jacarépaguá, 600$000.
— J. A. Martins & C., ter. r. Araujo Lima, 19:200$000.
— Ernesto Augusto de Mattos, pred. 134, r. Flack, 20:000$000.
— D. Maria Joanna Machado, predio 16, r. Cezario, Eng. Dentro, réis 7:000$000.
— Raul Pereira Dias, pred. 862, rua Zeferino, Eng. Novo, 2:000$000.
— Raul Preira Dias, pred. 863, rua S. Francisco Xavier, 30:000$000.
— Antonio Antunes, ter., Inhauma, 1:000$000.
— D. Joanna Maria, barracão, rua Francelina Alves, Irajá, 1:000$000.
— João Marcolino e Constantino Novelli, ter., Estrada Nova Pavuna, 1:700$000.
— José de Almeida Valente de Pinho, barracão, morro do Trapicheiro, 15:000$000.
— Herdeiro de Manoel Moreira Lyrio Junior, predio 83, r. Archias Cordeiro, 5:409$968.
— Francisco Rodrigues de Miranda, ter. Irajá, 400$000.
— José Francisco Ferreira, ter., Penha, 500$000.
— José Augusto de Araujo Barros, ter. Irajá, 200$000.
— Manoel Alexandre da Cruz, ter., Irajá, 200$000.
— Antonio Marques Cassiro, ter., Irajá, 400$000.
— Manoel Queiroz Lamellas, ter., 230$000.
— Nazareth Alves Ribeirinho Rodrigues Posada, pred., 64, r. Pinheiro Guimarães, 38:000$000.
Total — 501:699$910.

EM S. PAULO

Total do pagamento de imposto de transmissão de propriedades no Thesouro de S. Paulo, ante-hontem —

A SANTA CASA, OS DOENTES E A SAUDE PUBLICA

Hontem, fomos procurados por uma commissão de moradores da Mangueira, que veiu especialmente nos relatar o seguinte facto:

No domingo, algumas pessoas, condoidas do estado de saude da nacional Albertina Pinho de Carvalho, residente no morro do Faria, rua Visconde de Nictheroy, aconselharam-n'a que procurasse a 13ª delegacia e pedisse uma guia para a Santa Casa de Misericordia. Albertina assim fez e o commissario sobre ter dado a guia, providenciou o carro da assistencia policial para transportal-a.

Chegada á Santa Casa, mandou a portaria que esperasse o carro. Depois de longo tempo, a doente foi recusada. Já era tarde; o conductor do carro foi para outros hospitaes que tambem não quizeram recebel-a, finalmente depois de uma noite inteira rodar pela cidade, pois o proprio conductor do carro já estava amolado, levou-a e a desembarcou nas proximidades do local em que disse residir e a deixou, como quem deixa uma carga incommoda e se foi embora.

Albertina ficou exposta ao olhar do publico, que a principio passava indifferente, depois os transeuntes curiosos se detinham e protestavam contra o acto da Santa Casa, recusando receber uma doente e em sério estado.

Foi quando alguem se lembrou de vir á Succursal nos relatar o caso e pedir a nossa interferencia. Averiguada a procedencia da queixa, telephonamos para o gabinete do director do Departamento Nacional de Saude Publica, e nos communicamos com o secretario geral.

Não podemos deixar de registrar a solicitude com que nos attendeu o secretario geral, que nos pediu apenas uma espera de dez minutos, afim de verificar qual dos hospitaes poderia recolher Albertina.

Antes que decorressem os dez minutos, eramos chamados ao telephone, e o secretario geral nos communicava que Albertina seria recebida no Hospital de São Francisco de Assis, á rua Visconde de Itaúna, onde poderia ser apresentada — accrescentando ainda, que poria conducção da Saude para leval-a.

Não foi necessario, pois que uma das pessoas presentes declarou que a levaria.

Não commentando, regitramos apenas o acto pouco caridoso da Santa Casa e o gesto solicito da Saude Publica, deixando ao publico fazer o julgamento.

Albertina foi recolhida á 11ª enfermaria daquelle hospital.

ARBORIZAÇÃO DAS RUAS

A arborização das ruas constitue um dos problemas da cidade, sério problema que se relaciona com o bem estar e com a belleza. E' uma alliança facil e para a qual concorre ou deve concorrer grandemente a administração do Estado.

Os proprietarios são obrigados a fazer calçadas e conserval-as; por sua parte, cabe á Directoria de Mattas e Jardins, escolher as especies e mandar plantal-as, dispondo com arte e gosto.

A rua Joaquim Meyer, que da parte dos proprietarios já satisfez o exigido, está esperando sómente as providencias da Directoria de Mattas e Jardins.

Ha na mesma rua, entre os ns. 13 e 21, um terreno tapado a folhas de zinco, que muito afeia aquelle logradouro.

Interessante é que pleiteando os moradores a arborização da rua, foi-lhes informado que só poderia ser feito depois da mesma calçada. Agora, porém, a rua está calçada; que falta mais para tornal-a mais bella, ornada de arvores?

Falta só um pouco de boa vontade da Directoria de Mattas e Jardins. E' isso que esperam os moradores obter do dr. Julio Furtado.

MELHORAMENTOS EM JACAREPAGUA'

Foi muito concorrida a reunião de hontem, desta commissão.

Relatados os trabalhos da respectiva commissão pericial, que fôra ao ministro da Agricultura solicitar uma feira-livre para o largo do Tanque, foi declarado que aquelle titular attendeu ao pedido do povo de Jacarépaguá, determinando que se iniciasse a feira-livre a começar do dia 1º de junho, no local indicado.

Proseguindo nos seus trabalhos, o presidente nomeou uma nova commissão, para tratar da segunda parte do programma — illuminação das estradas e ruas transversaes á da Freguezia, aproveitando-se os postes de installação particular e installação de telephones publicos, nos pontos mais centraes.

Para constituirem a commissão supra foram indicados os seguintes senhores: dr. Elysio Sá, dr. Sampaio Vianna, dr. Octavio Siqueira Mello, coronel Julio Toraia e professor Olegurio Chagas.

A commissão central se reunirá, novamente, no proximo domingo, ás 14 horas, no mesmo local, á Estrada do Capenha 457, casa do sr. Armando Macedo, pedindo-se o comparecimento de todos os moradores e proprietarios de Jacarepaguá.

A VIAGEM DO "ANTONIO DELFINO"

No domingo ultimo, ancorou em nosso porto, vindo de Hamburgo e escalas do costume, o paquete allemão "Antonio Delfino", que trouxe 61 passageiros para aqui e 291 em transito.

Entre os passageiros do "Antonio Delfino" notamos o banqueiro sr. Reinhoeld Neveling, director do Banco Germanico, que viajou com sua senhora.

Em transito, viajam: a maestrina Angela Ervolina, o geometro Bassolo Baptista, o jornalista boliviano Justo Eguinó e o medico argentino Juan Kurthag.

O "Antonio Delfino" saiu no mesmo dia para Buenos Aires, levando 36 viajantes, aqui embarcados.

VARIAS NOTICIAS

Endiabrados de Ramos. — Estão despertando grande interesse as festas commemorativas do anniversario da fundação desse popular club dos suburbios da Leopoldina Railway e que serão realizadas nos dias 29, 30 e 31 do corrente.

A directoria dos Endiabrados de Ramos organizou para essas festas o seguinte programma.

Dia 29 — ás 9 1/2 horas, na matriz de Santa Rita, a directoria fará celebrar solemnes exequias por alma dos socios fallecidos.

Dia 30 — A's 22 horas, terá inicio a grande sessão solemne commemorativa do 11º anniversario e a posse da nova directoria. Inaugurar-se-á nessa occasião, no salão nobre do club, o retrato do grande "endiabrado" "Principe Aliza", dos Democraticos.

A's 24 horas, será hasteada na fachada do edificio social a nova bandeira. Este acto será paranymphado pelo club dos Democraticos, presidente de honra dos Endiabrados de Ramos.

Terá inicio, logo a seguir, o grande baile.

Dia 31 — A's 17 horas, terá inicio a tarde-noite dansante, offerecida á sociedade local e que se revestirá de grande imponencia.

Por occasião das festas commemorativas do 11º anniversario dos Endiabrados de Ramos será distribuida um numero especial do "Mephistopheles", orgão dos valentes carnavalescos suburbanos e que trará a collaboração dos principaes chronistas carnavalescos.

Ramos Club — O "Grupo das Thesouras", filiado ao conceituado Ramos Club, sociedade familiar que tem a sua séde na estação de Ramos, prospero suburbio da Leopoldina, acaba de eleger a sua directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, sra. João Amaral; vice-presidente, sra. Luiz Soares; secretaria, sra. João Silva; procuradora, sra. Carlos Pamplona; thesoureira, sra. José Moraes. Auxiliares da directoria: sra. Augusto Vieira da Silva e senhoritas Hilda Guamão e Cybelle Guimarães.

Após a eleição ficou resolvido que o "Grupo das Thesouras" realizará, no dia 6 de junho proximo, uma imponente festa em homenagem á directoria do Ramos Club.

RECLAMAM CONTRA

O estado lastimavel em que se acha a rua Bernarda, no Encantado, ficando em dias de chuva quasi intransitavel, devido aos enormes buracos, verdadeiros fócos de miasmas.

— A falta de varredura na rua Barão do Bom Retiro, no Engenho Novo, onde no domingo ultimo tivemos occasião de verificar que as reclamações recebidas nesse sentido são todas justas, pois ás 13 horas, a alludida rua não havia soffrido a necessaria limpeza.

O JORNAL
SUCCURSAL DOS SUBURBIOS
RUA DIAS DA CRUZ 183 — MEYER
Telephone — Jardim 1028

Toda correspondencia relativamente á vida suburbana, annuncios, reclamações etc., devem ser dirigidos ao nosso companheiro de redacção, Diomedes de Figueiredo Moraes, encarregado da superintendencia da nossa succursal nos suburbios.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

EXPLICAÇÕES SOBRE A COLMEIA ROOT

M. Pinto Campello — Minas — Escreve-nos:

"Tenho colmeias, unicamente por sport, americanas e Schenk. Estas levam vantagens áquellas, por serem mais facilmente manuseaveis. Mas, achando-os tambem muito pesadas, lembrei-me da colmeia Root, que sei ser pequena, e da qual não tenho a menor idéa.

Espero, pois, merecer de v. s. a fineza de uma explicação para a construcção da mesma, como sejam dimensões internas da ninhada, da sobre-caixa, e se são a quente ou frio, isto é: se os favos estão em direcção á porta ou atravessados."

Resposta — Dimensões das colmeias Standard ou Root:

Completa: 0,540 x 0,500 x 0,410.
Composição:
Incubadeira: 0,240 x 0,500 x 0,410.
Alça do mel: 0,145 x 0,500 x 0,410.
Alça de secções: 0,120 x 0,500 x 0,410.
Tampa: 0,570 x 0,500 x 0,020.
Soalho: 0,560 x 0,500 x 0,020.

As taboas de divisão da incubadeira têm: 0,450 x 0,230 x 0,005.
10 caixilhos, cada um com: 0,475 x 0,230 x 0,027.
10 semi-caixilhos, cada um com: 0,475 x 0,135 x 0,027.
6 taboas separadoras de secções, cada uma com: 0,115 x 0,460.

Além do acima mencionado cada colmeia ainda tem uma taboa de ajuste, duas cunhas de madeira, tres molas simples de aço (para pressão) e sete porta secções.

Estas foram as informações prestadas pelo sr. José Romeiro Pires, apicultor do Colmeal Modelo, em Deodoro.

Se desejar adquirir algumas rainhas, etc., queira voltar a consulta.

Alagão.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

— A sra. d. Sarah Helena de la Peña Riccinelli, esposa do sr. Alfredo Riccinelli, proprietario das Galerias Graphicas.

— Fez annos hontem o sr. Agenor Pinto de Souza, sub-official da Armada.

Fizeram annos hontem:

O sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana.

— A sra. d. Candida de Sá Carvalho Azevedo, esposa do sr. Pio de Carvalho Azevedo, director-presidente da Agencia Americana.

— O capitão Luiz Rocha, despachante da Alfandega desta capital.

— A sra. d. Maria Clara Marianno, esposa do escriptor Olegario Marianno.

NUPCIAS

ENLACE ERMIRIO DE MORAES PEREIRA IGNACIO — Constituiu uma das notas distinctas da sociedade paulistana, o enlace, que ali se effectuou, a semana finda, do dr. José Ermirio de Moraes, director da Fabrica Votorantim, com a senhorita Helena Pereira Ignacio, filha do commendador Pereira Ignacio e de sua senhora d. Lucinda Pereira Ignacio.

Da senhorita Helena Pereira Ignacio, que, pelas suas raras qualidades de coração, muito se impôs no mundo feminino paulista, foram testemunhas, o sr. Manoel Loureiro e senhora, e do dr. José Ermirio, que vem de uma das melhores familias pernambucanas, serviram de testemunhas o sr. João Pereira Ignacio e sua senhora.

O enlace civil teve logar em S. Paulo, na "Villa Lucinda", á avenida Paulista. O bello palacete Pereira Ignacio regorgitava de quanto a sociedade paulistana tem do mais selecto no commercio, na industria, na lavoura, nas finanças. O grande parque da "Villa Lucinda" tinha vistosa illuminação, que lhe dava um ar feerico. Nos oito salões houve, em seguida á ceremonia nupcial, recepção dada pela familia Pereira Ignacio. As riquissimas joias e objectos da "corbeille" da noiva, se encontravam distribuidas em tres salas, nellas vendo-se verdadeiras preciosidades de arte, de finissimo gosto.

O casamento religioso se effectuou na egreja de Nossa Senhora da Apparecida, indo os convidados em trem especial de S. Paulo até ali. Os noivos vieram depois acompanhados até ao Rio, não só por amigos da familia Pereira Ignacio, de S. Paulo, como tambem de varios outros amigos, que daqui foram especialmente para assistir o enlace de sua gentilissima filha.

— Casam-se hoje, a senhorita Odette Motta, pianista, e o sr. Alvaro Farias, official da marinha mercante. O acto civil será na residencia da noiva, á rua Torres Homem n. 131; e o religioso, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes. Os noivos embarcarão para Petropolis.

— Realiza-se, hoje, o casamento do dr. Francisco Alvares Barata, clinico e professor da Escola de Enfermeiros, com a senhorita Cecilia de Azevedo e Castro, filha do coronel Joaquim Madeira de Castro Junior e de sua esposa, d. Isabel França Miranda de Castro. As ceremonias serão celebradas na rua Barão de Icarahy n. 26.

— Consorciaram-se sabbado, nesta capital, o tenente Adolpho Soares e a senhorita Sylvia Autran, filha da viuva d. Suzana Autran. Serviram de padrinhos do noivo, no civil, o dr. Felix Coelho e senhora, e no religioso, o dr. J. P. de Medeiros Gomes e senhora; da noiva, no civil, o sr. M. J. Guerine e senhora, e, no religioso, o general Ilha Moreira e senhora.

NASCIMENTOS

Nasceram os meninos Anayé e Payenato, filhos do sr. Emilio de Carvalho e de sua esposa d. Maria da Gloria de Carvalho.

— O lar do capitão-tenente Almicar Moreira da Silva, commandante do submarino "F 1" e de sua esposa d. Francisca Heloisa de Castro Moreira da Silva, acha-se em festas, com o nascimento, hontem, de um menino, que receberá na pia baptismal o nome de João Baptista.

BODAS DE PRATA

Commemoram hoje, as suas bodas de prata, o dr. Luiz Carlos da Fonseca e sua senhora d. Gilka Luckan da Fonseca.

A's 9 1|2 horas, será rezada missa em acção de graças, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

A' noite, o casal Luiz Carlos da Fonseca receberá as pessoas de suas relações.

MANIFESTAÇÕES

PROFESSOR AZEVEDO SODRE' — Em reunião realizada ha alguns dias já, resolveram os ex-assistentes, internos e discipulos do professor Sodré recebel-o festivamente no dia em que fosse despedir-se do serviço clinico que, durante tantos annos dirigiu, como professor da 2ª cadeira de Clinica Medica.

No proximo dia 30 do corrente, sabbado, ás 9 horas, reunir-se-ão os discipulos e ex-auxiliares do professor Sodré na 10ª enfermaria da Santa Casa, afim de recebel-o e inaugurarem uma placa de bronze commemorativa dos serviços prestados por aquelle eminente professor á Faculdade de Medicina.

Serão oradores o professor Clementino Fraga, nomeado para substituir o professor Sodré na regencia da 2ª cadeira de Clinica Medica e o dr. Arthur Silva, em nome dos ex-auxiliares do ensino de clinica.

Listas de adhesões a essas homenagens encontram-se na pharmacia Orlando Rangel e na redacção do "Brasil-Medico" e na pharmacia Werneck.

A commissão já recebeu adhesões dos professores Clementino Fraga, Pinheiro Guimarães, Eduardo Rabello, Augusto Paulino, Fernando de Magalhães e dos drs. Celso de Sá Britto, Vicente Gallo, J. Mastrangioli, Arthur Silva, Paulo C. de Andrade, Paes Barreto, Luiz Sodré, Mauricio de Abreu e Lima, Eiras de Mendonça, José Maria Coelho, Pablo Sodré, Alexandre Lafayette Stockler e Floriano Peixoto de Azevedo.

RECITAL DE POESIA

A arte da declamação começa a ter entre nós cultores enthusiastas, e a ultima revelação é a da senhorita Ruth Baptista de Magalhães, ex-discipula do professor mr. Paul Décart, da "Comédie Française" e alumna da sra. Angela Vargas.

Está marcado para o dia 12 do proximo mez de junho, e é no salão nobre do Instituto Nacional de Musica que se realizará o primeiro recital da nossa patricia, ainda não artista completa, em vista da sua pouca edade, mas já uma promessa na arte a que se está dedicando.

Os bilhetes acham-se desde já á disposição do publico, no proprio Instituto de Musica e na conhecida casa Mozart.

HOSPEDES E VIAJANTES

Devido a um contratempo de ultima hora, não seguiu, ante-hontem, para a Europa, a bordo do "Ducca degli Abruzzi", o dr. Claudio de Souza, capitalista da nossa praça, escriptor e membro da Academia de Letras.

— Partirá para a Europa, no "Lutetia", o sr. Milton de Souza Carvalho, que se fará acompanhar de sua familia.

— Está no Rio o dr. Alfredo de Miranda Castro, procurador da Republica no Estado do Ceará.

— Procedeu de Montevidéo o dr. Ignacio Romero da Silva.

— Chegou ante-hontem ao Rio, o coronel Claudino Nunes Pereira, commandante da brigada militar do Rio Grande do Sul.

— A bordo do transatlantico "Suecia", partiu ante-hontem, para Stockolmo, a sra. Paues, esposa do sr. Johan Paues, ministro plenipotenciario da Suecia junto ao nosso governo.

— Pelo "Giulio Cezare", seguem hoje para a Europa, em viagem de recreio, o sr. commendador Vasco Ortigão e senhora, fundador do Parc Royal. O seu embarque realiza-se ás 9 horas, no armazem 18.

— A bordo do paquete "America" viaja para Santos o diplomata italiano sr. Franco Canero di Medici.

ENFERMOS

Foi submettida á uma intervenção cirurgica, no Sanatorio Guanabara, a sra. Renato de Souza Lopes, cujo estado é satisfatorio.

— Está em convalescença a sra. d. Zelia Pinheiro dos Santos, viuva do fallecido clinico dr. Pinheiro dos Santos.

— Encontra-se enfermo o dr. Raul Leitão da Cunha, director dos Serviços Sanitarios.

— Está convalescente o nosso confrade Nogueira da Silva, secretario do presidente do Estado do Rio.

— Está inteiramente restabelecido o ex-deputado dr. Correia Defreitas.

— Acha-se gravemente enfermo o sr. Enéas Pennaforte de Araujo, do Laboratorio Pharmaceutico Militar.

FALLECIMENTOS

Falleceu ha dias, na Bahia, a sra. d. Maria Angelina de Barros e Almeida, avó do escriptor Renato Almeida.

O Direito e o Fôro

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Quinta Camara — Sessão, ás 13 1|2 horas, effectuando-se, antes, a audiencia.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 14 horas.

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 13 horas.

Provedoria e Residuos — Audiencia, ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.

Quarta, Quinta e Sexta Varas — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencia, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Candido Lacerda Cony, incurso no art. 331, n. 2, e Antonio de Oliveira Bomfeito, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Daniel Lopes e outros, incursos no art. 338, e Porphirio Manoel Gomes da Rocha, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Luciano Romeiro, Manoel Dias e Manoel Gonçalves de Souza, incursos no art. 297, José Brunelhos e Salomão Gosman, incursos no art. 331 e Hilario Guimarães, incurso no art. 330, paragr. 4º do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Algemiro José Osorio e outros, incursos nos arts. 356 e 358 e Alves do Amorim, incurso nos artigos 268 e 272 do Codigo Penal.

QUINTA VARA

Summarios — José Militão da Silva, incurso no art. 267 e Virgilio Martins Mello, incurso no art. 356 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — Juvenal Moreira Maia, incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — Mario Taborda, incurso no art. 266 do Codigo Penal.

JURY

MAIS UM ADIAMENTO PEDIDO PELO RÉO

Pela segunda vez, nesta sessão, o réo Antonio José da Silva, requereu, hontem, ao presidente do Tribunal do Jury o adiamento do julgamento, por não estar presente o seu defensor.

O juiz dr. Edgard Costa deferiu o pedido feito, e nomeou o dr. Haroldo Teixeira Valladão, da Assistencia Judiciaria, para patrocinar a causa do accusado, quando fôr elle chamado ao plenario pela terceira vez.

Hoje será mais uma vez chamado a julgamento o réo dr. Alberto Ferreira de Abreu Filho, accusado de haver tentado assassinar sua esposa d. Maria José Guimarães Abreu, no dia 21 de julho de 1922, ás 17 horas, na casa da rua Araujo Gondim 8, residencia do dr. Manoel de Alencar Guimarães, sogro do accusado.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Não está marcada para hoje nenhuma assembléa de credores, em fallencia ou concordata.

UMA NOMEAÇÃO DE SYNDICO

O juiz da 5ª Vara Civel dr. Galdino de Siqueira, nomeou, em substituição, o credor Moinho Fluminense syndico da fallencia de Domingos Gonzalez Fernandes.

A ASSEMBLÉA FOI TRANSFERIDA

A requerimento do syndico da fallencia de Gregorio Marques de Sá, foi adiada hontem, na 4ª Vara Civel, a assembléa de credores.

Deu causa ao adiamento o facto de não ter sido feita a arrecadação dos bens do fallido existentes no Estado do Rio.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus, na SS. Hostia Consagrada do altar será adorado, hoje, durante o dia, ás horas do costume, na matriz do Sagrado Coração de Jesus e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na matriz de Irajá, terminando em ambas com benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens a partir das 24 horas.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes egrejas desta archidiocese:

Convento de Santo Antonio — Missas, ás 8 horas. A's 16, canticos, preces, responsorio de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 17 horas, missa cantada, e, ás 19 horas, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa da Devoção de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas.

S. PEDRO GONÇALVES

A Devoção do S. Pedro Gonçalves, que tem sua séde na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, missa compromissal, com canticos e communhão em louvor do seu glorioso orago. O acto será officiado pelo capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

EM INTENÇÃO DOS AGONIZANTES

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, será rezada, hoje, ás 7 1|2 horas, missa pela conversão dos peccadores e em intenção de todos os agonizantes.

Finda a missa, que terá acompanhamento de harmonio e canticos sacros e será seguida de communhão geral; haverá adoração e benção do SS. Sacramento.

NOSSA SENHORA DAS DORES

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, será rezada, hoje, ás 7 horas, missa, com canticos e communhão geral, em louvor e honra de Nossa Senhora das Dores.

DEVOÇÃO DOS SERVOS DO SS. SACRAMENTO DA PIEDADE

Programma das solemnidades da festa do Corpo de Deus que serão realizadas no mez de junho de 1925:

Dia 11 — Adoração do Santissimo Sacramento, das 17 ás 19 horas;

Dia 14 — A's 8 horas, missa com canticos e communhão geral de todas as associações da parochia, prégando ao Evangelho distincto orador sacro;

Dia 21 — A's 15 horas e 30 terá logar a solemnissima procissão de Corpo de Deus, que percorrerá o seguinte itinerario: ruas Berquó, Avenida Suburbana, Bernardino de Campos, Thereza Cavalcante, João Pinheiro, Goyaz e Berquó.

A' entrada da procissão terá logar solemne "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

Pede-se por nosso intermedio o comparecimento dos associados das devoções da parochia e fieis devotos, e o maximo respeito como demonstração de amor a Nosso Senhor Jesus Christo; bem assim virgens e anjos e aos moradores das ruas por onde deve passar a procissão, enfeitarem a frente de suas casas.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Nesta parochia serão rezadas, hoje, terça-feira, as seguintes missas:

Na egreja-matriz, ás 7.30; na egreja de Santo Ignacio, ás 7 horas; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas; no Hospital de S. João Baptista, ás 530; na capella de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá), ás 6 horas; na capella da Casa de Saude dr. Eiras, ás 6.20; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8.30; na capella do Collegio de S. Marcello ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6.30; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo de Santa Maria, ás 6.30.

REUNIÕES

Haverá, hoje, reunião das seguintes conferencias vicentinas:

De S. Vicente de Paulo, ás 10 horas e 30 minutos, na matriz de Santa Anna;

De S. Vicente de Paulo, ás 19 horas e 30 minutos, no Sagrado Coração de Jesus.

De Maria Auxiliadora, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

— No Circulo Catholico reunir-se-á, hoje, ás 15 1|2 horas, a commissão de vocações sacerdotaes da Acção Catholica.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na Cathedral Metropolitana, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do marechal Muller de Campos;

Na matriz de N. Senhora da Candelaria:

no altar-mór, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma do capitão tenente Gumercindo P. Loretti;

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas, em suffragio da alma de Alberto Faria de Mendonça;

No altar-mór da matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio Augusto de Souza;

na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria B. de Lima;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 9 horas, por alma de Domingos De Luca;

no altar de N. Senhora das Dores, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Rita dos Santos Franco;

no altar de N. Senhora das Dores, ás 9 horas, por alma de d. Zeferina de Araujo;

ás 10 horas, pelo repouso da alma de Luiz Guimarães Soares;

Na egreja de N. S. do Carmo, ás 10 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Maria do Carmo Leal;

na mesma egreja, ás 9 horas, por alma de d. Maria Maxima de Magalhães;

Na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Natalina Serra;

Na egreja de N. S. do Parto, ás 9 1|2 horas por alma de José Augusto do Amaral Peixoto;

Na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, por alma de Claudio Ribeiro Corimbaba;

— Amanhã:

Na matriz do SS. Sacramento, ás 9 horas, por alma de José Braulio Brito;

Na matriz da Gloria, ás 9 horas, por alma de Maria Ribeiro Gomes Brandão.

— Na egreja de Nossa Senhora da Luz, na estação do Rocha, será rezada, amanhã, ás 9 horas missa de setimo dia, por alma do sr. Euclydes José de Souza, filho do sr. Manoel José de Souza, socio da firma Lima Junior, Irmão & C., desta praça, mandada celebrar pela familia do extincto.

Capitão Tenente Gumercindo Portugal Loretti

† Olga P. Loretti e filha, dr. Leonel Loretti e familia, Antonio van Erven, dr. José T. Portugal e senhora, dr. Faustino Esposel e senhora, dr. Jarbas Loretti (ausente), mulher, filha, paes e irmãos, avô, sogros, cunhados, tio e mais parentes de GUMERCINDO LORETTI, gratos a todos que compareceram a seu enterramento, convidam a seus amigos para assistir á missa de setimo dia que será celebrada ás 10 1|2 horas da manhão de hoje no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria.

THEOSOPHIA

O BHAGAVAD GITA (A YOGA)

Todo o conhecimento incompleto produz antes um maleficio do que um beneficio ao seu possuidor. Já é velho o proloquio: "Mais vale a ignorancia do que a meia sciencia".

E' exactamente o que pode ser applicado aos ensinamentos sobre Yoga que correm mundo impressos em varias linguas.

Os verdadeiros e genuinos exercicios relativos á Raja Yoga, para o desenvolvimento espiritual conforme esse antiquissimo methodo, fazem parte do patrimonio de escolas occultas e não são dados a publico, nem mesmo transmittidos a individuos que não tenham revelado e comprovado a sua capacidade moral, intellectual e physica para tal fim — principalmente a moral.

Se, mesmo, os meros poderes hypnoticos já são exercidos por muitos de um modo e com objectivos inteiramente egoistas, quanto peior não aconteceria se os segredos sobre o desenvolvimento dos verdadeiros poderes occultos (Sidhis superiores) fossem revelados integralmente e indistinctamente?

Só ha um processo de chegar a essas altitudes, onde o individuo encontra o seu Mestre, Aquelle que, de toda a eternidade, foi designado pela Bôa Lei como seu Preceptor e Guia: é a dedicação integral ao serviço de outrem e o desenvolvimento moral do caracter levado a um tal ponto que torne o individuo immune contra os ataques dos poderes inferiores — paixões incarnadas — que o aguardam pelo caminho da espiritualidade enfora, como affirma a "Voz do Silencio".

Chegado o momento opportuno, após uma labor de annos, quiçá de incarnações em seculos successivos, o individuo alcançará o ponto exigido por Aquelles que são os Guardas e Guias da humanidade, para o tomarem sob a sua direcção.

Até então, a Theosophia e a vida theosophica serão o melhor auxilio, em nossa opinião, para esse preparo de construcção do caracter e acquisição das qualidades necessarias.

"Quando o Discipulo está prompto, o Mestre está prompto tambem..."

Fazemos estas despretenciosas considerações afim de auxiliar, como é do nosso dever, as pessoas de bôa fé que se interessarem pelo assumpto nesta patria, eivada como está de ensinamentos e instrucções sobre assumptos pretensamente de occultismo e que nem sempre obedecem ás rigorosas regras do mais absoluto desinteresse.

Como via de regra, todos os que buscam approximar-se do verdadeiro Caminho da Yoga, devem especialmente desconfiar quando lhes offerecem proventos materiaes como premio de quaesquer praticas e exercicios de pretenso Occultismo.

Tal é a nossa opinião de humilde estudante.

Rio, 25 — 5 — 1925.

Aleixo Alves de SOUZA.

São convidados todos os irmãos filiados ao Instituto Neo-Pythagorico de Curityba aqui domiciliados, para a reunião mensal da Colonia Neo-Pythagorica, que se realiza nos dias 26 de cada mez.

Rua Conde de Bomfim 300, ás 20 horas e meia.

LOJA THEOSOPHICA ORPHEU

Sessão publica, hoje, ás 20 horas, Rua Riachuelo 152. Será feito um estudo em collaboração dos Principios Geraes da Theosophia. E' franco o ingresso.

VESPERAL DA LOJA ORPHEU

Terá logar, domingo proximo, no Centro Paulista, ás 15 horas, Praça Tiradentes 10-12. E' publica a entrada.

Orará a exma. srta. Marietta Menezes, sobre "As Fórmas-Pensamentos, sua natureza e seus effeitos".

VI fasciculo da "Doutrina Secreta": em confecção.

Encarregado: Rua Riachuelo, 152. Aceitamos ainda assignantes para a obra completa que consta de 2.500 paginas, approximadamente.

CHRONIQUETA PARISIENSE — CHAPÉOZINHOS

Algumas correspondentes têm reclamado que ha muito a chroniqueta não traz modelos variados de chapéos. Variados... é que se torna um pouco difficil, pois a moda actual tende a uma verdadeira uniformização dos chapéos. O chapéo pequeno installou-se definitivamente e se apparece um ou outro grande, ou antes, um pouco maior do que os pequenitates em circulação a gente chega a estranhar. A unica differença das "cloches" do anno passado, é o alteiamento das copas que se fazem bicudas em cima e enfeitadas precisamente neste bico. As abas são razas apresentando quasi todas um movimento levantado atraz, na frente ou dos lados. E' notavel a sobriedade das guarnições que se limitam quasi todas a um bonito cabochon, um pompon, um laço de fita, uma flôr encarapitada no alto da copa, o que infantiliza extraordinariamente o conjunto. Os chapéos inteiramente bordados a cordonnet, seda, raphiá ou missanga, assim como os chapéos de lamé constituem geralmente o genero chapéo "habillé".

A simplicidade, porém, é a nota dominante em todas as collecções de inverno onde o simples feltro, sem guarnição e "cabossé" de um lado ou de outro representa, por assim dizer, o "chapéo-typo". Uma novidade bonita são os chapéos de ottoman, taes como nol-o offerece o nosso bonito modelo 2 um "bambino" de ottoman branco, de aba levantada em feitio de diadema cuja copa recortada se orna bem no pico de um tufudo pompon de pluma preta.

O modelo 1 apresenta uma graciosa e remota revivescencia da cartolinha, executada em "panne" de seda preta, guarnecida com um vistoso galão de fita preta e verde, orlando a aba, rodeando a copa e atado de um lado num engraçado lacinho.

Bem moderno e muito "chic" é o modelo 3, um alto feltro beije claro enfeitado com uma fita rodeiando a copa e dois pompons de celophane no alto desta mesma copa de um lindo tom de tartaruga loura. O modelo 4 tambem é de feltro, mas côr de areia e simplesmente ornado de uma larga fita de gros-grain marron e um "motivo" marron, fazendo saliencia do lado.

Original e elegante o modelo 5, um lindo conjunto de setim preto e duvetyna verde sendo a dupla fivella de strass e prata. Qualquer desses modelos, aliás, copia de Cora Marson, uma das modistas de mais renome de Paris, ha de por certo encantar as nossas leitoras.

CHIFFON.

Lusbel — Se é magra e esbelta não precisa de collete. Uma pequena cinta e o "soutien" bastarão.

Anna-Lucia — Sim o ottoman está muito na moda. Todos os tons do roxo.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

RIVAS CACHO DA' HOJE NOVO ESPECTACULO

O cartaz de Lupe Rivas Cacho está hoje composto com as peças "Pompin torero" — uma revista mexicana cheia de graça e que muito divertirá a assistencia, tomando parte toda a companhia e sendo Lupe Rivas Cacho a principal interprete e o "saine" mexicano, tipicamente mexicano, "En la hacienda", que constitue uma hora de espectaculo em que Lupe Rivas Cacho tem um trabalho magnifico, que acreditaria qualquer actriz do mesmo genero dramatico em que esta noite se nos apresentará pela primeira vez.

O espectaculo de hoje e que amanhã se repete, terá assim o interesse de ser vista a actriz Rivas Cacho num papel cheio de difficuldades, que poucas actrizes dramaticas poderiam vencer.

AS ULTIMAS DE "O GATO PRETO"

Estão sendo dadas as ultimas representações da magica "O gato preto", no theatro Republica, onde tem logrado exito fóra do commum. Joaquim Prata, Alvaro Pereira, Jorge Gentil, Adolpho Sampaio encarregam-se da parte comica e Julieta Soares tem um papel que conduz a contento geral.

Hoje, nas duas sessões, "O gato preto".

CINEMATOGRAPHIA

FILMS PORTUGUEZES

Na semana de 8 a 14 do junho proximo, será exhibido nos cinemas Palais e Ideal o primeiro grande film portuguez, apresentado no Brasil pela Empresa de films d'arte Portugueza Limitada.

Intitula-se "Sereia de Pedra" e é, na verdade, um primor de arte, tendo merecido os maiores elogios da critica parisiense.

Está, pois, de parabens a colonia portugueza que vae rever, na tela, os usos e costumes da terra lusitana, em successivas semanas, nos melhores cinemas do Rio de Janeiro.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Contratado pela Empresa José Loureiro, fará brevemente a sua estréa, no Theatro Republica, o tenor portuguez Almeida Cruz, que ha pouco realizou um festival de despedida por ter de partir para Portugal... O seu reapparecimento ao publico carioca será com a revista "O fado", que vae ser posta em scena com muito luxo e bom desempenho.

* * * Faz amanhã a sua festa artistica, no Theatro Republica, a actriz Julieta Soares, "estrella" da companhia que ali trabalha. O programma encerra varias novidades e tem por base a representação da engraçada revista "O piparote", fazendo a festejada, pela primeira vez, os principaes papeis dessa revista, que é uma das melhores do repertorio da companhia.

* * * A Companhia Nacional de Revistas do Theatro S. José, que ora occupa o Eden, de Nictheroy, representa hoje, alli, a peça de José do Patrocinio Filho e Ary Pavão "Verde e amarello".

A Empresa Paschoal Segreto estabeleceu que, durante a semana, realizará apenas, uma sessão diaria e, aos sabbados e domingos, duas.

* * * A actriz Zulmira Miranda está afastada ha dias da actividade, por se encontrar ligeiramente enferma. Podemos informar, no emtanto, que Zulmira Miranda reapparecerá no palco do Republica a 29 do corrente, noite em que se dará a sua festa artistica. O programma está sendo preparado com cuidado e terá por base a representação da popularissima revista "De capote e lenço".

ESPECTACULOS PARA HOJE

S. JOSÉ — "O violão e o jazz-band".
TRIANON — "O sobrinho do homem".
LYRICO — "Pompin torero" e "En la hacienda".
REPUBLICA — "O gato preto".
RECREIO — "Gigolette".
CARLOS GOMES — "Comidas, "seu" Tiburcio".

CINEMAS

CAPITOLIO — "Corcunda da Notre Dame".
ODEON — "A mulher comprada".
PARISIENSE — "Vamos!".
AVENIDA — "Rosas traiçoeiras".
PATHE' — "Ironia da sorte".
CENTRAL — "Herança de apache".
RIALTO — "O festim do forasteiro".
IRIS — "Yolanda".
IDEAL — "O custo de um prazer".
PARIS — "O seu destino".
AMERICA — "Sandra".
TIJUCA — "Miami".
AMERICANO — "Como educar uma esposa".
BRASIL — "A ilha dos navios perdidos".
HADDOCK LOBO — "Linguas de fogo".

Leilões de Penhores

COMPANHIA AUREA BRASILEIRA
Leilão em 29 de Maio
11, AVENIDA PASSOS, 11

LEILÃO DE PENHORES
da CASA ARTHUR ALVIM, 28 de maio
40 — Rua Luiz de Camões — 40
(De mercadorias)

CASAS E TERRENOS

ALUGA-SE a casa 189 rua Cassiano, Curvello, Sta. Thereza, chave no 185.

ALUGA-SE o predio á rua Lins de Vasconcellos n. 234 com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias e grande quintal, aluguel 350$000; trata-se com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias á rua D. Anna Nery n. 452, casa 7; trata-se com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73.

Aluga-se os predios novos com o conforto de casas modernas ns. 193 a 205 da Rua Lins Vasconcellos. Trata-se á mesma rua ns. 143 e 153 e nas obras.

TERRENO — Vende-se o grande e magnifico da Avenida Henrique Valladares, esquina da rua Tenente Possolo (Esplanada do Senado) em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 2 de junho de 1925, ás 4 horas.

Terrenos — Vendem-se por 5:000$ 2 lotes de terreno no Meyer, com 11 metros por 66, dando frente para duas ruas; trata-se Invalidos 16, sr. Bens, depois das 2 horas.

TERRENO — Vende-se o magnifico da rua D. Delphina s/n. junto e antes do n. 22, medindo 14,00 x 35,00, em leilão pelo leiloeiro Palladio, Palladio, quinta-feira, 28 do corrente, ás 4 horas.

TERRENO — Vende-se a grande area com 4 casas para moradia á Estrada da Pavuna e Estrada do Areal (hoje Estrada Rio-Petropolis), medindo 284,00 x 200,00, em leilão pelo leiloeiro Palladio, terça-feira, 2 de Junho de 1925, em seu armazem á rua S. José n. 57.

TERRENO — Vende-se o magnifico da Praia de Botafogo n. 506, medido 9,26x32,00. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57, loja.

VENDE-SE por 25 contos, em Andarahy, o predio novo da rua Barão São Francisco Filho 156, com gaz e electricidade. Trata-se á rua S. Pedro 132, sobrado. Phone Norte 3259.

VENDEM-SE os predios á rua Conselheiro Zacharias ns. 62 e 84 proximo ao Cáes do Porto, em leilão pelo leiloeiro Palladio, sexta-feira, 29 do corrente, ás 4 horas.

VENDE-SE o grande predio de 4 pavimentos á rua da America n. 129, proximo á E. F. C. B., em leilão pelo leiloeiro Palladio, quarta-feira, 27 do corrente, ás 4 horas.

VENDE-SE por 25 contos o predio novo da rua Barão S. Francisco Filho 156, Andarahy, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Trata-se á rua São Pedro 132, sob. Phono Norte 3259.

Casa em Icarahy

Transfere-se o contracto de uma magnifica casa, á rua Vera Cruz, com oito quartos, salas e demais dependencias. Dirigir-se á rua da Quitanda, 115, 1º andar.

Casa

Aluga-se bonde á porta, na Rua Dias Ferreira 163. Leblon 5 quartos etc. 500$000. N. 205.

Casa em Correias

Aluga-se confortavel, mobiliada, para familia de tratamento; trata-se com sr. Villa Verde á rua da Candelaria 53, sala 4. Tel. Norte 4101.

Casa mobiliada

Precisa-se de uma com 2 pavimentos, 4 quartos grandes ou 5 pequenos, nas ruas transversaes do Cattete ou principios de Botafogo, que esteja limpa e pelo prazo de um anno.

Offertas urgentes indicando o logar e o preço para Caixa Postal 860.

FAZENDA DA BOCAINA
Vende-se

A 3 kilometros da Estação de Campo Limpo, E. F. Leopoldina, contendo 177 alqueires geometricos, bôa casa de morada com muitas accommodações, diversas casas para colonos, bôa lavoura para 3.000 arrobas de café, mattos, capoeiras e pastos diversos, todos cercados de arame e cerca de 200 cabeças de gado, 3 animaes de sella, carros e boiada, engenho de ferro e vasilhame para agua ardente, moinho e bôa aguada. Tambem tem um despolpador.

A Fazenda fornece leite a Leiteria Leopoldinense.

Para tratar com o proprietario o sr. Francisco Ribeiro Guimarães na dita fazenda.

Terreno

12 ms. de frente para Av. Epitacio. Lagôa, não é aterro — 35 contos. Barros & Gurgel — Quitanda 113 — 2.º

Traspassa-se e vende-se

O contracto de uma casa e vendem-se ricos moveis, podendo adquirir em conjuncto ou em separado. Trata-se á rua Benjamin Constant 16, casa 2.

Cine Theatro Rialto

HOJE — Não uma, nem duas, nem tres, mas trinta e duas "estrellas" no mais maravilhoso dos super-films

O FESTIM DO FORASTEIRO

A obra sinistra da vingança. Uma cerimonia nupcial imponente! Um desastre de automovel terrificante. Mil outras formidaveis sensações na mais bella das super-producções já editadas

Claire Windsor, Hobart Bosworth, Thomas Holding, Eleanor Boardman, Stuart Holmes, Rokliffe Fellowes e outros vultos do brilhante destaque na scena muda. Super-Goldwyn apresentada por Splendid-Programma

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

HOJE — Terça-feira, ás 21 horas — HOJE

A DESFORRA

Super-producção da FOX, em oito partes. Protagonistas: GEORGE O'BRIEN

Poltronas 2$ — Camarotes e baignoirs 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-band.

AMANHÃ — Diner dansant de moda

CINEMA AVENIDA

HOJE

Quem resistirá ao prazer de admirar a formosa artista

Betty Compson

no grande film Paramount

ROSAS TRAIÇOEIRAS

um grande drama de amor? O programma terá ainda

JORNAL DA FOX

com o carnaval na America do Norte, as obras hydraulicas do tunnel do lago Florence, Veneza e os seus visitantes, etc.

TRIANON

HOJE - Sessões ás 8 e 10 hs.

O maior acontecimento theatral

Estrondoso successo de PROCOPIO FERREIRA no Marcello

O SOBRINHO DO HOMEM

Brilhante montagem. Moveis de Moreira Mesquita. Lustres da Casa Braga.

— A seguir: Cala a boca Etelvina, 3 actos de Armando Gonzaga

JUNHO

E' o mez das festas! A maior das festas será

A SEMANA PORTUGUEZA

do 8 a 14 de junho nos Cinemas

PALAIS e IDEAL

Durante as exhibições do grande e artistico film

A Sereia de Pedra

primeiro dos magnificos dramas cinematographicos apresentados no Brasil pela

Empreza de Films d'Arte Portugueza Limitada

A seguir:

Mulheres da Beira

EMPRESA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

Nova Companhia Portugueza de Revistas

Direcção de A. MACEDO

HOJE em soirée, ás 7 ¾ e ás 9 ¾

A celebre peça de E. GARRIDO

O Gato Preto

Toma parte toda a companhia

Amanhã — A's 7 ¾ e 9 ¾ — PIPAROTE — Festa artistica da actriz JULIETA SOARES.

Theatro Lyrico

Companhia Typica Mexicana de Revistas RIVAS CACHO

HOJE — ::: — Em soirée ás 9 horas — ::: — HOJE

3.ª recita de assignatura

1.ª representação da revista

POMPIN, TORERO

— Sensacional 1.ª representação do sainete tipicamente mexicano

EN LA HAÇIENDA

Notavel trabalho da brilhante actriz LUPE RIVAS CACHO

Amanhã, ás 9 horas — "En la Hacienda" — "Pompin Torero"

PREÇOS DO COSTUME

Club dos Politicos

RUA DO PASSEIO N. 78

HOJE — Terça-feira 26 de Maio de 1925 — HOJE

Sensacionaes numeros de cabaret

DUAS ORCHESTRAS

Esmerado serviço de restaurant

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
31, Rua Visconde do Rio Branco, 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE

UMA NOITE DE AMOR

por VIOLA DANA

HOJE, ás 6 e 10 horas — Torneios duplos entre os sportmen do Electro Ball.

Vencedores do torneio do dia 24 Paulista e Arthur.

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1.ª ordem. PING-PONG, e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA - Rua Visconde do Rio Branco, 51

Barbara La Marr em A Cidade Eterna

BARBARA LA MARR — BERT LYTELL — LIONEL BARRYMORE

Segunda-feira no PARISIENSE

ETERNA — BARBARA LA MARR E 20 MIL PESSOAS!

em A Cidade Eterna!

: THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO :

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Burletas Garrido

Direcção artistica de Octavio Rangel

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A burleta de R. Coutinho e A. Concertino, com musica de Sophonias D'Ornellas

COMIDAS, "SEU" TIBURCIO !...

Grande exito da "etoile" Ottilia Amorim e do comico AMERICO GARRIDO

SÃO JOSE'

HOJE —:— A's 8 ¾ —:— HOJE

LEOPOLDO FRO'ES

interpretará, ao lado de sua homogenea companhia, a linda comedia de Duvernois e Dieudonné, traduzida por João Luso

O Violão e o Jazz-Band

Jorge Cracelin . . Leopoldo Fróes

Grande exito de toda a companhia!

A seguir — O admiravel Crichton

Cinema Moderno — "Lutar e vencer" (5º e 6º episodios); "O parque dos amores" (8 actos).

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Um film que tem causado enorme successo!

A MULHER COMPRADA

em que vemos o romance de uma mulher que, não amando senão o dinheiro do homem com quem se casára, quando o amou já era tarde...

ALMA RUBENS — é a adoravel amante do luxo e do ouro
JAMES KIRKWOOD — o homem que amava e... era rico
RICHARD HEADRICK — a criança admiravel — E ainda vemos
MARGUERITE DE LA MOTTE e WALTER MACKRALL

Producção especial da FOX FILM, com cinco grandes artistas!

No programma — JANJÃO EM DUPLICATA — comedia Sunshine — e A CORSEGA PITTORESCA — instructivo da FOX FILM.

O Corcunda de Notre Dame

CAPITOLIO

O MAIOR EXITO DE ANTE-HONTEM E DE HONTEM

Lon Chaney

na sua maior criação, como o corcunda QUASIMODO a maior obra de todos os tempos, na cinematographia extraida do romance immortal de VICTOR HUGO "Notre Dame de Paris" — pela grande marca UNIVERSAL

Lon Chaney, Patsy Ruth Miller, Norman Kerry, Ernest Torrence, Tully Marshall, Brandon Hurst, Gladys Brockwell

12 actos de uma verdade absoluta — Um monumento de arte

No programma: A REVISTA SERRADOR N. 7 — novidades cariocas

GRANDE ORCHESTRA DE 30 PROFESSORES — e ainda o admiravel ORGÃO "OSKALYDE" — com a execução da symphonia sobre a MARCHA HEROICA — de Saint Saens

HORARIO DAS ENTRADAS: 2 — 4 — 6 — 8 e 10

A SEGUIR — O romance de scenas doces e sentimentaes — "CYTHEREA" — da FIRST, com Lewis Stone, Irene Rich e Alma Rubens.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sobe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará somente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

Theatro Recreio

Empresa PINTO & NEVES

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A revista-fantasia de Freire Junior

Gigolette

(Ultimas representações)

Protagonista . . Margarida Max

Segunda-feira, primeiras representações de "Comidas meu Santo!..." da consagrada parceria Marques Porto-Ary Pavão com musica dos maestros Julio Cristobal e Sá Pereira.

Se V. gosta de

GOUGLAS FAIRBANKS ha de gostar tambem de RICHARD TALMADGE

Principalmente se assistir

HOJE — HOJE

VAMOS!

Um dos seus films mais electrizantes

Seja melindrosa ou não, venha assistir

MELINDROSAS...

Marguerite de La Motte, Noah Beery - Marjorie Daw

QUINTA-FEIRA

No

PARISIENSE

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas, aggravando-se no fim do periodo. Temperatura: noite menos fresca; entrará em declinio de dia. Ventos: variaveis, com rajadas fortes. Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas, melhorando nas regiões oéste e centro, de Santa Catharina e Rio Grande. Temperatura: em declinio accentuado no interior do Rio Grande. ONDA DE FRIO — Nova onda de frio, mais intensa que a anterior, invadiu o territorio argentino, devendo movimentar-se nas direcções norte e nordéste.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO — Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Flandria", para Bahia, Recife, Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8. "Jeazeiro", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20. "Principe di Udine", para Madeira, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

NOVO TRATAMENTO DA SYPHILIS POR VIA BUCCAL

Observação pessoal do notavel clinico paulista dr. LEONCIO DE QUEIROZ

"A via buccal é o grande e verdadeiro methodo do tratamento da syphilis".

.. ..

Tenho consciencia de haver curado milhares de doentes de syphilis com tratamento por via gastrica, sem causar o menor damno a seus estomagos e intestinos".

Fournier.

Ha dois dias, fizemos, por estas mesmas columnas a apologia do moderno especifico "Formula Xis" para o tratamento da syphilis por via gastrica, mas como é notorio o preconceito existente ainda entre o povo de que o emprego do mercurio por via buccal tem grandes inconvenientes, desejamos tornar publica a insuspeita opinião do dr. Leoncio de Queiroz, um dos mais notaveis clinicos desta capital sobre o valor therapeutico desse novo medicamento, pois a Formula Xis realmente differe de toda a medicação até agora conhecida para uso interno, por dois ponderosos motivos: primeiro, pela dosagem efficiente do mercurio e ioduretos; segundo, pela absoluta tolerancia do organismo por esse preparado, devido á sabia combinação chimica daquelles saes com correctivos de origem vegetal.

Eis como se expressou o notavel medico:

"A melhor observação que tenho sobre a Formula Xis é feita em mim, pessoalmente. Tendo verdadeira idiosincrasia pelos saes de mercurio e ioduretos, o meu organismo nunca os poude tolerar sem graves perturbações, e noto que recorri, sempre com o mesmo insuccesso, a preparados dos mais conceituados laboratorios nacionaes francezes, americanos e allemães, quer usados por injecções, quer usados por via gastrica. No emtanto, iniciei o meu primeiro tratamento com a Formula Xis acerca de um anno sem o minimo symptoma de quaesquer perturbações; ao contrario, logo após o uso dos primeiros frascos, foram notorios os beneficios que experimentei, bastando salientar que conquistei um augmento de peso de quasi cinco kilos, o que nunca lograra obter. Estou, actualmente, depois de haver feito um repouso de cerca de dois mezes, fazendo o segundo tratamento e, com o primeiro, á minha perfeita satisfação. Felicito-os, pois, pela feliz combinação chimica da Formula Xis, medicamento sem duvida destinado a prestar reaes beneficios no combate á lues".

Depois de tão autorizada opinião, não é licito accrescentar-se qualquer apreciação sobre as vantagens debaixo de todos os pontos de vista, de se usar a Formula Xis no tratamento da syphilis. Limitamo-nos a informar aos nossos leitores que esse maravilhoso especifico já é encontrado á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital.

RESULTADO DO 26º SORTEIO DA

"SERIE CENTENARIO"

(Carta Patente 63)

Realizado em 25 de Maio de 1925

PREMIO MAIOR.	10:000$000
Numero da sorte grande da Loteria Federal. . .	
Numero contemplado na Série "Centenario". .	36.999
Titulos contemplados neste sorteio.	11.999
11777 a 11926 com 20$.	3:000$000
11927 a 11966 com 50$.	2:000$000
11967 a 11991 com 100$.	2:500$000
11992 a 11996 com 200$.	1:000$000
11997 com.	500$000
11998 com.	1:000$000
11999 com.	10:000$000
12000 com.	1:000$000
12001 com.	500$000
12002 a 12006 com 200$.	1:000$000
12007 a 12031 com 100$.	2:500$000
12032 a 12071 com 50$.	2:000$000
12072 a 12221 com 20$.	3:000$000
	30:000$000

O proximo sorteio realizar-se-á no dia 25 de Junho vindouro.

Para informações, na Serie Centenario, F. A. da Sociedade Sul-Riograndense de Sorteios, á rua Gonçalves Dias, 30-2º andar.

Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1925 — O Fiscal do Governo, Mario Serpa.

A DIRECTORIA.

O BRASIL NA LIGA DAS NAÇÕES

Pelos ideaes do Continente Americano

O que o ministro Felix Pacheco declarou ao sr. Henry Wood, correspondente da "United Press"

"Como membro da Liga das Nações e, acima de tudo, como membro do Conselho da Liga, o Brasil nunca esquece que faz parte da Sociedade de Genebra como nação americana e que a sua missão nella é a realização dos ideaes do continente americano.

O Brasil, portanto, nunca procurou intervir na solução de qualquer litigio puramente europeu ou asiatico, empenhando-se somente na realização dos principios universaes de paz e de justiça, que sempre foram a base da politica pan-americana."

Essa importante declaração sobre o papel que o Brasil desempenha na Liga das Nações, foi feita hoje ao sr. Henry Wood, correspondente permanente da "United Press Association", em Genebra, junto á Liga das Nações, por s. ex. o sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores.

"De accordo com a sua actual constituição — continuou o sr. Pacheco — os trabalhos da Liga foram limitados especialmente a dois campos de actividade. Primeiro — Questões financeiras e humanitarias em que cada uma das nações do mundo acha-se interessada; e segundo — Assumptos politicos, que até o momento presente relacionavam-se quasi exclusivamente com a Europa. Devido á preponderancia e importancia dessas questões politicas européas, a Liga enfrenta o perigo de tornar-se uma organização quasi exclusivamente européa, dedicando o seu tempo largamente ás questões européas, e é precisamente para evitar esse perigo que o Brasil julgou imperativo participar com todos os seus recursos e esforços afim de manter a Liga das Nações em seu caracter de organização universal para a realização dos ideaes que determinaram a sua criação.

"E' por essa razão que o Brasil tem procurado manter a sua posição no Conselho da Liga e tambem assegurar para a America uma cadeira permanente nesse Conselho, afim de que a voz e a influencia da America nas questões de caracter mundial possa sempre fazer-se ouvir e sentir.

"Originalmente estava entendido que os Estados Unidos teriam um logar permanente no Conselho da Liga. Até agora, porém, com grande tristeza nossa, a America do Norte ainda não achou conveniente acceitar esse logar, mas o Brasil acha que o continente americano não deve perdel-o. Ha hoje na Liga dezenove nações americanas e se não se quer que se perca a sua influencia, faz-se imperativo que a America mantenha a sua cadeira no Conselho e, sobretudo, se possivel, a torne permanente.

Por emquanto, o Brasil está conservando essa vantagem para o continente americano, mas ao vier o momento em que os Estados Unidos desejem entrar para a Liga e assumir nella o seu papel de "leader" como membro permanente do Conselho, o Brasil está prompto a ceder-lhe o logar.

O Brasil sente que nada poderia ser mais fatal ás esperanças que uma grande parte do mundo põe na Liga do que deixar passar a possibilidade que tem a America Latina agora de exercer a sua influencia no Conselho como na Assembléa da Sociedade Internacional."

No curso da audiencia que s. ex. concedeu ao sr. Wood, este teve occasião de pôr em relevo a profunda impressão causada em Genebra pela acção do Brasil, criando uma embaixada permanente junto á Liga das Nações.

Uma das grandes difficuldades que a Sociedade tem encontrado em Genebra, nesses primeiros annos da sua existencia, explicou o sr. Wood, é resultante do extremo insulamento politico da cidade. Conquanto esse insulamento crie uma atmosphera muito favoravel para o trabalho e o estudo, colloca a Liga em grande desvantagem, furtando-lhe o contacto com os varios governos que a ella pertencem.

Isso naturalmente deu logar a uma discussão sobre a conveniencia da transferir-se a Liga para Bruxellas, Vienna, ou alguma outra capital, em que a existencia de um corpo diplomatico regular tornasse possivel á Liga ter rapida communicação com todos os principaes governos. O perigo dessa mudança estaria em que o corpo diplomatico dessas cidades sendo acreditado junto a um governo individual poderia envolver a Sociedade em assumptos politicos inteiramente fóra da sua jurisdicção.

A iniciativa do Brasil criando a primeira representação diplomatica permanente em Genebra, segundo o sr. Wood, resolveu todo o problema e augmentou immensamente o campo das possibilidades da Liga. A sabedoria do gesto do governo brasileiro foi tão apreciada que hoje nada menos de dezesete nações já estabeleceram representação diplomatica em Genebra e tudo indica que essa cidade virá a possuir o maior corpo diplomatico e politico do planeta.

O sr. Wood explicou tambem a s. ex. que a criação dessas representações permanentes em Genebra tem tido outra influencia muito importante sobre o desenvolvimento da Liga. Anteriormente, devido á demora das communicações, a maioria dos governos era obrigada a todo o momento a nomear apressadamente as suas delegações á Assembléa da Liga e ás varias conferencias e commissões que a sociedade está constantemente convocando. O resultado era que essas delegações chegavam com pouca instrucção e sem estudos preliminares das questões a serem resolvidas e toda a actividade da Liga ficava naturalmente reduzida a um minimo.

Agora tendo todos os principaes governos, a exemplo do Brasil, delegações permanentes em Genebra, facilmente são informados do que a Liga está fazendo, as delegações para conferencias e commissões são escolhidas com todo o cuidado relativo á sua capacidade technica e um profundo estudo e preparo do assumpto a tratar-se preoccupam os delegados antes de chegarem a Genebra. O resultado tem sido que todas as questões internacionaes ora tratadas em Genebra o são com o mais alto grão de competencia e com a consideração devida aos interesses de cada nação.

Cada paiz de facto fica assim em situação de defender da maneira mais completa o seu ponto de vista e interesses. O sr. Wood declarou que o acto do Brasil criando a primeira representação diplomatica em Genebra passaria a Historia como um dos maiores estimulos para o desenvolvimento da Liga das Nações.

Retomando a palavra o sr. Felix Pacheco, disse o seguinte: "O papel immediato que o Brasil sente que a America tem que desempenhar na Liga é o da abolição da guerra. Já verificámos ter muito conseguido com as convenções approvadas na Conferencia de Santiago para as nações americanas, as quaes determinando que nenhum dos signatarios recorrerá á guerra antes de um determinado periodo em que serão feitos todos os esforços para decidir pacificamente a disputa tornam o recurso das armas virtualmente impossivel.

A futura tarefa da America é agora assegurar a adopção universal de taes principios. Até o presente a Liga trabalhando para esse fim fel-o sob o principio da punição do aggressor e da acção internacional commum contra a nação perturbadora. Mas o ponto de vista americano que julgamos deve ser mantido perante a Liga vae muito além disso. A ultima solução deve ser preventiva e não punitiva.

Felizmente sinto-me feliz em verificar que essa concepção já está ganhando terreno. De accordo com as ultimas informações recebidas do dr. Mello Franco, nosso representante em Genebra, desenvolvem-se dois movimentos baseados nessa concepção. Um desses vem da propria Liga e o outro de fontes particulares americanas que se esforçam para attingir esse resultado dentro ou fóra.

O movimento da Liga tal como se processa agora tende a fazer com que a Assembléa Geral de setembro se esforce pela redacção de um protocollo de arbitragem obrigatoria que seria submettido á approvação de todos os paizes membros ou não da instituição. Esse protocollo seria differente do que foi redigido no anno passado, nisso que deixaria por emquanto as questões de segurança e desarmamento trabalhando meramente para assegurar a acceitação universal da arbitragem obrigatoria como meio de resolver os conflictos ao invés da guerra.

O outro movimento que me tem chamado a attenção e que é de origem americana tende a considerar a guerra como fóra da lei e portanto como um crime internacional. A nossa concepção do papel da America espeita-nos a apoiar ambos esses esforços. Pouco importa que o objectivo seja alcançado dentro ou fóra da Liga das Nações.

De facto é possivel que assim como a America fez muito pela abolição da possibilidade da guerra com adopção das convenções de Santiago, consiga egualmente muito tomando a iniciativa de um desses movimentos. Na conferencia internacional que o presidente Coolidge propõe convocar para o desarmamento naval, o trabalho poderia ser bem dividido em duas partes. Deveria haver uma conferencia preliminar para redigir um protocollo pondo a guerra fóra da lei como um crime internacional e que todas as nações seriam convidadas a assignar; essa conferencia seria seguida por outra composta das nações directamente interessadas na extensão dos principios da conferencia de desarmamento naval de Washington.

Eis o que eu concebo como sendo o grande papel internacional da America tanto fóra como dentro da Liga e preservar para o nosso continente esse papel dentro da sociedade tem sido e será sempre o principio fundamental da nossa politica lá."

DESAPPARECEU UM VULTO PROEMINENTE DA POLITICA PERUANA

LIMA, 25. (A.) — Falleceu o sr. Guilherme Rey, presidente do Senado e chefe do partido situacionista.

Attendendo á elevada posição do finado e á sua longa folha de serviços prestados ao paiz, o governo resolveu prestar-lhe honras de presidente da Republica.

O cadaver do illustre estadista peruano será collocado em capella ardente, no salão nobre do Senado, realizando-se, quinta-feira proxima, com toda a pompa, os funeraes.

Todos os edificios publicos hastearam as bandeiras a meio páo, sendo acompanhados pelas legações, ás quaes o Ministerio das Relações Exteriores communicou sua resolução, por intermedio do decano do corpo diplomatico."

PEQUENOS ANNUNCIOS